

Acusou Stevenson a União Soviética em seu discurso sobre política exterior

PRIMEIRA VISITA POLITICA DE EISENHOWER A WASHINGTON — RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PRIMARIAS

SAN FRANCISCO, 10 (UP). — O sr. Adlai Stevenson, ao fazer seu primeiro pronunciamento sobre política exterior, ontem à noite, defendeu a administração de Truman em face dos acontecimentos na Coreia e, simultaneamente, acusou a União Soviética como responsável pelos altos impostos que pesam sobre o povo norte-americano.

Muito embora tivesse desdenhado da ideia de que uma guerra com a União Soviética é inevitável, o sr. Stevenson advertiu a nação no sentido de que não subestime a seriedade dos problemas com que se defrontam os Estados Unidos na Ásia (talvez por muitos anos).

VISITA DE EISENHOWER A WASHINGTON

WASHINGTON, 10 (UP). — Dwight Eisenhower realizou sua primeira visita política a esta capital hoje, e prometeu aos habitantes da mesma conduzir a nação para a "paz, liberdade e prosperidade", se a ele voltar como presidente em janeiro do ano vindouro.

O candidato republicano fez uma escala de duas horas aqui, de passagem para Nova York, procedente de Indianapolis, a fim de dirigir a palavra a centenas de operários republicanos. Depois o general prosseguiu sua viagem de avião para Nova York. Manifestou que o povo se dá conta de que os republicanos oferecem "melhores promessas" de paz, liberdade, prosperidade e "nada de voltar a sentir-se orgulhoso do próprio governo".

A comissão de recepção no aeroporto, obsequiou-o com uma gigantesca vassoura, como símbolo de sua promessa de varrer todo o "lixo de Washington". Em seguida foi escoltado até o círculo republicano instalado no hotel "Washington", a duas quadras da Cova Branca.

O candidato iniciou seu discurso pedindo desculpas por ter escapado uma "palavra fria" através do rádio terça-feira à noite em Indianapolis. Disse que escapara-lhe sem o querer. (A palavra foi "damn" que em inglês significa maldito e é um vocabulário digno de censura na rádio).

Entretanto, uma pessoa chegada ao candidato declarou que El-

senhower logo abandonará sua política de não personalizar seus ataques e que dentro em breve passará a mencionar pelo nome seus adversários políticos.

ELEIÇÕES PRIMARIAS
NOVA YORK, 10 (U. P.). — Poderosos adversários republicanos da administração Truman abriram caminho de suas vitórias com os resultados de eleições primárias de oito Estados.

A vitória mais impressionante foi obtida pelo senador Joseph McCarthy do Wisconsin, que conseguiu ser indicado candidato do Partido Republicano para a Câmara Alta, vencendo o seu adversário liberal. E o primeiro teste de anticomunismo McCarthy des-

de que ele começou a sua campanha contra a infiltração vermelha no governo. O seu adversário mais poderoso, Leonard Schmidt, admitiu a derrota, quando haviam sido apurados os resultados de apenas um terço das urnas do Estado.

Os Estados de Arizona, Colorado, Utah, Washington, Minnesota, Nova Hampshire e Vermont também escolheram os seus candidatos para as eleições gerais de novembro. Em todos eles 32 candidatos para a Câmara dos Representantes e seis para o Senado foram escolhidos nas primárias ontem realizadas.

O senador Harry P. Cain de Washington e o senador Arthur V. Watkins do Utah figuram entre os maiores críticos do atual

(Conclui na 2.ª página).

Não está disposto o novo presidente do Chile a adotar as diretrizes da política de Videla

Afirma o general Ibanez que dificilmente manterá relações cordiais com os Estados Unidos se não tiver reciprocidade — Oposição ao pacto militar com os norte-americanos

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.). — O general Carlos Ibanez revelou que, na sua opinião, será muito difícil para seu governo manter relações com os Estados Unidos, se a política desse país não começar a ser amistosa para com o novo governo do Chile.

Ibanez acusou os Estados Unidos de adotar "uma política torpe, da qual se ausentou todo o espírito de verdadeira confraternização americana, a qual serviu de razão para que a Argentina se colocasse numa atitude de reserva. O sentimento anti-norte-americano está se estendendo perigosamente para os Estados Unidos, em toda a América Latina".

Na entrevista concedida à "United Press", Ibanez começou por queixar-se das "mentiras propagadas pela imprensa dos Estados Unidos, sob influência dos seus adversários políticos. Estas mentiras aos leitores norte-americanos estão criando uma imagem negra sobre o meu passado político, ao mesmo tempo que antecipam as opiniões sobre o meu governo futuro".

Disse Ibanez que "o Chile tem interesse em manter as melhores relações com os Estados Unidos, cooperando com eles como com qualquer outro país do mundo. Porém, o Chile não deve submeter-se à influência na condução dos importantes assuntos internacionais. Nós queremos nos gerir de acordo com os nossos interesses e dignidade".

O candidato vitorioso das últimas eleições, criticou a política exterior do presidente González Videla, que qualificou de "submissão e vasalagem".

Oposição ao Pacto Militar

Disse Ibanez que se havia oposto terminantemente ao pacto militar com os Estados Unidos pelos motivos que expôs ao Senado, pois

considerava o contrário à unidade da América Latina. "Penso — disse — que não era conveniente nem político para os Estados Unidos pressionar o Chile para a celebração do pacto militar. Por outro lado, prometo a mais absoluta garantia para os capitais estrangeiros, que deverão vir despojados de toda a ambigüidade colonial e dispostos a radicalizar-se em condições de operar com o capital chileno".

Finalizou dizendo Ibanez que não via razões para que o Chile deixasse de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, quando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha continuam mantendo. "Teremos — disse — relações cordiais com todo o mundo, sempre, naturalmente, que exista a reciprocidade. Por outro lado, posso afirmar que as relações do meu governo com as das potências ocidentais continuarão firmes como sempre estiveram".

Atitude de Reserva nos EE. UU.

NOVA YORK, 10 (U. P.). — O semanário "The Nation", em

artigo intitulado "Advertência do Chile", relativo à eleição do general Carlos Ibanez para a presidência, diz: — "Ibanez será o quinto presidente latino-americano que a pessoa não grata para o Departamento do Estado. Os outros são: Perón, da Argentina; Estenssoro, da Bolívia; Velasco Ibarra, do Equador, e Arbenz, da Guatemala. O presidente eleito do México, Ruiz Cortines, que tomará posse em dezembro, é bem conhecido por sua firme oposição a qualquer espécie de compromisso militar, que compreenda o uso de tropas mexicanas fora do país.

"No Uruguai, a última reforma constitucional, seguindo o modelo do sistema federal suíço, abriu as portas do governo a Alberto de Herrera, líder político cujo lema foi sempre "abaixo o imperialismo".

"É curioso que esta onda de anti-norte-americanismo, que envolve a América Latina, não pode ser atribuída às atividades dos partidos comunistas locais, que combateram as candidaturas de Perón, Paz Estenssoro, Velasco

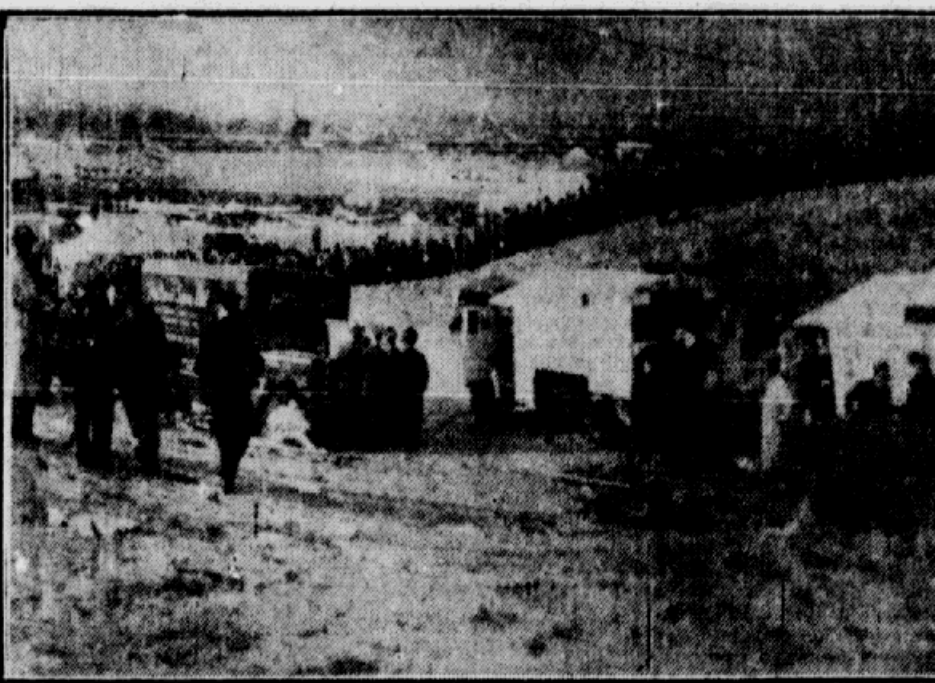
Ibarra e Ibanez. Em vez de buscar sua causa nas intrigas do Kremlin, deveriam explorar a nossa própria política de boa vizinhança. Durante a primavera de 1951, a disparidade entre os objetivos dos Estados Unidos e dos seus vizinhos do Sul já se tornava evidente. Os Estados Unidos sempre chamaram a atenção sobre a utilização dos recursos da América do Sul no caso de uma terceira guerra mundial. Os países latino-americanos pediram a colaboração econômica, que lhes permitisse desenvolver a economia de paz de bases amplas.

A insistência dos Estados Unidos nos pactos bilaterais deu aos demagogos como Ibanez o argumento de dois gumes contra as imposições da política econômica e da defesa norte-americanas. Aumentou o ressentimento criado durante a conferência interamericana a desilusão causada pela evidência do apoio aos Estados Unidos às potências coloniais em suas relações com as inquietas populações de ultramar.

"A nossa oposição a que os casos da Tunísia e Marrocos sejam discutidos na ONU provocou as suspeitas de que estamos defendendo o domínio colonial. As exigências da guerra fria, trans-

(Conclui na 2.ª página).

A TRAGEDIA DO "DE HAVILLAND"



FARNBOROUGH (INGLATERRA) — Alguns destroços espalhados pelo chão, são tudo quanto resta do avião de caça a jato "De Havilland" 110, que explodiu quando passava a velocidade do som. As ambulâncias entram em ação, para socorrer as dezenas de pessoas vitimadas pelos destroços. (Foto United Press).

Prepara Mossadegh uma contra proposta para solucionar a questão anglo-iraniana

Baixou instruções o governo de Teerã a fim de cessar no pa's a propaganda anti-britânica — Acusados os EE. UU. de fomentar um movimento armado no Irã

TEERã, 10 (U. P.). — O primeiro ministro, sr. Mohammed Mossadegh está preparando uma contra-proposta para a solução da disputa petrolífera anglo-iraniana, a ser apresentada a Washington e Londres — anunciam fontes responsáveis.

Esfersas bem informadas dizem que as contra-propostas podem ser aceitadas tanto por britânicos como norte-americanos, e acrescentam:

que Mossadegh e o xã, após reunião realizada ontem, concordaram que uma porta deve ficar aberta para futuras negociações.

O sr. Mossadegh baixou instruções à emissora de Teerã que não irradie propaganda anti-britânica por algum tempo.

O parlamento iraniano esteve reunido hoje para considerar as propostas anglo-americanas, mas

não houve "quorum" e, portanto, nenhuma decisão foi adotada.

CONFERENCIARAM SCHACHT E MOSSADEGH

TEERã, 10 (UP). — O ex-magdo da finanças de Hitler, sr. Hjalmar Schacht, teve uma conferência com o primeiro ministro, sr. Mohammed Mossadegh, que durou noventa minutos. Em seguida, foi almoçar com o xã.

ACUSADOS OS EE. UU. DE FOMENTAR UM MOVIMENTO ARMADO NO IRã

WASHINGTON, 10 (UP). — A Rússia está agora acusando os Estados Unidos de promover uma revolução armada no Irã. Autoridades americanas acreditam que a nova propaganda visa obter a rejeição do Parlamento persa para o plano Truman-Churchill que procura a solução da pendência anglo-iraniana sobre o petróleo.

Hoje o parlamento iraniano deverá discutir a proposta.

IRRADIAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO CLANDESTINA

Irradiações de uma estação de rádio clandestina, considerada sob direção soviética, disse que agentes americanos estão fornecendo "grandes somas" a tribos iranianas armadas para que as mesmas tomem o governo de Teerã. Citou a emissora um alegado relatório do embaixador britânico em Washington sir Oliver Franks dizendo: "Os americanos desejam realizar um golpe no Irã". Disse ainda que o governo dos Estados Unidos vem "distribuindo armas" a tribos iranianas do sul.

As transmissões declararam que o governo persa está usando "espies britânicos" e criticaram o primeiro ministro Mohammed Mossadegh de "permitir que imperialistas promovam uma conspiração contra o povo".

(Conclui na 2.ª pág.).

Nova sugestão para pôr fim à guerra na Coreia submetida às Nações Unidas

A formula do presidente do México se prende à imediata troca de prisioneiros que voluntariamente queiram ser repatriados

MEXICO, 10 (U. P.). — O presidente Miguel Alemán, do México, submeteu às Nações Unidas uma nova fórmula destinada a pôr um fim à guerra na Coreia. O ministro do Exterior, sr. Manuel Tello, disse que o plano poderá solucionar a disputa em torno da troca de prisioneiros.

O chefe do Executivo mexicano que é candidato ao Premio Nobel da Paz "considera que o caso dos prisioneiros é o único obstáculo que vem entravando a paz", disse o sr. Tello.

O ministro do Exterior disse também que a fórmula foi apresentada ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie e membros da organização mundial de nações na passada semana, pelo delegado mexicano, sr. Luis Padillo Nervo. A fórmula apela, 1) pela "imediata troca de prisioneiros" que voluntariamente tenham expressado seu desejo de repatriação; 2) a cada membro da ONU no sentido de que "receba em seu território certo número daqueles prisioneiros" que não quiserem ser repatriados; 3) aos países de asilo temporário que concedam os prisioneiros um "status" de imigração que lhes permitira trabalhar e, assim, constituírem onus para os cofres públicos. Quando a normalidade voltasse à Coreia os países de origem "concederiam aos prisioneiros facilidades e a segurança de imediata repatriação".

O sr. Tello afirmou que a fórmula do sr. Alemán teve "reação favorável" de algumas nações, porém declinou mencioná-las.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (UP). — O custo de vida tem

subido progressivamente mais nas grandes cidades latino-americanas do que em qualquer outra parte do mundo — segundo dados que aparecem no número de setembro do Boletim Mensal de Estatísticas das Nações Unidas, publicado ontem.

Uma análise dos movimentos dos índices do custo de vida, desde junho de 1950 a junho de 1952, em oitenta países, demons-

tra que as grandes cidades dos países mais industrializados da América Latina experimentaram maior carestia, nesse período. Em Buenos Aires, o nível de vida elevou-se a 73 % entre junho de 1950 e fevereiro de 1952, mês mais recente do qual puderam ser tomados dados. A alta tem sido especialmente pronunciada desde março de 1951. A carestia foi especialmente aguda no México.

(Conclui na 2.ª pág.).

SERIAS DIVERGENCIAS SURTIRAM NA CONFERENCIA MONETARIA DO MEXICO

O desacórdio se refere à questão da industrialização dos países subdesenvolvidos e sua relação com o balanço internacional de pagamentos

MEXICO, 10 (U. P.). — As discussões em torno do balanço de pagamentos na Conferência do Fundo Monetário revelaram sérias divergências entre os delegados dos países pouco desenvolvidos e os funcionários do Fundo. O desacórdio está centrado na questão do balanço de pagamentos dos países subdesenvolvidos e sua relação com o balanço internacional de pagamentos.

Os funcionários do Fundo acreditam que a causa básica da instabilidade financeira reside nas tentativas de vários países em procurarem realizar mais do que seus recursos permitem.

Segundo aqueles funcionários, esta política de gastos estimula a inflação e conduz a dificuldades nos balanços de pagamento e a restrições cambiais.

Embora o Fundo esteja preparado para ampliar suas atividades de crédito, os seus funcionários acreditam que o mesmo seria concedido aos membros que observam "sólida política financeira".

Os países subdesenvolvidos concedem importância aos seus balanços de pagamentos, mas frisam que há necessidade de rápida industrialização uma vez que a consideram problema básico.

As tropas americanas no Japão

NESSIE TILTMAN (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

O dr. Katsuta, prefeito da cidade, discutindo os efeitos da ocupação americana com este correspondente, citou as seguintes vantagens:

"O exército americano, proporcionando emprego aos habitantes locais nos campos e comércio aos varejistas, criaram condições de prosperidade. Antigamente, todos os membros das famílias de lavradores trabalhavam na terra; agora, muitos de seus filhos trabalham com as autoridades militares americanas e ganham bons salários. Além disso, os comerciantes se beneficiam com os gastos dos soldados. Calcula-se que cerca de dez milhões de dólares são gastos anualmente, em Gotemba pelo exército americano diretamente e outros dez milhões pelos soldados. A exportação de laranja da Prefeitura de Shizuoka, é apenas de 10 milhões anuais".

As vantagens que, na opinião de muitos habitantes, superam as vantagens, são três, segundo o dr. Katsuta: as estradas em ruínas, o aumento dos acidentes de tráfego e o aumento da prostituição, que foi transformada na maior indústria da cidade.

Depois do recente aumento da guarnição americana em Gotemba, a cidade foi invadida por um "exército" de mais de três mil prostitutas. Na sua maioria, são membros de seu "sindicato", ironicamente chamado de "Snow White Society" ("Sociedade da Branca de Neve"), cujos membros se submetem a exames de saúde e estão sob algum controle.

"O verdadeiro problema — declarou o dr. Katsuta — é constituir as "butterfly girls" — que vieram para Gotemba por conta própria e se recusam a entrar no sindicato. Como ganham bem, podem pagar alguns elevados nas casas dos camponeses. Este fato, por sua vez, criou um problema moral para os pais, que, não obstante seus esforços para ocultar às filhas o comportamento dessas "penionistas", frequentemente vêem seus rebentos imitando-as no vestuário e em outros hábitos.

O exército americano, certa vez, expulsou as prostitutas para uma localidade vizinha; mas, logo depois, regressaram todas e a situação permaneceu inalterada.

No que se refere aos crimes, a situação na área de Gotemba não confirma os rumores exagerados a respeito. Houve apenas quatro crimes nos últimos tempos na cidade, todos sem grande importância. Os culpados, nos termos do acordo em vigor foram entregues às autoridades militares americanas.

Diante disto, é difícil compreender a agitação contra os dois marinheiros ingleses em Kobe. As condições em Gotemba, graças ao bom senso de ambas as partes, são tão normais quanto se poderia esperar nas imediações de um grande acampamento militar num país estrangeiro. E não há razão para duvidar que existe a mesma normalidade na vizinhança de todas as instalações militares estrangeiras no Japão. — (APLA).

NOVOS CHOQUES ARMADOS OCORRERAM NA COLOMBIA

Pereceram mais 36 policiais nos combates contra os guerrilheiros na região de Muzo

BOGOTÁ, 10 (UP). — O matutino conservador "El Siglo" informa que 36 membros da polícia nacional pereceram ontem durante um choque com "bandoleiros" da região de Muzo, no Departamento de Boyacá.

Acredita-se que "El Siglo" que as baixas sofridas pelos "bandoleiros" são consideráveis. Aduz o jornal que as vítimas pertenciam a patrulha de 40 homens enviada à região onde se localizava ultimamente "o foco de bandoleiros".

Explica que os mortos são 34 agentes e 2 suboficiais, cujos cadáveres serão trasladados a Tunja ou Sogoso para serem sepultados. Os demais matutinos do liberal "El Tiempo" e os conservadores "Eco Nacional" e "Diario Colombiano" não dão nenhuma notícia da luta.

CONDENACAO AOS ACONTECIMENTOS

NOVA YORK, 10 (UP). — O "New York Times", em sua edição de hoje, publica um editorial intitulado "Ultrapasse em Bogotá" sobre os acontecimentos de sábado último na capital colombiana e, após um relato dos fatos, comenta que estes constituem uma "desgraça para a Colômbia e surpresa para todo o hemisfério". E declara, em seguida: "No momento, só podemos expressar surpresa de que tal coisa ocorra no país de excelente tradições que

(Conclui na 2.ª página).



Jacob Malik, delegado soviético na ONU.

Opõe-se Malik à admissão do Japão na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 10 (UP). — O delegado soviético Jacob Malik, ao opor-se à admissão do Japão na ONU, qualificou aquele país de "colônia dos Estados Unidos", e propôs que fossem adiados os pedidos de ingresso do Japão, Líbia e três Estados indochineses.

Malik fez tal proposta no Conselho de Segurança, que se reuniu para considerar os pedidos de ingresso. Acrescentou que tais pedidos eram inoportunos neste momento, e propôs fossem passados a comissão permanente da ONU.

Disse Malik: "Não estou certo de que o Japão, Laos, Camboja e Viet Nam são Estados independentes e, portanto, capazes de cumprir as obrigações que lhe forem impostas".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE SETEMBRO

Santo Emílio e S. Panfenu-
ambos bispos da Igreja, o
primeiro de Vercelli, no século
sextos, 501 a 520, e o segundo
de Siracusa, no quarto século;
e Santa Euphrosina, religiosa be-
nedictina de um mosteiro de
Curigoli.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHO-
RA DO SANTISSIMO SAN-
TISIMO SACRAMENTO

Dia 13, às 8 horas, será cele-
brada na Igreja de Santa Iri-
gênia missa com cânticos e co-
munhão geral, em louvor à Nossa
Senhora.

A seguir, terá início as vis-
tas de todos os dias 13, ofereci-
das a sua excelência padroeira.

A's 20 horas, haverá missa do
terço com ladainha e sermão, re-
cepção para novos associados, fi-
nalizando com bênção solene, do
Santíssimo Sacramento.

Reunião das Religiosas — Ha-
verá, hoje, às 14 horas, na Sa-
lão da Curia Metropolitana, a re-
união mensal das Religiosas do
arcebispado.

Ora das Tabernáculos — Ho-
je, às 15 horas, realiza-se no
Pensionato das Irmãs da Espe-
rança, a rua da Consolação, a
habitual reunião da Oração das
Tabernáculos, presidida pelo seu
diretor, mons. Luis G. Almeida.

Reunião do Clero Arquidiocesa-
no — Será realizada segunda-
feira vinda, às 15 horas, na
Curia Metropolitana, sob a pre-
sidência do em. cardeal arcebis-
po, a reunião mensal do clero
arquidiocesano.

Curso sobre a Santa missa,
por correspondência — Vem
funcionando com regularidade
em São Paulo, um curso sobre o
santo sacrifício da missa, por
correspondência. Trata-se de
uma feliz iniciativa do frei João
José Pereira de Castro, OFM,
que conta com o beneplácito e as
bênçãos do em. cardeal arcebis-
po, e com a eficiente colaboração
das Irmãs Doroteias, que se en-
carregam de receber as cartas e
expedir as lições, em número de
vinte. Aham-se inscritas no re-
ferido curso, com o intuito de
todos os Estados do Brasil,
com exceção apenas do Amazo-
nas e do Piauí. Os interessados
podem inscrever-se enviando
nome ou pseudônimo e endereço
para o Centro do Curso de Mis-
sa, Ginásio das Irmãs Doroteias,

rua Pires da Mota, 1.116, São
Paulo. O curso é gratuito. Ba-
ta enviar em cada carta um
cruzeiro em selos para a corres-
pondência.

Crisma — Depois de amanhã,
às 14 horas, este sacramento
será administrado por D. Paulo
Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, na
Igreja-matriz de Nossa Senhora
do Brasil. Os crismas devem ser
repetidos, com antecedência, na-
quele local.

NOVAS PAROQUIAS

Tendo sido canonicamente con-
stituídas por decreto de s. em.
sr. cardeal-arcebispo, datado de
7 de setembro de 1952, as novas
paróquias de Nossa Senhora do
Perpetuo Socorro (Jardim Paulis-
tano), São João de Brito (Broo-
klin Paulista Novo), Sagrado Co-
ração de Jesus da Colônia (Jundi-
á), Santa Teresinha do Meni-
no Jesus da Barreira (Jundiá),
São João Batista de Barueri, São
Judeu, de Itapetiti e Nossa
Senhora Aparecida de Carapicuí-
ba, comunico, para todos os fins
de direito, que ficam as referidas
paróquias sob a jurisdição, res-
pectivamente, dos reverendos pa-
rocos de que dependiam, até instalação
oficial e posse do primeiro pa-
roco de cada uma delas. — São
Paulo, 9 de setembro de 1952.

(a) conego José Lafayette Alva-
res, chanceler do arcebispado.

TRIBUNAL ECLESIASTICO — O
em. cardeal de Carlos Carmelo
de Vasconcelos Mota, arcebispo
metropolitano, assinou providen-
cias nomeando:

Defensor do vínculo substituí-
do, o pe. Benedito Ulhoa Vieira;
Vice-oficial, o mons. dr. José de
Castro Nery;

Notários: os padres Donato
Pasquellini e Antonio Carlos Si-
mas Maciel.

NEXTE MES DE SETEMBRO

A primeira intenção da Aponta-
da é o pedido de fortaleza para a
profissão da fé católica. E de fato,
hoje como nos tempos das perse-
uições romanas, ser católico é ser
perseguido em um mundo que se
perde em meio ao mal.

E outra metade ser católico é opor-
ta-se a um mundo que se perde em
meio ao mal. O católico tem que lutar,
que sofrer, que se opor a outras in-
terpretações da vida, porque ele é
católico, e não se deixa levar pelo
mundo que se perde em meio ao mal.

Isso tudo vem do dom da fortaleza,
que o Espírito Santo outorga aos
que se comprometem com a fé. E
é isso que todos os meios e recursos,
a força do espírito para a conservação
do depósito que salva e tem valor
imprecável.

N. C. L.

Sob grandes precauções, procedeu-se on-
tem ao levantamento dos locais dos delitos
praticados por Benedito Carvalho

O monstruoso indivíduo forneceu novos e pre-
ciosos elementos de culpabilidade nas
diuigências — Calmo e indiferente

Na manhã de ontem, conforme
estava marcado, foram procedidos
aos levantamentos dos locais onde
o monstro Benedito Moreira de
Carvalho praticou os seus delitos.
Conservando a calma e o cinismo
que o caracterizaram, Benedito dis-
creveu com a mais absoluta pre-
cisão os crimes que consumou
contra crianças e indefesas mo-
çinhas. Acompanharam as diu-
igências alguns de autoridades po-
liciais e do promotor Melo Freire,
representantes da imprensa.

Todas as medidas de cautela
para garantir a vida do delin-
quente foram tomadas pela Se-
cretaria da Segurança Pública,
que distribuiu por todo o local por
onde o anormal tivesse que cam-
inhar delatando e elementos da
tropa de choque. Foi impedida
a passagem de qualquer pessoa
pela estrada que conduz ao sítio
Internada o primeiro local a ser
levantado.

CALMA REVOLVANTE

Conservando uma calma que
chegou a revoltar a todos os que
acompanhavam a diligência, o
perverso indivíduo passou a re-
enunciar os delitos de uma maneira
como praticou o crime. Mostrou
como chegou ao local e como es-
trava a jovem junto ao poço. En-
trava pelo portão que naquela oc-
casão estava aberto e atou a mo-
ça, agarrando-a, e depois derru-
bou-a ao chão. A moça bateu
com a cabeça no degrau de uma

escada, que ele fez questão de
mostrar, corrigindo uma observa-
ção do promotor, que procurava
convencê-lo de que ela havia ba-
tido em outro. Sua demonstração
coincide perfeitamente com as
conclusões a que chegaram os pe-
ritos da Polícia Técnica.

EM GUARULHOS

O segundo crime a ser reene-
ciado pelo anormal foi o que pra-
ticou contra Maria de Lourdes
Silva, em Guarulhos a cerca de
um quilômetro da Base Aérea de
Cumbica. Como no primeiro local,
houve forte polêmica para evitar
que populares mais exaltados
tentassem entrar a qualquer de-
talhe Benedito Moreira, mostrou
como atacou a moça que conse-
guiu sobreviver.

COMO ATACOU GERTRUDES
DUNZINGER

A tarde a caravana policial se-
guiu para a localidade de Pare-
lheiros, adiante de Santa Amara,
onde Benedito Moreira de Car-
valho atacou e matou Gertrudes
Dunzinger, muito embora ele ne-
gue o homicídio. Fez questão de
mais uma vez provar sua grande
memória, repelindo com bastante
segurança as cenas que se desen-
rolaram antes e depois do delito,
apontando com exatidão o local
onde as mesmas se desenro-
laram.

Hoje, Benedito deverá mostrar
a polícia os locais onde praticou
os hediondos crimes confessados
nos últimos dias.

OCORRENCIAS
POLICIAIS

(Conclusão da última página).

contra Isabel, travando-se en-
tre ambos luta corporal, mais uma
vez Silvio interveio, desta vez
também agrediu sua mãe. Os bri-
guentos compareceram na Polícia
Central, onde depuseram no in-
querito instaurado em torno do
fato, após terem recebido curati-
vos no Pronto Socorro Municipal.

SUBDELEGADO DESONESTO

Na tarde de ontem, no inte-
rior da loja da "A Exposição",
na praça do Patriarca, foi preso
o subdelegado Antonio Abreu de
Barros, que também exerce as
funções de despatente, no mo-
mento em que roubava camisa-
mento. O ladrão que residia à ve-
nida São João, 14496, foi levado
para o Departamento de Investi-
gações, onde verificaram as au-
toridades que contra ele já exis-
tia um mandado de prisão por
crime de furtos graves.

Depois de ouvido Antonio
Abreu foi recolhido ao endereço de
onde seguia para a Casa de De-
tensão.

A CATASTROFE DO
DANUBIO

BELGRADO, 10 (U. P.) —
Sessenta e três corpos foram re-
colhidos do interior do casco do
"ferry boat" "Nis" que foi po-
sto a flutuar novamente em
água do Danúbio. A embarca-
ção naufragou ontem durante
violenta tempestade, causando a
morte de umas noventa pessoas.

O "ferry", de 73 toneladas, foi
posto a flutuar novamente du-
rante a noite, tendo sido levan-
tado por uma cabra. Agora se
encontra no porto de Belgrado
inteiramente isolado pela polícia.

A polícia custou a confirmar o
número de corpos recolhidos até
agora, as nega qualquer puta
informação.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ADRIANA HONORINA SCHU-
MANN, 65 anos, viúva de
Sr. Augusto Schumann, já faleci-
do e da sr. Belinda Zuaner Schu-
mann, já falecida, casada com
Sr. Gabriel Moulet. Deixa os filhos
Rosa e Sérgio. Era irmã de: Car-
los Augusto, casado com a sr. Zé-
lia Castro Schumann; e Maria He-
lena, casada com o dr. Halm Sou-
biere.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

VARU, NOBAREN — Com 58 anos
de idade, viúvo da sr. Ana Noba-
ren, filha de João Ferreira Casca-
do e sr. Adelaide Pires; casado
com o sr. José João de Rosa.

O enterro realizou-se hoje, às 10
horas, saindo o feretro da rua Vi-
lra de Moraes, 811, para o cemitério
de Santo Amaro.

SRA. MARIA JOSE ROMANO VA-
LENTE, com 64 anos de idade, casada
com o sr. Romano Manoel
Valente. Deixa os filhos: Ana, ca-
sada com o sr. João da Cruz; Antonio,
casado com a sr. Maria Romão;
Maria, casada com a sr. Lilia Romão;
Amadeu, casado com a sr. Inês
Romão; e João, casado com a sr.
Francisca Romão. Deixa também
a sr. Joana Romão e Luiz, ca-
sado com a sr. Inês Romão.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério do Aracá.

NORBERTO DENNER JUNIOR —
Com 70 anos de idade, viúvo da
sra. Adelaide Denner, filha de
João de Moraes, casado com a
sra. Rute Piedade Denner; Adal-
berto, casado com o sr. Manoel dos Reis
Silva; Paulo, casado com a sr. Maria
da Silva Denner; Julieta, casada
com o sr. Vespertino Amaro Filho;
Celso, casado com a sr. Margarida
Denner; e Maria, casada com a sr.
Burdete Denner e Zilda.

O enterro realizou-se hoje, às 10
horas, saindo o feretro da rua Vi-
lra de Moraes, 209, para o cemitério de Vila
Mariana.

SRA. MARIA SCAPIN DE CAMA-
RGO, com 65 anos de idade, casada
com o sr. João Benedito de Camargo.
Deixa uma filha: Ernestina, casada
com o sr. Lindolfo Camargo Sil-
veira.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério de Vila Mariana.

JR. FRANCISCO QUARTIM BAR-
BOSA — Com 64 anos de idade, filho
do sr. Francisco de Paula Moreira
Barbosa, já falecido e da sr. Fran-
cisca de Luz Quatim Barbosa, já
falecida, casado com a sr. Maria Ma-
ria Barbosa e deixo os filhos: Sr.
Francisco Inácio, casado com a sr.
Sérgio Machado de Campos Quatim
Barbosa; e Sr. Maria Inês, casada
com o sr. Siqueira Campos; Luiz,
casado com a sr. Maria Novas Quatim
Barbosa e Lucia, casada com o sr.
Rosa Quatim Barbosa.

O enterro realizou-se hoje, às 10
horas, saindo o feretro da rua da
Cruz, 758, para o cemitério do Aracá.
Faleceu após sofrer de várias en-
fermidades.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

O enterro realizou-se ontem, no
cemitério São Paulo.

SRA. ANOELINA FARNOCCHI —
Com 65 anos de idade, viúva de
Sr. Anselmo Farnocchi, casado com
a sr. Adina Farnocchi; deixo uma
filha: Leontina, casada com o sr.
Gilberto Bellegard e uma irmã:
Veni, casada com o sr. José Bas-
tão de Silva.

Finalmente os ser-
vidores publicos

(Conclusão da última página).

remos que se cumpra ainda
mais o já tão complicado pro-
blema dos servidores publicos.

A Federação acabará de vez
com as associações de fachada ou
de carimbo — as falsas entida-
des — que só existem em papel e
que não apresentam base real e
concreta. Virão, também, por um
paradeio às constantes e demagó-
gicas explorações políticas que
não feitas em torno desta grande
classe, por certos indivíduos que,
à falta de melhores ideias funda-
das, tentam enganar a opinião pu-
blica e das falsas entidades, per-
petuando em suas direções des-
de a sua fundação, convocando
movimentos de servidores, mais
com fins de cobertura política do
que propriamente para a defesa
dos legítimos interesses dos
servidores públicos, com pretensas
e buscandas em leis.

Senhor governador, um dos ob-
jetivos maiores da Federação é
prestigar os poderes publicos por
todos os meios previstos nos Es-
tados e colaborar em tudo que
diga respeito à melhoria do nível
de vida dos servidores, facilitan-
do-lhes assistência econômica, cul-
tural, educacional, técnica e es-
portiva, propiciando-lhes por to-
das as formas os meios adequa-
dos que auxiliem a vencer con-
dições mais favoráveis os tropeços que
se apresentam.

Temos certeza de que, elevando
o nível de cultura técnica dos
servidores, a Federação estará
prestando extraordinária ajuda à
administração pública. Por outro
lado, solicita a Federação, ao Po-
der Executivo, tão extraordinária-
mente representado por v. ex., se-
ja apoio franco e decidido, prin-
cipalmente no sentido de aprova-
ção da não dando garantia à avan-
çada de solicitações que se
apresentam por todas as formas,
como sendo de interesse dos
servidores, mas que, nem sempre tra-
zem a medida da vontade dos
componentes de classes.

Sendo a Federação o órgão dos
servidores publicos, justo é que
samente através da Federação as
entidades da classe se dirijam aos
poderes publicos e estes cheguem
até aquelas através do órgão que
as agrupa, disto resultando gran-
des vantagens recíprocas.

Senhor governador, Terminan-
do, temos a honra de convidar v.
ex. para presidir a solenidade de
posse da La Diretoria da Federa-
ção dos Servidores a ser realizada
no dia 28 de outubro — Dia do
Servidor Público.

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

A derrota árabe na Palestina,
todavia, afetou a posição de
Azam e tornou a Liga Árabe
objeto de severas críticas.

Renunciou o secretário geral
da Liga Árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

A derrota árabe na Palestina,
todavia, afetou a posição de
Azam e tornou a Liga Árabe
objeto de severas críticas.

Renunciou o secretário geral
da Liga Árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

A derrota árabe na Palestina,
todavia, afetou a posição de
Azam e tornou a Liga Árabe
objeto de severas críticas.

Renunciou o secretário geral
da Liga Árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

A derrota árabe na Palestina,
todavia, afetou a posição de
Azam e tornou a Liga Árabe
objeto de severas críticas.

Renunciou o secretário geral
da Liga Árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

A derrota árabe na Palestina,
todavia, afetou a posição de
Azam e tornou a Liga Árabe
objeto de severas críticas.

Renunciou o secretário geral
da Liga Árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

A derrota árabe na Palestina,
todavia, afetou a posição de
Azam e tornou a Liga Árabe
objeto de severas críticas.

Renunciou o secretário geral
da Liga Árabe

CAIRO, 10 (U. P.) — O sr.
Abdul Rahman Azam, renun-
ciou ao cargo de secretário ge-
ral da Liga Árabe. Em carta
dirigida ao presidente do Con-
selho da Liga disse que várias
vezes, anteriormente, desejou
renunciar, mas que sua consci-
ência o impedia. "Agora eu
sinto que Deus quer que eu me
afaste desta responsabilidade",
afirmou Azam.

O sr. Azam conseguiu trans-
formar a Liga Árabe em uma
organização reconhecida inter-
nacionalmente. A Liga Árabe
embora pobre, materialmente
tinha grande influência política.

NOTAS DE LEITURA

FRANCISCO PATI

Contou o professor Maurício de Medeiros, que Medeiros, seu irmão, não guardava as notas de leitura recolhidas em fichas: inutilizava-as logo depois de aproveitadas.

Sabiasse, em São Paulo, que o grande jornalista trabalhava com fichas. É coisa que se descobre logo. A oportunidade, a precisão e a pertinência das suas citações, quer em artigos diários, quer em conferências, denunciavam o homem habituado a ler de lapso em lapso. Falando ou escrevendo sobre a mão (a mão foi sempre um tema muito do agrado de conferencistas e poetas), o autor de "Mão tapada" enfileirava opiniões em prosa e verso: a mão nos milagres de Jesus, a mão na estatutária, a mão de alguns escritores célebres, a mão nas adivinhações do destino humano, a mão na arte de escrever, a mão na confissão, etc. O artigo ou a conferência resumiam-se a uma simples leitura de verbetes contendo apontamentos.

Com relação, porém, à inutilização das fichas, uma vez utilizadas, não encontro razão para isso.

Medeiros e Albuquerque não foi o único homem a ler método na execução do trabalho intelectual. Quem leu o "diário secreto" de Humberto de Campos topou várias vezes com anotações desta espécie: "Fiz hoje tantas fichas". Na Europa a maioria dos escritores serve-se habitualmente do sistema. É ali, aliás, recomendado em todos os manuais de organização do trabalho intelectual. Não temos uma memória sem limites. Muito pelo contrário, a nossa memória costuma falhar exatamente na hora em que mais precisamos dela. Rul foi um homem excepcional. Excepcional, também, aquele padre português que sabia "Os Lusíadas" de cor. A regra geral é o homem de memória precária, necessitando de estímulos constantes.

Por que Medeiros e Albuquerque inutilizava as suas fichas de leitura?

É coisa que não compreendo. Quando registramos num pedaço de cartolina ou num caderno um conceito feliz, não o fazemos com o objetivo de usá-lo apenas uma vez. Registramos a fim de o termos constantemente à nossa mão, para citações em hora oportuna. Registramos, ainda, como medida de prudência, porque nem sempre dispomos de tempo para ler um livro inteiro à procura de um conceito que nos agrade ou que o publicou o seu autor. O apontamento recolhido sob o efeito da primeira emoção renova-se em nós, a todo instante, o enlevo

de outras horas. Ademais, a preocupação da citação não é a finalidade imediata da ficha. Esta tem por fim perpetuar a reação do nosso espírito ou da nossa sensibilidade nas horas de leitura, em contato com escritores dignos desse nome.

Medeiros e Albuquerque, inutilizando as suas fichas, prestou um desserviço aos brasileiros que gostam dessas coisas e que procuram estudar nos mestres do jornalismo, da literatura ou da tribuna política o segredo das culturas "à la carte".

A respeito de fichas existem várias regras. Segundo uns, basta anotar o nome do livro e seu autor, o assunto e a página. Estou lendo por exemplo "O lírio vermelho", de Anatole. Estou ainda nas primeiras páginas. A medida que leio ouço uma voz perguntar dentro de mim: "Por que se chama 'O lírio vermelho' este romance de Anatole?" Continuo a leitura. De repente, no início do capítulo XXI, Vivian Bell, "blanche dans le jardin embaumé", conversa com Teresa, e diz-lhe que o lírio vermelho é a flor simbólica de Florence. É a flor florentina por excelência.

— Não sabes, querida, que hoje é o primeiro dia de maio e que estamos portanto na Primavera? Não tiveste hoje ao acordar a sensação de que tudo em torno de ti era um deslumbramento dos sentidos? Oh, querida, não tomas parte na Festa do Flor? Tu, que gostas tanto das flores, não te sentas lá, neste dia? Sim, tu gostas delas, bem o sei. Conheço tua ternura por elas. Foste tu que me disseste que elas experimentam alegria ou dor, como qualquer ser humano.

Preciso guardar essa explicação. Está aí a chave do título. Ora, como devo registrar no meu caderno ou na minha cartolina? Devo registrar o nome do livro, primeiro, do autor, depois, da justificativa do título, por fim? E, feito isso, devo botar fora o apontamento? Não é isso. Escrevo: "Anatole — Por que se chama 'O lírio vermelho' o seu famoso romance?" e copio o pequeno diálogo entre Vivian Bell e Teresa, com indicação do capítulo e da página. Passo fazer mais duas fichas com esse diálogo; uma, tendo o lírio como tema, outra, Florence. Assim: 1.º "Lírio — É a flor emblemática de Florence", copiando a seguir a indicação do livro onde a encontramos; 2.º "Florence — Cidade cujo emblema é o lírio", copiando, na forma anterior, as indicações.

Essas notas de leitura serão sempre oportunas e depois de terem sido úteis a mim poderão sê-lo aos meus amigos ou sucessores.

A DIFÍCIL POLÍTICA BRASILEIRA

É da índole política dois aspectos contraditórios: o seu realismo e a sua mistificação. A política é a mais real de todas as atividades humanas, porque é sempre a movimentação dos fundamentais interesses dos homens e das coletividades. A política é a mais mistificada das atividades humanas, porque, estimulando todas as ambições, ela estimula todos os processos.

Só os povos experimentados e cultos, que sofreram por muito tempo os efeitos dessa contradição, é que podem evitar o predomínio da mistificação. Por isso se nota que esse predomínio surge na infância dos povos ou na decadência dos mesmos.

Não faz muito, André Siegfried, que é da Academia Francesa e Fundação Nacional de ciências políticas, em França, escreveu um delicioso ensaio intitulado "La Fontaine, Maquível francês". E o começou lembrando que, em política, é necessária muita cultura para aceitar-se as explicações simples.

Só, realmente, uma cultura sólida ou uma experiência vivida, pode proporcionar uma compreensão clara dos fatos e das circunstâncias políticas. La Fontaine, que é lido pelas crianças, pode ser lido, com vantagem, pelos políticos dos povos amadurecidos. No exame da vida pública da atualidade europeia, desde Bismarck "jonglant avec six boules", até Mussolini, perdendo todas as suas bolas e as que não eram suas, verifica-se a presença de La Fontaine, com suas fábulas simples e diretas, porque ele, com sua vasta cultura, sabia compreender e sabia ensinar, como se fosse o próprio. Maquível, com o "Príncipe" ou com os "Discursos sobre Tito Livio".

De fato, é dramática a conquista da simplicidade em política. Quando menos se espera vem um golpe da mistificação. Porém, o grande político, o verdadeiro homem de Estado é aquele que é simples pelos seus atos e por suas convicções.

Entre nós, essa simplicidade, entretanto, não existe, porque ainda, por muitos motivos, não temos maturidade para isso, não possuímos ainda a cultura necessária para nos contentar com explicações simples.

Ao contrário. Estamos passando período complicado de uma civilização de cipal. Vivemos a volúpia da vida em bicos sem saída. O mais discreto gesto que fazemos, enrosca-se no galinheio que nos aprisiona e qualquer movimento de palmeira é arriscado em meio do espinheiro que nos circunda.

O caminho da complicação para a simplicidade estaria até de acordo com a lei de Spencer. Porém, o nosso caminho tem sido diferente. A República que foi sonhada, como o caminho natural para a simplicidade, desembocou em 1930, no mais perigoso labirinto de nossa história. E com mais de vinte anos de atrapalhadas políticas, vamos tomando o gosto por elas, como os viciados pelos excessos de seus vícios.

Temos sabido acumular problemas, capitalizar dificuldades e quando uma solução desponta para isto ou para aquilo, vemos-a envolvida por numerosos obstáculos e por envolventes mistificações.

O maior sucesso do sr. Getúlio Vargas é justamente esse de ser o genio representativo de nossas complicações políticas. S. exc. não vale pelo que faz. O seu prestígio não se impõe pelo que realiza. Mesmo que s. exc. realize, essa realização não o consagra. O que o notabiliza é ser justamente, com o seu maquiavelismo, o Malazarte da política nacional, o genio representativo de nossas complicações políticas.

Não adianta s. exc. em seus discursos, dizer o que fez e o que pretende fazer. Nada acrescenta ao seu nome e renome, a afirmativa de que criou a Legislação trabalhista, estabeleceu as bases para a conquista do nosso petróleo, que ergueu a Volta Redonda e saneou a Baixada Fluminense, porque, tudo isso, seria um processo para soluções, um caminho para a simplicidade e não é disso que está vivendo o povo brasileiro.

O que coloca o nome do sr. Getúlio Vargas no plano histórico é o seu feito de plantador de cipal, com o qual abastecia, ditatoriamente a opinião pública.

E essa confusão que seduz e emociona. O país vai se habituando a viver de conjecturas e de suposições.

A sensação de não se saber onde se está, a angústia dos caminhos perdidos, a possibilidade de achar uma saída e não se achar, despertam no homem brasileiro, a vocação para o palpite e para o jogo, aquilo que está realmente no "homo ludens".

Veja-se a entrevista do sr. ministro da Justiça ao "Correio da Manhã". Ela deveria, pelos seus termos, pôr água na fervura ministerial. Afirmativa, ela se apresenta maliciosa. Defesa das prerrogativas ministeriais e, principalmente, no ministro da Justiça para deixar tão só em mãos leais, os coordenadores de Ministério, não alcança o fim colimado e, antes de esclarecer, confunde. Não há simplicidade, em sua simplicidade. A velha malícia mineira se perde no fervoroso do caldeirão getuliano.

Com ela, a confusão continua e o problema do Ministério continua de pé. Compreende-se o problema ministerial, num governo de gabinete. Mas num governo presidencial ele não deve existir. Não deve, mas existe. Não só porque o sr. presidente da República, de começo, colocou o Ministério como problemático, como ainda porque os próprios ministros sentem e sabem que não estão seguros e que uma permanente conspiração os envolve.

Esse é o quadro do Brasil revolucionário, do Brasil sem Constituição e do Brasil com Constituição, do Brasil incapaz de ser simples para ser verdadeiro politicamente.

O MENINO CRESCIDO

Tudo indica que, por ocasião do quarto centenário da cidade, ou seja em 1954, São Paulo terá ultrapassado a capital da República em população. E então será indiscutivelmente a primeira metrópole do Brasil. Precisamos não esquecer que o progresso da capital paulista se processa em ritmo superior ao do Rio, motivo pelo qual estão contados, mas irremediavelmente contados, os dias do primado carioca.

Podemos ir mais longe com nosso prognóstico. Se São Paulo continuar crescendo como atualmente — 9 casas por hora são aqui construídas, sem embargo do que o "deficit" predial envolve 30 mil indivíduos, que por isso mesmo vivem precarissimamente alojados — dentro de 20 anos será a segunda cidade do mundo, apenas suplantada ainda por Nova York, nos Estados Unidos.

Mas não estamos a fazer prognósticos pelo simples prazer de prognosticar. Assim como um pai previdente não se limita a assistir entusiasmado ao crescimento do próprio filho, antes procura proporcionar-lhe meios de suavizar as crises decorrentes desse crescimento, assim também o nosso deve de paulistas é encostar a realidade que já estamos adivinhando atrás dos dias de amanhã e providenciar no sentido de que São Paulo possa em tempo ocupar com brilho o lugar de metrópole mundial de primeira grandeza. Confessemos que não lhe temos dado estes meios. Os nossos serviços de trânsito são os piores possíveis. Os nossos serviços postais — são serviços de âmbito federal, mas referimo-nos a parte que em tudo isso nos toca — primam pela anarquia. Polícia, diversões públicas, defesa da economia popular, ação social, quase tudo peca por insuficiência, ou antes por não ter podido acompanhar, na sua evolução, o ritmo vertiginoso do progresso da cidade. Mas acontece que, se não soubermos atacar seriamente esses problemas, São Paulo acabará

semelhando o menino crescido que acima figuramos: — de paletó curto, mangas curtas, colarinho apertado, calças de mascate.

O "Diário Oficial" do Estado está publicando diariamente, Edição de Concursos Públicos, promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuária, para venda de um lote de aproximadamente 3.000 sacos de 50 quilos de arroz em casa. O produto se encontra armazenado no Posto de Sementes da Divisão de Fomento Agrícola do Departamento da Produção Vegetal, em Campinas, onde poderá ser livremente examinado pelos interessados.

Quaisquer informações sobre o assunto, serão prestadas pela Comissão de Produção Agro-Pecuária da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta n. 41, 9.º andar, nesta capital.

DESEQUILÍBRIO DEMOGRÁFICO

Os excedentes demográficos europeus e por outro lado, a carencia de elemento humano em certas regiões do globo levaram o comitê constituído para o estudo concernente às migrações europeias à conclusão de que a estabilidade econômica mundial está condicionada a uma redistribuição das populações. Não é possível, por exemplo, obter-se a normalização da vida italiana, enquanto a península tiver, como tem atualmente, um excedente demográfico calculado em 3 milhões de indivíduos. Igual dificuldade ocorre em países onde há escassez de material humano. A este respeito, o desequilíbrio vem dos extremos.

Acreditamos que a mesma verdade se verifique no que tange aos Estados do Brasil. Não temos, é certo, Estados superpopulosos, ao passo que os temos, e são quase todos, com subpopulação. Vejamos o maior deles, que é São Paulo. Pouco menos da metade da superfície da França. Mas apenas com um quarto de sua população. E a França não é país que apresente excesso demográfico, como a Itália, a Alemanha, a Grécia, a Holanda. Entretanto, temos cidades superpo-

pulosas, como a capital paulista e o Rio. O problema não será o mesmo? Inerível parece que duas cidades tenham juntas mais de 5 milhões de habitantes, num país cuja população total é de pouco mais de 50 milhões. Dai pensarmos que, se a estabilidade da ordem mundial depende de um certo equilíbrio demográfico, a estabilidade da ordem brasileira deverá também depender de igual equilíbrio. Pelo menos é um caso a estudar. Tanto mais que a força de sucção exercida sobre as demais cidades do Brasil pelas duas citadas metrópoles está produzindo inclusive um certo desfalecimento demográfico em regiões do Norte, conforme se pode comprovar pelo censo de 1950.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 9 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 263.709.319,90. Movimento do dia, Cr\$ 98.941.597,30. Total do mês, Cr\$ 326.741.117,20. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 334.126.949,30. Movimento do dia, Cr\$ 81.050.639,90. Total do mês, Cr\$ 415.187.589,30.

O governador do Estado promulgou ontem a lei 1.757, autorizando o Poder Executivo a subvencionar, mediante concorrência pública, uma linha regular de navegação entre Unatuba e Parati.

Foi promulgada ontem pelo governador a lei 1.759, dispondo sobre a abertura de Cr\$ 30.000,00 à Secretaria da Fazenda, destinado ao pagamento das despesas com a substituição do prefeito municipal.

Peças leis 1.744, 1.745 e 1.746, promulgadas ontem, foram declaradas de utilidade pública, respectivamente, as seguintes entidades: Vila Vicentina, com sede em Barro, Serviço de Assistência Social Euzébio Fortes Balzano; e Associação de Socorros Mútuos Ribeiro de Barros.

Quatro governadores em Pocos de Caldas

BELO HORIZONTE, 10 (News Press) — Deverão encontrar-se em Pocos de Caldas, durante o Congresso Nacional de Hotéis, que ali se reunirá de 21 a 24 do corrente, os governadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputado A. C. de Sales Filho, presidente da Coligação Interpartidária; sr. Mario Marques, Dom Idílio Soares, bispo de Santos, Gladston Jafet e João Bata.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública; Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas e Mario Beni, secretário da Fazenda.

Acompanhada do deputado Cassio Clamplini, visitou ontem o governador uma comissão de ferroviários da E. F. Sorocabana, tratando da questão do fomento de um terreno localizado nas proximidades das oficinas da estrada, em Sorocaba, para residências daqueles servidores estaduais.

Foi recebida ontem pelo governador, uma comissão de professores da Escola de Educação Física de São Paulo, tendo à frente os srs. Alcides Vals, diretor do Departamento de Educação Física e Paulo de Godal, diretor daquele estabelecimento.

Foi recebida ontem pelo governador, uma comissão de professores da Escola de Educação Física de São Paulo, tendo à frente os srs. Alcides Vals, diretor do Departamento de Educação Física e Paulo de Godal, diretor daquele estabelecimento. Solicitaram os referidos professores apoio às pretensões da classe, principalmente, a legalização do corpo docente e construção de sede própria para aquele estabelecimento.

Desaparecida uma lancha da Marinha

RIO, 10 (A.N.) — Em virtude do forte temporal que caiu ontem, na baía, uma lancha do Centro de Instrução Almirante Wandencio, que se achava amarrada ao sul da Ilha das Enxadas foi à barra, desaparecendo.

O oficial de dia do C.I.A.W. mandou embarcações da Marinha à sua procura e ao mesmo tempo pediu o auxílio da Polícia Marítima. Devido a forte corrente não foi possível localizar a embarcação e as buscas prosseguem.

A lei legendaria que afugentou o ouro

AUTHOS PAGANO (Conde de Pêrgamo)

Os legisladores sempre se admiram da razão por que o ouro prefere as moedas mais leves em lugar das mais pesadas. É o que se notou em São Paulo, na época em que havia belos níqueis de duzentos réis, há pouco desaparecidos, ao lado dos grandes e pesados "patações" do mesmo valor. Instintivamente, o possuidor destes tratava de passá-los para terceiros, conservando em seu poder os níqueis, tanto quanto lhe fosse possível. Claro está que isto não ocorreria se os "patações" tivessem valor diferente dos níqueis, por insignificante que fosse a diferença.

Em igualdade de condições quanto ao poder aquisitivo, abandonamos a moeda mais grosseira ou a que nos causa menos simpatia, restando a moeda mais bonita e que mais nos agrada.

Outrora a poupança se dava pelo acúmulo de moedas num cofre. Os entesouradores escolhiam sempre que possível as moedas mais belas e novas, de melhor reputação, de maior aceitação e mais pesadas, como o ouro. E o caso em que se enquadrava o pai de Eugénia Grandet, o homem mais usário que a literatura conheceu, o protótipo do adorador do dinheiro que, na hora da morte, segundo o filme, contemplou com avidez o ouro do crucifixo, nem sequer vislumbrando neste a imagem de Jesus, que foi neste mundo o mais belo modelo de desapego aos bens materiais.

Mesmo hoje há uma força psicológica que impede o homem a pagar sua passagem de ônibus com a pior moeda, ficando com a moeda nova em folha.

A exportação de moedas leva alguns aproveitadores a agir segundo a lei de Gresham, a qual, em termos simples, pode assim entender-se: "A moeda má expulsa da circulação a moeda boa, ficando no seu lugar". Outros, podendo desastar a moeda nova, conservando os filletes de ouro, fazem-no sem

escrupulos, quando e onde isto é possível, pois a moeda sempre sofre um desgaste natural pelo uso, então, a nova fica no nível da velha, automaticamente.

Quando há em circulação moedas de dois metais, como por exemplo, a prata e o ouro, e não sendo possível manter-se a relação do valor de um metal sobre o valor do outro, relação essa determinada por lei civil, e variando diversamente a produção dos dois metais, emite-se a moeda, ficando a má, isto é, a de menor valor, em maior produção e, portanto, de menor valor. Na vigência, porém, da relação dos valores, a lei de Gresham é inoperante.

Assim desapareceu a moeda-ouro do Império do Sol Nascente, onde apenas ficou a moeda-prata, pois que a relação legal entre as duas moedas era de 3 para 1. Os comerciantes europeus, ao descobrirem que podiam comprar uma onça de ouro no Japão contra cinco onças de prata, provocaram a emigração das moedas ouro do país dos Samurais, onde, tendo o governo supervalorizado a prata relativamente ao ouro, este emigrou ("talvez sentindo-se ofendido e melindrado no seu amor próprio").

Mas é inexorável: "Se as moedas de dois metais preciosos circularem numa relação fixa de troca, uma relativamente à outra, a moeda do metal sobrevalorizado tentará expulsar da circulação a moeda do metal subvalorizado". E esse um aspecto da lei de Gresham.

Estas considerações, porém, cabem quando o regime metálico é o estelão da economia nacional, dada sua estabilidade. Mas, no mar de dinheiro de papel em que vivemos, a inflação nos conta a lei do Barão de Gresham como história da Carochinha, de tomar em que clarear: "A moeda má expulsa da circulação a moeda boa, ficando no seu lugar". Outros, podendo desastar a moeda nova, conservando os filletes de ouro, fazem-no sem

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DEVERÁ SER DEMOLIDO O TEATRO SÃO PAULO

Duas sugestões propôs o secretário municipal de Educação e Cultura, sr. Brasil Bandechi, ao prefeito Arruda Pereira, a propósito das obras a serem levadas a efeito no Teatro São Paulo.

A primeira prevê a demolição do prédio velho, edificando-se outro, dotado de linhas arquitetônicas modernas, de acordo com o projeto que já se acha elaborado. A segunda sugestão refere-se a uma reforma substancial no São Paulo, mas aproveitando o edifício já existente. De conformidade com as verbas disponíveis, optará o prefeito pela capital por uma das sugestões.

Entretanto, falando ao "Correio Paulistano", o titular daquela pasta municipal que a primeira é mais viável a seu ver. O prédio atual do Teatro São Paulo se encontra em estado bastante precário sendo que uma reforma completa de suas instalações oneraria os cofres municipais quase tanto como uma nova construção. O projeto do novo prédio, se posto em execução logo, poderá estar concluído no prazo de 12 a 15 meses, dotando assim a capital paulistana de um moderno teatro com capacidade para 1.500 espectadores.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR OS MEMBROS DAS JORNADAS MEDICAS LUSO-BRASILEIRAS

Intercambio cultural, científico e também emotivo, na opinião do chefe do Executivo paulista — A visita realizada ontem nos Campos Eliseos

Saudou o governador, em nome das Jornadas Médicas Luso-Brasileiras, o prof. Diogo Furtado, chefe da embaixada científica lusitana.

Caiu no conto da sorte

BELO HORIZONTE, 10 (Apress) — Informa o Sr. Pitaguri, de uma cigana, sabendo que o fazendeiro Vicente Ferreira possuía uma fortuna, e que sempre trazia no bolso grossa importância, resolveu "aconseilhá-lo", cobrando, pela consulta, 400 cruzeiros. Entretanto, o fazendeiro quis pagar-lhe apenas 300, alegando que não tinha mais do que essa quantia. Em seguida, com arguta inteligência, a cigana indicou a nova consulta, então, passou-lhe o conto da sorte, dizendo-lhe que guardasse enrolado num lenço a importância de 400 cruzeiros, que trazia no bolso. E para que a sorte não fugisse, o lenço deveria ser aberto após cinco sextas-feiras.

Depois desse prazo, onde foram parar os 400 cruzeiros? Dentro do pacote Vicente encontrou apenas papéis velhos. A polícia anda a procura da cigana.

NOTAS E COMENTÁRIOS

FISCO E CONTRIBUINTE

O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, falando à imprensa, declarou que o contribuinte paulistano não será obrigado por muito tempo ainda a fazer fila na rua Xavier de Toledo, para pagamento do imposto sobre a renda. No ano próximo as delegacias regionais do Rio e de São Paulo serão instaladas em prédios confortáveis e amplos, de acordo com as necessidades dos serviços.

Tais declarações resultaram de uma queixa encaminhada ao sr. ministro da Fazenda pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Aliás, conforme tivemos ocasião de assinalar na época dessa representação, o assunto vinha sendo de longa data comentado nestas colunas. Pagar imposto de renda, em São Paulo (e é São Paulo um dos maiores contribuintes da União) constitui autêntico suplício. Entra-se na fila às dez ou onze horas da manhã e só se sai dela às 15 ou 16 horas!

O sr. Cesar Prieto fala em novos prédios "confortáveis e amplos". A verdade, entretanto, é que a Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo se acha instalada em um prédio nes-

sas condições. O salão terreo preenche tais requisitos. Não se pode desejar coisa muito superior.

A sugestão de São Paulo é no sentido de serem espalhadas agências arrecadoras por toda a cidade, nos bairros principais. Ou isso ou então adotar o governo federal uma praxe adotada quer pela Light and Power, quer pela Prefeitura, e agora também pela Campanha do Câncer. De acordo com avisos divulgados pela imprensa, qualquer pessoa pode contribuir para a Campanha Contra o Câncer com qualquer quantia. Não precisa procurar a sede central do serviço. Todos os bancos da capital recebem doações. Todos os bancos de São Paulo recebem, por outro lado, impostos municipais.

É preciso proporcionar ao contribuinte as maiores facilidades nas suas relações com o Fisco. Não nos custa repetir: — multa evasão de renda é devida exclusivamente ao mil e um obstáculos que se erguem diante do contribuinte para quitação da sua dívida à União e ao Estado. Nem todo mundo deixa de pagar por vontade própria. Nem sempre quem pode pagar dispõe de um dia inteiro para ficar na fila da rua Xavier de Toledo, sob o sol ou sob a chuva, em estado de absoluto desconforto.

NOVA YORK, via rádio — Eram 3 horas da madrugada de sábado, 26 de julho. Estava eu quase dormindo a escutar no rádio os discursos sem maior interesse da Convenção Democrata de Chicago, quando chegou a voz de Stevenson e eu ouvi uma voz que me pareceu diferente da do tumulto. Ouvi a frase inicial: "Aceito a vossa proclamação e o vosso programa". Passei do interesse ao assombro. Pareceu-me que alguma coisa nova fazia a sua entrada na política americana. Nada de lugares comuns nem de retórica vulgar. Havia uma mentalidade e uma distinção intelectual por trás dessas palavras.

Não sabia como iria justificar perante os meus leitores o fato de não haver durante as minhas crônicas de muitos anos mencionado a personalidade de Stevenson. Consolei-me com o pensamento de que todos os outros correspondentes estavam em situação idêntica. Há seis meses ninguém falava dele. Todos nós es-

tamos aprendendo agora a conhecer Stevenson. Fico satisfeito, ao menos, em ter previsto em crônica anterior que Stevenson seria o candidato democrata. Havia alguma coisa de Abraham Lincoln, de William Jennings Bryan e de Woodrow Wilson no homem a quem eu estava ouvindo. E aquele era o homem que se havia declarado "física e psicologicamente inapto" para a Presidência. Quem falava era um chefe de grande força intelectual, fenômeno extremamente raro.

Condenava a demagogia, mas com frases polidas. As suas palavras eram de extrema humildade, mas havia arrogância sob elas. Falava como Jesus Cristo, quando disse no vale de Getsani: "Se fôr possível, Senhor, afasta de mim esta taça. Mas, de qualquer modo, faça-se a tua vontade e não a minha". Stevenson continuou em frases de corte bíblico também e em inglês clássico: "Se não posso deixar de beber essa taça, assim se fará". Falou em seguida de amor e condenou o

Terminarão em novembro 20 anos de heterodoxia política?

CARLOS DÁVILA

materialismo, terminando, daí a poucos minutos, com mais normas de apostolado, pois disse que procuraria "proceder com justiça, amar a misericórdia e caminhar humildemente com meu Deus".

Só na época do rádio e da televisão é possível a um candidato como Stevenson fazer-se conhecer em poucas semanas do povo americano, que nada sabia dele. Também os habitantes do Estado de Illinois ignoravam até a sua existência quando os caciques políticos fizeram dele candidato a governador. Ele próprio disse então que mal conhecia meia dúzia de políticos. Descobriu nessa campanha que o segredo era "ser o que era". Isso agradou ao povo e ele venceu com 550.000 votos mais do que os que ali obteve Truman na mesma ocasião. Com ele, se

inaugurou no Estado o primeiro governo democrata. Confessa agora que o seu grande obstáculo é o fato de não o conhecer o público. Mas pretende apresentar-se, "tal como é" nas semanas da campanha eleitoral. Por enquanto, se está tratando de pronunciar o seu nome, Adlai, que raramente se encontra fora das páginas do Antigo Testamento. Nada parecia indicar em 1943, quando pela primeira vez Stevenson apresentou a sua candidatura a um cargo eletivo, que havia em embrião um grande político nesse jovem aristocrata que só havia desempenhado cargos secundários durante os anos da guerra. Mas parece que isso estava escrito. O seu avô materno, Jesse W. Fell, foi amigo e conselheiro de Lincoln. O seu avô paterno, Adlai Ste-

venson, foi partidário de Douglas, o adversário de Lincoln, sendo mais tarde vice-presidente com Grover Cleveland. Stevenson já teve ocasião de dizer que o que se está passando com ele provém de "um contágio hereditário de política".

Quando em 1948 e aos 48 anos de idade, subiu ao governo de Illinois, começaram as suas dificuldades domésticas. No ano seguinte, a sua mulher, Ellen Borden, se divorciou dele em Reno. Diz-se que ela alegou "crueldade", mas que a razão do divórcio foi o horror que sente pela política. Poetisa e senhora refinada, não podia conformar-se em ser casada com um político. Enviou-lhe um telegrama muito cordial de congratulações por ocasião da proclamação, mas já declarou que,

votará no candidato republicano. Se Stevenson chegar a Casa Branca a 20 de janeiro do próximo ano, será o primeiro presidente divorciado que este país já teve. Com certeza, as honras da casa, serão feitas pela irmã de Stevenson, a sra. Ernest Ives, que vem desempenhando essas funções desde 1949 no palácio governamental de Springfield. Miss Rose Cleveland fez as honras da Casa Branca quando o seu irmão solteiro, Grover Cleveland, assumiu a presidência a 4 de março de 1885. Cleveland se casou aos 49 anos com Frances Folsom, de 21 anos. Esther, filha desse casamento, foi a única filha de presidente nascida na Casa Branca. Buchanan, o único outro presidente solteiro, nunca se casou. Guardou na alma um grande amor

por Anne Coleman, a moça que se suicidou quando dissensões domésticas tornaram impossível o seu casamento com Buchanan.

Um fato parece evidente depois das convicções de Chicago. Os "Deals" chegaram ao fim. Se a força de Eisenhower era a necessidade de "mudança", Stevenson lhe vai arrebatando essa bandeira. Por mais que declare a sua devoção ao partido e ao programa deste, ninguém ignora que Stevenson significa meia volta à direita e mudança completa de pessoal. Em política externa não haverá muita mudança se Stevenson triunfar. Talvez com Eisenhower seja maior a mudança. Tem razão o "News Chronicle" de Londres quando diz que Stevenson "é antes de tudo um internacionalista". A opinião europeia aclama tanto Eisenhower quanto Stevenson. Um jornalista norueguês disse depois da proclamação de Stevenson: "Agora, temos certeza de que a eleição nos Estados Unidos será saída". É possível que a Eu-

ropa Ocidental tenha em Washington depois de 20 de janeiro uma acolhida ainda mais generosa e cordial do que tem agora. Quanto ao "Novo Mundo", não ouvi nem li uma só referência a ele nos discursos ou entrevistas de Stevenson ou Eisenhower. Já recordei que havia apenas sete linhas de programa republicano dedicadas à América Latina. No programa democrata, há quatro apenas. "Com-prometemo-nos a continuar a política de Boa Vizinhança. Procuraremos fortalecer constantemente os laços de cooperação e amizade com os nossos aliados latino-americanos que estão unidos conosco para a defesa das Américas".

Suba à Casa Branca o aristocrata candidato democrata ou o homem do povo republicano, todos aqui esperam que o período de reformas quase revolucionárias terminará. De ambos se espera um "meio do caminho" de moderação e de ortodoxia política e social depois de 20 anos de heterodoxia.

NO PALACIO 9 DE JULHO

EXPRESSIVAS HOMENAGENS AO "DIA DA IMPRENSA" SERA ENTREGUE AO PREFEITO MEMORIAL

ORAÇÃO DO REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — VISITA DO MINISTRO DOMINIO — AUMENTO DO PREÇO DA CARNE — IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS — PROJETOS APROVADOS

Entre os vários deputados que ontem, no plenário da Assembleia Legislativa, discursaram a propósito do "Dia da Imprensa", figurou o sr. Derville Allegretti, na qualidade de representante da bancada do P. R. Depois de aludir à passagem da efemeridade, declarou o representante republicano:

"É justo que esta Casa, que tanto deve ao nosso jornalismo, testemunhe, de público, seu júbilo pelo transcurso da grande data. Fato-o, agora, em nome do Partido Republicano, por delegação de seu ilustre líder, meu e mineiro amigo, deputado Salles Filho, externando o apreço em que todo o democrata sincero tem a missão da imprensa, aqui dinamicamente representada por tantos e tão prestantes colaboradores dos trabalhos do nosso Legislativo. Entendo, porém, que nosso júbilo só será eficaz se o fizermos acompanhar, sempre que necessário, de uma ação concreta a fim de acompanharmos, de todos os seus trabalhadores. Agora mesmo, duas questões preocupam o mundo jornalístico brasileiro: uma diz respeito aos interesses das empresas proprietárias de jornais; a outra aos respectivos empregados.

A primeira tem por centro de interesse o problema da importação do papel; a segunda cifra-se num problema de salário. A importação do papel, sujeita ao controle do Banco do Brasil, tem servido de pretexto, ao que se informa, para que o governo federal sirva com mais generosidade e rapidez os jornais oficiais — e não sirva — em detrimento dos órgãos considerados oposicionistas. A política de conceder ou deixar de conceder licenças de importação sob um critério partidário serve à causa da liberdade de pensamento, que é, acima de tudo, a liberdade de imprensa. Defendendo o ataque, a imprensa crítica serve à causa da liberdade de imprensa pública. Os representantes do povo não podem, portanto, permanecer indiferentes a esse problema. Cumprir, no entanto, para que o Estado-dono de jornais não estabeleça concorrência desleal com as empresas particulares. Devemos, do mesmo modo, reconhecer que a elevação dos índices técnicos e profissionais do jornal brasileiro depende, substancialmente, do reajustamento e quinqüismo dos salários atualmente percebidos pelos trabalhadores das redações. Afinal, é forçoso ponderar que a alta do custo de vida também onera a economia do assalariado jornal.

Existe, com esse objetivo, um projeto de lei no Congresso Federal. Sua tramitação tem sido demorada principalmente em virtude da forte oposição que lhe movem alguns capitalistas da imprensa, felizmente em minoria, mais rebeles à ideia de remunerar condignamente os bens serviços dos seus auxiliares. Devemos todos, por isso, contribuir, na medida das nossas forças, para que, sem injusto sacrifício das empresas, repórteres e demais jornalistas possam ser mais que os simples "barnabés" que hoje são. Que o governo satisfaça as reclamações das empresas e que estas paguem mais a seus servidores — eis duas formas justas de comemoração do grato dia de hoje".

DEPUTADO ITALIANO

Visitou ontem a Assembleia o sr. Francisco Maria Dominio, deputado e subsecretário de Estado das Relações Exteriores da Itália. Ocupando lugar à Mesa, ao lado do presidente, o visitante foi saudado, em rápidas palavras, pelo sr. Asdrubal da Cunha. Em seguida, proferiu o discurso oficial o sr. Romero Pereira, a qual pôs em relevo a contribuição dos imigrantes italianos ao progresso de nosso Estado. Encarceu, outrossim, a solidez de amizade existente entre brasileiros e filhos da península.

Por último, discursou o sr. Dominio, que agradeceu as homenagens que merecera da Assembleia.

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

O problema da carne mais uma vez foi focalizado na tribuna da Assembleia. O sr. João Quadros, à proposta, declarou, justificando a indicação no Executivo:

"De nada valerem as nossas advertências; os infelizes consumidores de carne, na capital, isto é, o povo que se encontra exaurido economicamente, e irritado com a exploração desenfreada, está pagando mais 230 e até 5 cruzeiros o quilo de alimento, no varejo!

Eis a consequência do reajuste de 0,50 centavos, ocorrido no Tendal pelos atacadistas, que alegam precisar, por sua vez, atender os intermediários!

"Não pode a COAP permanecer indiferente, simples expectadora desse assalto desproporcionado. É sabido que a carne já figura racionalizada em dezenas de milhares de feios, na cidade; todo o proletariado, e boa parte da classe média, compra-a nas quantidades mínimas, por não poder pagar o preço, quase proibitivo. É sabido que o produto de 2 a 3 vezes a carne popular, não é encontrada ou é vendida como produto superior, pelos açougues inescrupulosos. Se não existe, o que anda acontecendo com esta carne? Desviam-na para a indústria? Transformam-na em frios e conservas? E a COAP? E a tabelamento? E a fiscalização? E a venda direta, que já pedimos inúmeras vezes?"

"Quando será dito o 'basta!' que essa maré montante de vil exploração reclama, antes que o povo se enfureça nas ruas?"

Solicitou o envio da presente ao

BOLETIM METEOROLÓGICO

10-9-52

TEMPER.

Max. Min.

Chuva em m/m

LITORAL

Cananéia 18 14 13.0

Iguape — — 1.0

Santos 18 17 20.0

Ubatuba — 16 28.0

PLANALTO

A. Branca — 11 1.0

Faculdade de Higiene — 20 11 1.0

Horto Florestal 15 10 3.0

Observatório 18 12 1.0

Avare — 18 12 0.0

Campinópolis 21 15 0.0

Ilapetininga — — 0.0

Itu 21 14 0.0

São Carlos 22 12 0.0

SERRA

Tubatã 17 15 1.0

OESTE

Aragatuba 29 13 0.0

Bauri 23 9 0.0

Catanduva — 13 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, frescos.

xadas pelo governo para proteger, convenientemente, a saúde dos escolares que frequentam o mesmo grupo?

5) Como se justifica a demora na adoção das cautelas sanitárias, em apreço?

O mesmo parlamentar justificou projeto de lei disposto sobre a criação de uma Escola Técnica de Comércio no 13º Subdistrito (Lapa); sugeriu-se ao chefe do Executivo, pedindo o exame urgente do pedido de Rafael Garcia Ruiz, a fim de ser posteriormente elaborado projeto de lei regulamentando a situação desse funcionário, que se considera prejudicado; sugeriu a instalação de uma agência dos Correios em Jardim da Saúde.

DIA DE IMPRENSA

Em outra sessão desta folha publicamos o requerimento, ontem aprovado em regime de urgência, concretizando a homenagem da Assembleia ao Dia da Imprensa.

A proposta ocuparam a tribuna representantes de todas as bancadas, assim enumerados: Derville Allegretti, do P. R., cujo discurso inermes à abertura desta sessão; Luciano Nogueira Filho, pelo P. S. P.; Camilo Aschcar, do U. D. N.; Antonio Feliciano, do P. S. D.; Rui Barbosa de Almeida, do P. T. B.; Augusto do Amaral, do P. R. T.; Alberto Andalo, livre alator; Janio Quadros, do P. D. C.; Arnal dos Santos, do P. R. C.; e o presidente Asdrubal da Cunha. Finalmente, o deputado Salles Filho, do P. R., como primeiro signatário do requerimento aprovado, proferiu palavras alusivas à efemeridade.

Posteriormente, na Sala da Imprensa, o presidente da Assembleia ofereceu um "cocktail" de confraternização entre deputados e jornalistas. Discursaram então os deputados Camilo Aschcar, Luciano Nogueira Filho, Hilário Torroni, Iukishige Tamura, Luiz Augusto de Oliveira e os jornalistas Freitas Nobre e Rui Marceul.

OUTROS ASSUNTOS

No período reservado ao pequeno expediente o sr. Valentim Amaral refutou informações prestadas a requerimentos que apresentara no caso de promoção de funcionários da Sorocabana, bem como na questão de vendas de terras pertencentes à mesma ferrovia para a construção da casa própria para seus servidores em Piracicaba.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Miguel Jorge Nicolau, justificando a indicação ao Executivo no sentido de, em complemento da campanha de moralização de costumes em desenvolvimento, seja estimulada a criação de um departa-

mento para a recuperação social das mulheres egressas do metrô; o sr. Pinheiro Junior, informando que o diretor da Caixa de Aposentadoria dos Servidores Públicos de Santos, em atenção a indicações de sua iniciativa, autorizara a restituição das contribuições dos servidores da Reparação de Saneamento daquela cidade, os quais, atividades, passaram a contribuir para o Instituto de Previdência do Estado; o mesmo deputado, lendo diversos telegramas de servidores públicos solicitando seja providenciado o pagamento do salário família que lhes é devido, correspondente ao período de julho de 1947 a novembro de 1948; o sr. Alípio Correia Neto, solicitando providências a fim de que a organização sanitária oficial se estenda até Vila Maria, bairro desta capital, onde se registra grande incidência de moléstias endêmicas; o sr. Osvaldo Junqueira, defendendo indicações ao governo propondo a inclusão da rodovia Orlandia-Guaíba-Barretos no plano rodoviário estadual, assim como a criação de uma Casa da Lavoura em Guaíba; o sr. Luciano Nogueira Filho, comunicando que a notícia do prolongamento das linhas da Companhia Paulista alem de Adamantina foi recebida com grande entusiasmo nos municípios de Florida Paulista, Pacembu e Junqueirópolis, e focalizando necessidades dessas novas comunicações, entre as quais a do serviço telefônico; o sr. Augusto do Amaral, agradecendo ao secretário da Viação, em nome da população sul do Estado, o interesse com que está providenciando a solução do problema de ligação telefônica daquela região com São Paulo, assim como fez um apelo para que esse empreendimento seja considerado para execução no próximo ano.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: alterando item de lei de autarquia, declarando de utilidade pública o Centro Espirita "São Vicente de Paula", desta capital; criando, no Quadro da Secretaria da Segurança Pública, a carreira de Técnico Fotográfico.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: alterando item de lei de autarquia, declarando de utilidade pública o Centro Espirita "São Vicente de Paula", desta capital; criando, no Quadro da Secretaria da Segurança Pública, a carreira de Técnico Fotográfico.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, um imóvel situado no município de Rionópolis destinado à construção de prédio para o grupo escolar local; regulamentando o afastamento do servidor público, em casos ainda não capitulados em lei; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a D. Rosa Felício Orefice Beluzo, viúva do coleiro estadual sr. Jerônimo Beluzo; instituindo no Serviço Médico da Secretaria da Saúde Pública, bolsas de estudo destinadas a anestesistas.

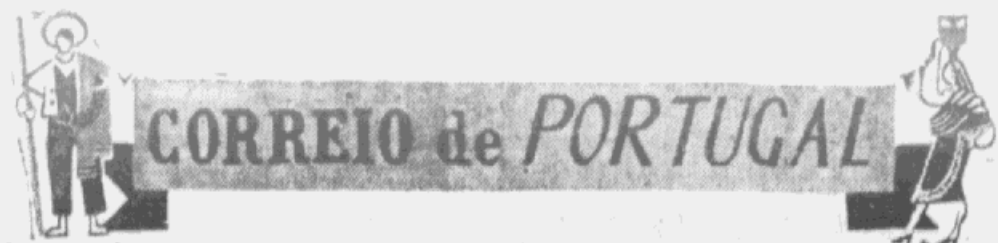
AMANHÃ

SERA ENTREGUE AO PREFEITO MEMORIAL

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA APOIA A DECISÃO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO — CONTRA O PROJETO DO VEREADOR ANDRÉ NUNES JUNIOR VARIAS ENTIDADES OPERARIAS DE NOSSO ESTADO — TEXTO DO MEMORIAL

Conforme noticiamos, reuniram-se ontem, às 19 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado de São Paulo, vários representantes dos vários sindicatos operários que compõem o grupo da alimentação no Estado de São Paulo, a fim de debaterem a redação final do memorial que será entregue amanhã ao prefeito da capital, pedindo o veto ao projeto de lei n. 275, de 1948, de autoria do vereador André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Não se conformam os trabalhadores filiados aos vinte dois sindicatos que formam aquela Federação com o referido projeto, que em seu artigo primeiro proíbe a concessão de alvarás de funcionamento a casas de loteria ou de jogo, salões de "snocker" ou bilhares, bares, botiquins e estabelecimentos de venda de bebidas alcoólicas a varejo num raio de duzentos metros uma da outra, ou no mesmo raio de estabelecimentos de ensino primário, ginasial ou secundário. Estabelece ainda que, havendo alteração contratual nos referidos estabelecimentos comerciais, não será renovada a licença concedida anteriormente. O prazo para vigiar a proibição é a partir de 1953.



ANIVERSARIO DA MORTE DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Não é possível discutir em face da História do Mundo, a vocação missionária de Portugal.

O aniversário de São Francisco Xavier passa no dia 3 de dezembro, e nele se comemora o grande apóstolo do Oriente. São Francisco Xavier, antigo gentil-homem e cavaleiro, que foi chamado ao seio da Igreja pelo seu companheiro Inácio de Loyola, sentiu em Paris o seu encontro com Damasco. Por isso dedicou toda a sua atividade à grande cruzada da evangelização no Oriente. Veio para Portugal chamado por D. João III e porque a sua navegação e conquista das partes do nascente precisava de um novo apóstolo, que depois de S. Tomé, conduísse tanto gentio ao seio da Igreja de Cristo. S. Francisco Xavier foi então para essas longínquas paragens, depois de ter, em Lisboa, no Paço dos Estaus, sido tão bem recebido e de ter tão bem impressionado o monarca sob cuja égide iria trabalhar. Evangelizou pela Índia, Malaca, Molucas, Japão. Morreu perto de Macau quando se preparava para entrar na China. Ainda hoje, o seu nome é venerado em todo o Oriente, a ponto de se encontrarem estatuas suas até em templos pagãos. Pelo seu ardor apostólico, foi declarado pela Santa Sé padroeiro de todas as missões católicas.

Em Goa celebraram-se de grandiosas solenidades para as quais o Sumo Pontífice se dignou nomear seu Legado, S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa.

Em Lisboa realizaram-se no cerimonias condignas para presidir às quais foi constituída uma comissão a que preside o agente geral do Ultramar, dr. Leonel Banha da Silva, e em que participam os sr. arcebispo de Milene representando o sr. Cardeal Patriarca, e delegados do Instituto Missionário.

No dia 22 de outubro deve chegar a Lisboa o braço e mão direita do Apóstolo, reliquia veneranda em Roma, na igreja principal da Companhia de Jesus. Nos dias 23, 24 e 25 de outubro haverá tríduo solene na igreja de S. Domingos e no dia 26, Te Deum Laudamus na Sé patriarcal.

Em Karachi está a organizar-se uma grande peregrinação indo-índica a Goa e que será presidida pelo ministro de Portugal naquela cidade.

Portugal tão assim honrar a memória do grande apóstolo do Oriente, que dedicou a sua vida à conquista de almas para Deus, contribuindo para o engrandecimento do Portugal Colonial e Civilizador.

MUITO AFLAUIDO NA FIN- LÂNDIA E NA SUECIA UM RANCHO FOLCLÓRICO PORTUGUÊS

LISBOA (Via aérea) — Junta-mos com os atletas e excursionistas portugueses que se deslocaram à Finlândia no navio "Serra Pinho", a fim de assistirem aos Jogos Olímpicos no Estádio de Helsinque, seguiu também um grupo folclórico português de grandes tradições — Rancho de Santa Marta de Portuêlo.

Na viagem o agrupamento constituiu o motivo de principal interesse das recepções organizadas a bordo do "Serra Pinho". No maravilhoso cenário do Parque Sibelius em Helsinque, a pedido da Seção de Recepção e Divertimentos do Comité Olímpico Internacional, exibiu-se o Rancho de Santa Marta de Portuêlo cinco vezes, onde o público lhe testemunhou carinhoso afeto e o aplauso entusiástico, obrigando-o, a maior parte das vezes, a repetir alguns números mais característicos do seu alegre repertório. Prova mais que evidente do interesse que tão simpático "rancho" despertou na Finlândia é o fato de, a convite da Direção de Turismo, se ter deslocado ao Hotel de Aulauk, centro de maior luxo e elegância daquela ilha (120 quilômetros ao Norte da capital), onde alcançou extraordinário êxito.

Na Suécia, em Estocolmo, no famoso Parque de Atrações "Skansen", o grupo folclórico exibiu-se também, perante numerosa assistência, tendo sido acolhido da forma mais cativante. A imprensa dos dois países, que teve a oportunidade de assistir aos espetáculos deste "rancho" português, foi unânime em elogiar a sua atuação, tendo-se referido com particular relevo à beleza dos trajes e dos adereços, bem como ao espanto que lhe causou a ligeireza das raparigas dançando suas suas chinelinhas de verniz. Muitas pessoas manifestaram o seu maior vivo interesse em observar de perto os pormenores dos trajes, dos cordões e das arrecaças de ouro, e ao terminar o espetáculo, cuja duração variava entre uma hora e hora e meia, as raparigas do "rancho" viam-se envolvidas por numeroso público que atentamente apreciava os seus gestos e vistosos trajes, ao mesmo tempo que fotografavam e filmavam focavam aquelas aspeitos.

Portugal teve neste agrupamento um dos melhores e mais elucutivos reclamos festivos, deixando naqueles países mórdois uma impressão profunda, clara e alegre das nossas coisas, das nossas gentes, do nosso folclore e da nossa paisagem.

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO PORTUGUESA NOS PRIMEI- ROS SEIS MESES DESTA ANO

LISBOA (Via aérea) — As principais mercadorias exportadas nos primeiros 6 meses de 1952 aumentaram notavelmente em relação com idêntico período de 1951. Tanto em quantidade como em valor as mercadorias que mais notável evolução obtiveram foram a madeira em bruto, devido aos estoques para minas, que passaram de 57.000 toneladas por 13 mil contos para 100.000 toneladas por 53 mil contos, tendo o seu valor unitário passado de 265\$00 para 34\$400; a cravagem do centeio, cuja quantidade mais que triplicou, passando de 22 toneladas para 68, aumentando o seu valor, apenas de 50%, pois passou de 14.000 milhares de escudos para 21.000, do que resultou o seu valor unitário baixar de 650 mil escudos a tonelada para 315 mil; os cimentos e porcelanas que subiram de 50.000 toneladas para 98.000 e 25.000 milhares de escudos para 43.800 baixando o seu preço unitário de 60\$800 para 44\$900; os minérios de volfrâmio aumentaram cerca de 800 toneladas e mais de 110.000 milhares de escudos, tendo o seu valor unitário subido de perto de 8.000 escudos.

Nas conservas de peixe as de atum e similares em azeite passaram de 637 toneladas para 912, com um aumento de mais de 7.000 milhares de escudos, enquanto o seu preço unitário se manteve o seu preço unitário de 11.000 por tonelada; o aumento de 300\$00 por tonelada; a madeira em obra, em especial a serrada para caixas, subiu umas 12.000 toneladas por uns 87.000 milhares de escudos, em virtude do seu valor unitário ter sofrido um aumento de cerca de

80\$000 por tonelada. A exportação das cortiças, tanto nas manufaturadas, como em obra, teve uma redução muito apreciável. Assim, daquelas exportaram-se menos umas 47.000 toneladas, mas mais uns 16.000 milhares de escudos, em virtude do seu valor unitário ter passado de 3.500\$00 para 6.400\$00. Foram as aparas e a virgem que suportaram quase toda a redução na quantidade, em parte compensada pelo aumento de 1.500\$00 por tonelada, na primeira.

Dois quadros estatísticos publicados no último boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística sobre a evolução geral do comércio exterior inserem ainda índices simples dos valores unitários, com base nos de 1948, os quais permitem seguir a marcha destes nos primeiros seis meses do quinquênio 1948-1952 fornecendo também indicações comparáveis quanto a 1951.

No que respeita aos países comerciais, no momento presente, quem mantivermos relações com uma visão de conjunto, interessa agrupá-los segundo a classificação de O. E. C. E., com vista à U. E. P., observar os saldos da nossa balança comercial em face desses agrupamentos. Com este objetivo apresenta o boletim do I. N. E., o quadro no qual, para efeitos comparativos, se aplicou essa classificação também para o ano de 1948.

Considerando, em primeiro lugar, as duas grandes divisões dos países estrangeiros — não participantes e participantes — vemos que em relação a estes, os nossos saldos negativos dos primeiros seis meses, têm vindo a diminuir desde cerca de 1.362 milhões de escudos em 1948, até 2,04 e 2,02. Em relação a 1950 registraram-se aumentos nas percentagens dos grupos de idades de 30 a 54, 55 a 59, 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79 e 80 e mais anos. Houve diminuição nos restantes.

O grupo de idades a que coube maior percentagem de óbitos de indivíduos do sexo masculino foi o de 40 a 44 anos com 61,39 por cento. Em 1950 ao mesmo grupo de idades correspondeu a percentagem também máxima, de 59,28.

Em 1951 houve 18.251 óbitos nas idades inferiores a 1 anos, correspondente à taxa de mortalidade infantil de 2,17. Em 1950 essa taxa foi de 2,77.

As principais causas da morte em 1951 foram: diarreia e enterite (nas idades inferiores a 2 anos), doenças do coração, 2 doenças, tuberculose, do aparelho respiratório e hemorragia cerebral.

O maior número de óbitos masculinos coube à tuberculose do aparelho respiratório e o feminino à senilidade. Os grupos de idades de menos de 5 anos e 80 e mais anos foram os que apresentaram maior mortalidade, respectivamente, devido à diarreia e enterite e à senilidade.

Quando ao movimento de fronteiras verificou-se que em Portugal (Continente) em 1951 entraram 260.337 pessoas e saíram 301.509. Neste movimento predominou a via terrestre, cabendo à via aérea 13,15 por cento do movimento geral.

E, por último, o movimento migratório é representado por 83,48 por cento do total dos emigrantes de 1951 que se dirigiram para o Brasil. Quanto à idade os emigrantes dividiram-se em 4.874 menores de 14 anos e 28.390 maiores de 14 anos, na sua maior parte pertencentes ao grupo de idades dos 22 a 29 anos. Entre os emigrantes maiores de 14 anos, de ambos os sexos, havia 12.281 solteiros, 14.010 casados e 24.714 que sabiam ler. As famílias emigrantes foram 2.561 e eram constituídas por 8.289 pessoas, das quais 2.410 eram menores de 14 anos.

EFEMÉRIDES PORTUGUESAS — Foi a 4 de setembro de 1440 que nasceu o cronista da época medieval Rui de Pina. Nasceu na cidade da Guarda, de família de origem aragonesa, Rui de Pina serviu como secretário do rei, exercendo cargo idêntico em duas consequentes ocasiões e acompanhando com o mesmo caráter oficial uma missão especial ao Vaticano em 1497. Tanto D. João II como D. Manuel deram provas do apreço em que tinham os seus serviços.

Nas suas crônicas de "D. Duarte e D. Afonso V", usou Rui de Pina materiais coligidos por

REALIZARAM-SE EM PORTU- GAL, EM 1951, 66.689 CASAMEN- TOS

O ano passado houve em Portugal 66.689 casamentos, dos quais 86,86 por cento foram católicos e se fizeram na sua maioria entre jovens de 20 a 24 anos, acentua o Anuário Demográfico referente ao ano de 1951, apresentado agora pelo Instituto Nacional de Estatística.

Por ele se verifica que o movimento fisiológico da população de Portugal, em 1951, foi constituído — como já dissemos — por 66.689 casamentos e 207.870 nascimentos, 8.873 nado-mortos e 105.473 óbitos. O movimento migratório foi representado por 33.664 emigrantes e 1.423 emigrantes retornados. O saldo fisiológico foi de 102.397 e o saldo líquido geral, incluindo o movimento migratório, foi de 70.156.

De casamentos e relativamente ao ano anterior, apresentaram aumentos nas suas taxas de municipalidade os distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Setúbal, Angra do Heroísmo, Horta, Ponta Delgada e Funchal. Dezembro, outubro, janeiro, novembro e setembro foram os meses de maior número de casamentos em 1951.

No mesmo ano a percentagem dos casamentos de solteiros foi de 92,77 sobre o total de casamentos. A percentagem dos conjuges, sabendo ler e a dos casamentos com comunhão de bens foi, respectivamente, de 69,44 (68,60 em 1950) e de 98,21 (98,19 em 1950).

Foram 32.332 os casamentos dissolvidos por morte de um dos conjuges, dos quais 20.864 por morte do marido e 11.468 por morte da mulher.

Sobre nascimentos nota-se que em 1951 se verificaram 214.297 partos, dos quais 211.967 foram simples e 2.330 gemelares. Houve 26 partos de 3 gêmeos. Dos partos simples 203.755 foram nado-vivos e 8.212 nado-mortos. Dos gemelares 1.928 referiram-se a nado-vivos e 161 ao nado-mortos.

No conjunto dos partos verificados em 1951, 82.085 tiveram assistência de médico ou de parteira e 132.212 não tiveram assistência clínica.

A proporção de masculinidade dos nascimentos de 1951 foi de 51,84 por cento para os nado-vivos e de 58,84 por cento para os nado-mortos, o que dá origem a certos desequilíbrios, dada pelo número de filhos anteriores havia prime-se pelos seguintes números, em 1951: — primogênitos, 53.864; filhos segundos, 38.720; filhos terceiros, 29.144; filhos quartos, 20.976; filhos quintos, 15.073; filhos sextos, 10.588; filhos sétimos, 7.835; filhos oitavos, 5.406; filhos nonos, 3.689; filhos décimos, 2.225.

Sobre óbitos indicamos o anuário que em 1951, no total do país, em 105.473 pessoas falecidas. As idades de menos de 1 ano, 1, 2, 75, 76, 77 e 80 anos apresentaram as mais elevadas percentagens de óbitos em relação ao total destes, percentagens que foram respectivamente, de 17,06; 4,73; 2,14; 2,15; 2,07; 2,09; 2,04 e 2,02. Em relação a 1950 registraram-se aumentos nas percentagens dos grupos de idades de 30 a 54, 55 a 59, 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79 e 80 e mais anos. Houve diminuição nos restantes.

O grupo de idades a que coube maior percentagem de óbitos de indivíduos do sexo masculino foi o de 40 a 44 anos com 61,39 por cento. Em 1950 ao mesmo grupo de idades correspondeu a percentagem também máxima, de 59,28.

Em 1951 houve 18.251 óbitos nas idades inferiores a 1 anos, correspondente à taxa de mortalidade infantil de 2,17. Em 1950 essa taxa foi de 2,77.

As principais causas da morte em 1951 foram: diarreia e enterite (nas idades inferiores a 2 anos), doenças do coração, 2 doenças, tuberculose, do aparelho respiratório e hemorragia cerebral.

O maior número de óbitos masculinos coube à tuberculose do aparelho respiratório e o feminino à senilidade. Os grupos de idades de menos de 5 anos e 80 e mais anos foram os que apresentaram maior mortalidade, respectivamente, devido à diarreia e enterite e à senilidade.

Quando ao movimento de fronteiras verificou-se que em Portugal (Continente) em 1951 entraram 260.337 pessoas e saíram 301.509. Neste movimento predominou a via terrestre, cabendo à via aérea 13,15 por cento do movimento geral.

E, por último, o movimento migratório é representado por 83,48 por cento do total dos emigrantes de 1951 que se dirigiram para o Brasil. Quanto à idade os emigrantes dividiram-se em 4.874 menores de 14 anos e 28.390 maiores de 14 anos, na sua maior parte pertencentes ao grupo de idades dos 22 a 29 anos. Entre os emigrantes maiores de 14 anos, de ambos os sexos, havia 12.281 solteiros, 14.010 casados e 24.714 que sabiam ler. As famílias emigrantes foram 2.561 e eram constituídas por 8.289 pessoas, das quais 2.410 eram menores de 14 anos.

EFEMÉRIDES PORTUGUESAS — Foi a 4 de setembro de 1440 que nasceu o cronista da época medieval Rui de Pina. Nasceu na cidade da Guarda, de família de origem aragonesa, Rui de Pina serviu como secretário do rei, exercendo cargo idêntico em duas consequentes ocasiões e acompanhando com o mesmo caráter oficial uma missão especial ao Vaticano em 1497. Tanto D. João II como D. Manuel deram provas do apreço em que tinham os seus serviços.

Nas suas crônicas de "D. Duarte e D. Afonso V", usou Rui de Pina materiais coligidos por

Comunicam-nos:

"O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do ato n.º 5, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar, nos termos do inciso I do mesmo artigo e até, a primeira penalidade de advertência, aos seguintes consumidores que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 3 dias no caso de reincidência:

Estrada de Santo Amaro, 2989 — Farmácia Floriano, Rua São Sebastião (Santo Amaro), 384 — Cirilo Tomaselli, Rua Treze de Maio (Santo Amaro), 335 — Artur Oscar Maciel, Rua Manuel da Nobrega (Santo Amaro), 3272 — Empório Pongal, Rua Fernandes Moreira (Santo Amaro), 387 — Padaria Continental, Rua Júlio Ribeiro (Santo Amaro), 1257 — Empório, n.º 1297 — Armazém 9 de Abril, n.º 1391 — Bazar e Merceria "N. S. de Fátima", Av. Indianópolis, 3383 — Posto de gasolina, Praça Nossa Senhora Aparecida, s/n. — Pronto Socorro Indianópolis, Rua Convenção de Itu, s/n. — Ind. Tapetes Bandeirantes, Rua Carlos Viciari, 239 — Auto Escola Real, Rua Cincinnati, 48 — Bazar, Rua Gielia, 2316 — Posto 1001, Rua Duílio, 490 — Bar, n.º 705 — Bar, Rua Tito, 638 — Bar, Rua Espartaco, 685 — Fabrica de papel, Rua Marcelina, 366 — Bar, Rua Mário, 83 — Bar, Av. Celso Garcia, 4307 — Casa Tomé, n.º 4315 — Auto Mec. Moraes, n.º 4460 — Elias Jorge — Armazém, 3935 — Leão Luiz, n.º 3783 — Jorge Bufarati, n.º 3622 — Casa Fune- raria, Av. Amador Bueno da Velha, 87 — Bazar Lorena, n.º 140 — Loja de ferragens, n.º 578 — Par- macia Brag, n.º 610 — Bar e or- teteria, n.º 1026 — Posto de Ser- viço São Jorge, n.º 1023 — Com- de Movelis Cruzeiro do Sul, n.º 1102 — Bar e restaurante, n.º 977 — Lorete S. Marino, Rua Dr. João Ribeiro, 480 — Vulcão dos Tecl- dos, n.º 476 — Escola Piratininga, Rua da Penha, 183 — Casa de Calçados Ocasari, n.º 137 — Bar e café, n.º 111 — Casa de Modas Heloisa, n.º 71 — Bar e Restau- rante "Sta. Teresinha", n.º 59 — Doceria Tajay, Av. Rangel Pas- coa, 409 — Bar e Café "Costa", Rua da Móda, 4587 — Empório Real, n.º 4170 — Loja Raquel Sil- va, n.º 4356 — Bazar Alep, n.º 4569 — Bar Julio A. Correa, n.º 2684 — Sede do P.S.P., Rua Te- renza, 85 — Bar Pedro Mancini, Rua Iabalana, 714 — Dentista W. Bosco, Rua Cavoca, 753 — Loja, n.º 693 — Lanificio X Ura-

nia, n.º 630 — Empório Mirran- des, Rua Siqueira Bueno, 1891 — Bazar Barreto, n.º 2595 — Far- macia Yeda, Rua Taquari, 594 — Lda. Bondi, n.º 681 — Bar, Mar- tina, n.º 745 — Empório Genon- mo, Av. Visconde do Rio Branco, 86, Rua Barão de Itapetininga, 273 — Ruth Modas, Rua Formo- sa, s/n. — Drago Sofia Cama, Rua Líbero Badaró, 561 — Biotônico Fontoura, n.º 370 — Aerovias, Av. Celso Garcia, 1616 — Bar, n.º 1744 — Casa Operária, n.º 1863 — Drogaal fillal, n.º 1885 — Depósito Economia, n.º 1897 — Bar e bar- bearia, n.º 1909 — Restaurante, n.º 1938 — Padaria Vitoria, n.º 2437 — Tecelagem Wilma, n.º 2560 — Mó- vels Modernes, n.º 331 — Auto Três Leões, Rua Joaquim Nabuco, 25 — Barbearia, Rua Dr. Oscar Valente, 162 — Bar Florida, n.º 196 — Bar Santo Antonio, Rua Breser, 1249 — Bar, n.º 1349 — Escola para motoristas, n.º 1325 — Bar Brasil, n.º 1532 — Casa de eletricidade, n.º 1550 — Bazar São Francisco de Assis, n.º 1812 — Bar Nosso Ponto, Rua Taquari, 45 — Clínica Dentária, Rua da Móda, 2558 — Bar Brasil Unido, Av. Pais de Barros, 208 — Bar Monte Carlo, n.º 300 — Bar, Rua Juma- na, 166 — Panificadora, Av. Cel- so Garcia, 4408 — Loja Santiago Lopes, n.º 5773 — Posto de Servi- ço Cosmopolita, n.º 5709 — Bar Araújo, n.º 3725 — Farmácia Cris- to Redentor, n.º 3501 — Foto Matos, n.º 2158 — Casa dos Bi- lhares, n.º 4367 — Bar Estrela d'Oeste, n.º 4357 — Oficina Mec- anica Mingo, Rua Catão, 1070 — Empório, n.º 1140 — Bar, n.º 1226 — Bar, n.º 1450 — Bar, Rua Se- petiba, 56 — Bar, n.º 78 — Bar, n.º 91 — Bar, Rua Aurelia, 1382 — Empório, n.º 1525 — Bar, Rua Marco Aurelio, 712 — Bar, Rua Celso Garcia, 43 — Bar, n.º 733 — Bar, Rua Direita, 76 — Tabella- cio Cirilo, Rua Benjamin Constant, 73 — Loja de ferragens, Rua Gal- vão Bueno, 30 — Fabrica de lus- tres, Rua Silveira Martins, 25 — Calçados Barba, n.º 12 — Bar e restaurante, Praça Clóvis Bevil- aquia, 127 — Bar e Confeitaria "Explanação do Carmo", Rua Roberto Simonsen, 4 — Confeitaria Lisbonense, n.º 5 — Bar, Largo do Tesouro, 15 — Bar e Café da Hol- sa, Rua Guinês de Novembro, 130 — Casa Alvarenga, Travessa do Comercio, 42 — Confeitaria, n.º 34 — Bar e restaurante, n.º 26 — Tabacaria Central, Av. São João, 102 — Casa Angue, n.º 115 — Tenda Indu, n.º 225 — Planos Schwartzman, Rua Seminário, 77 — Panif. Seminário, Rua Pedro Lessa, 134 — Bar e Café Tomaz.

Fernão Lopes; mas deixou, pelo seu lado, elementos para o estudo de D. Manuel, que mais tar- de serviriam a Damão de Góis, ao passo que a sua "Crônica de D. João II" foi aproveitada por Garcia de Rezende.

O insuspeito crítico inglês da nossa literatura, Aubrey Bell, escreveu sobre este cronista o seguinte: "Destituído do gênio de Fernão Lopes, mas senhor de excelente estilo não, que ao acaso- namente se torna florido, Rui de Pina mostra-se cauteloso de não cair no que ele chama o "vício e avorrecimento da produ- xidade", e refere-se a sua his- toria em direitura, quase na for- ma de anais. Não procura esta- ber a materia com retórica e tem capítulos com menos de cincocenta palavras."

A 5 de setembro de 1507 foi tomada Mascate, na costa da Arabia, por Afonso de Albuquerque. É uma cidade fortificada na costa meridional, sobre o Golfo de Oman, capital do mesmo Estado.

A sua posição-chave daquele golfo e sentinela do Golfo Persico, tornaram-na de longa data em porto comercial de todas as permutas do Oriente, por onde se importavam os artigos da Índia e da China e se exportavam os produtos locais, como tamaras, couros, lã, mel, tabaco e, ainda, em trânsito, especiarias, drogas, anbar, cavalos, marfim, café, etc.

Em 1507 todo o Oman obedecia ao "Imam" Moame-Idn-Isalmi, mas as suas cidades do litoral regiam-se por administração au- tonoma. Afonso de Albuquerque, após a conquista de Socotrá, numa investida brilhantíssima, atacou as cidades litorais de Oman de Kysal (Calalaie) e Ormuz. Nesse rosário de conquistas, Mascate coube por se en- tregar sem luta, mas Albuquerque, apresentando que os arabes se dispunham a resistir, atacou violentamente a cidade, numa operação de desembarque em que, "pondo os peitos em terra", como conta Gaspar Correia, a cidade foi tomada e logo povoada e portuguesa.

Logo após a morte de Albuquerque, o espírito de independência inato dos arabes começou a manifestar-se, o que levou, em 1522, o governador da Índia, D. Duarte de Menezes, a mandar fortificar a cidade.

Posteriormente, o vice-rei D. Afonso de Noronha incumbiu o capitão de Mascate, João de Lisboa, de construir as duas magníficas fortalezas que ainda hoje existem.

A 6 de setembro de 1245, em Paris, meses antes de efetivamente tomar as redes do go- verno, pelo forçado afastamento do seu irmão D. Sancho II, Ju- rou, o então conde de Bolonha, as decisões formais tomadas na- quella cidade pelos cabecilhas do movimento pró-deposição de D. Sancho II.

Muito embora o seu reinado fosse caracterizado por inquietan- tes discórdias de ordem política, a verdade é que sob o cetro de Afonso III se alargaram e delimi- taram as fronteiras definitivas do território nacional, conquistas aos mouros na Penin- sula.

A 7 de setembro de 1428, D. Pedro de Menezes, capitão de Ceuta, derrotou uma surtida de forças mouras apostadas, balda- damente, em reconquistar aquele simbólico marco da nossa aven- tura maravilhosa em terras africa- nas. Pelos como aqueles foram numerosos, o que veio consolidar o prestígio, ainda hoje bem rea-

vivado, ao longo das velhas cin- das marmóreas, onde se erguem as velutas muralhas das inconfindáveis fortalezas portu- guesas do século glorioso das con- quistas e dos descobrimentos.

Por iniciativa do rei D. Pedro V, foi criado, em Lisboa, no ano de 1858, o Curso Superior de Letras, mais tarde transfor- mado em Faculdade de Letras. Foi esta, sem dúvida, uma bem louvável iniciativa cultural que em quase um século de atividade tem presidido, consideráveis benefícios à causa do ensino li- cial e superior do nosso país.

De sucessivas gerações de alu- nos têm-se destacado bastantes figuras de grande relevo inteli- gencial, manifestando o seu va- lor mental, quer na atividade docente, quer na mais larga e li- vre ação literária.

NOVA RELAÇÃO DE FALTOSOS E' de todos os paulistas e não apenas AO RACIONAMENTO DE ENERGIA do governo o IV Centenario de São Paulo

Palavras do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho na solenidade de entrega de apólices do IV Centenario oferecidas pela Companhia Nacional de Investimentos aos operarios de uma de suas obras — Outros informes



O dr. Grombim Loureiro, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o representante do comandante da 4.ª Zona Aérea e o dr. Francisco Prestes Maia, presentes à solenidade

O povo paulista está consciente da sua parte nas festas comemorativas do IV Centenario de São Paulo. E esse povo compreensivo, sempre pronto a dar o melhor de seus esforços, tudo está fazendo para que a nossa grande festa ultrapasse o âmbito para atingir as culminâncias de uma repercussão internacional.

Esse espírito de boa vontade chega agora aos nossos homens de negócios, traduzido no gesto simpático de uma das nossas instituições financeiras — a Companhia Nacional de Investimentos — que resolveu premiar os operários que mais trabalharam na construção do Edifício Tebas — o primeiro empreendimento do plano Condômino Pello Freco de Cústo, distribuindo apóli- cas do IV Centenario de São Paulo.

AS SOLENIIDADES

Terça-feira última, às 11.30 realizou-se a solenidade oficial no Edifício Tebas, primeiro empreendi- mento entregue pela Companhia Nacional de Investimentos, dentro do plano Condômino Pello Freco de Cústo. Aquela hora grande era o número de pessoas presentes no sa- guão do edifício, destacando-se os representantes do governo, do com- dante da 4.ª Zona Aérea, o bispo auxiliar de São Paulo, o sr. reveren- díssimo, d. Paulo Rolim Loureiro, dr. Francisco Prestes Maia, presi- dente da Companhia Nacional de Investimentos, que se fazia acom- panhar dos srs. José Floriano de Toledo, Jair Ribeiro da Silva, dr. Olavo de Almeida Pinto diretores da C.N.I., vereador Altmar Ribeiro de Lima — presidente da Com. de Obras da Prefeitura, diretores de nossa Instituição de Crédito, Condôminos do Edifício Tebas e representantes da imprensa, cinema e televisão.

Iniciando a cerimonia, d. Paulo Rolim Loureiro procedeu à bênção do novo edifício. Em seguida o dr. Francisco Prestes Maia, presidente da Companhia Nacional de Investi- mentos, saudou os presentes di- zendo entre outras palavras: "g- com satisfação que a Companhia Nacional de Investimentos, que presido, entrega este edifício aos seus condôminos, melhor dizendo a São Paulo, com uma antecipação de 3 meses sobre o prazo previsto. A C.N.I., como instituição financeira, dedica especial interesse ao pro- blema da Casa Propria, um dos mais sérios com que defrontam, o povo e o governo. Sua cooperação neste sentido se traduz em fatos, como este que ora assistimos, e que es- peramos outros sigam em igual ri- tmo de trabalho. Vê-se pois que a C.N.I. procura por todas as for- mas servir a um fim social, ser- vindo ao mesmo tempo as mais

diversas notícias

LISBOA (Via aérea) — Foi inaugurado em Tancos um edifício destinado a palestras, apresenta- ção e discussão de temas milita- res aeronáuticos.

No dia 21 de setembro será inaugurado em Vila Nova de Falmico o estádio municipal, o novo mercado, o alberque com- pleto; novos depósitos para reforço de água à vila e subúrbios e alar- gamento da rua São João de Deus.

No Entroncamento, enceta- ram-se as obras de reificação do Ribeiro de Santa Catarina.

Por reinicição os traba- lhos da estrada de São Pedro do Sul a Pindelo.

A estrada de Esmeife rece- beu grande reparação, tendo ter- minado também nesta localidade as obras de restauro da fonte pu- blica.

Em Tabacofo foi inaugurado um posto da G.N.R.

Em São João de Arelas foi inaugurada a nova sede da Filar- monia Fraternidade, que ficou dotada de um bellissimo edificio e amplas salas.

Pela respectiva Junta Cen- tral foram concedidos às Casas de Povo de localidades abaixo in- dicadas os seguintes subsídios provenientes do seu Fundo Co- mum:

— Monchique, 7.500\$00, e Aveiras de Baixo — Azambuja, 3.200\$00. Sedes e anexos — Bri- ttiande — Lamego, 1.400\$00, e Azeitão — Setúbal, 70.000\$00. Aquisição de mobiliário — Arganil, 16.000\$00. Outras despesas — Freitas — Fafe, 6.000\$00.

A delegação da "Obra das Mães", em Portalegre, iniciou um curso de preparação de raparigas que se destinam a reger centros rurais de educação familiar e do- mesticas.

Estão muito adiantadas as obras do patronato de Romariz.

A cantina escolar de Santa Cruz do Douro fechou mais um ano de exercício, verificando-se o recruta de 7.293\$30, a despesa de 5.473\$80 e o saldo de 1.820\$50. Foram servidas 1.950 refeições diárias a 85 crianças de ambos os sexos.

A cantina da Casa do Povo de Jugueteiros tem distribuido re- feições a crianças pobres das ar- eolas e a outros pobres da área da Casa do Povo. Muitas pessoas puseram à disposição daquela in- stituição generos alimentícios, o valor das refeições distribuidas no corrente ano foi de 28.274\$038.

Foram inaugurados em Alcoa- bac importantes melhoramentos, entre os quais a biblioteca públi- ca, e efetuou-se um concurso pe- cuário.

importantes fontes de produção e força nacional, e o seu pro- duto — o lar proprio — utiliza, na sua maioria, produtos e mão de obra genuinamente brasileira. E, senhores, desejo lembrar-lhes que o êxito que ora alcançamos, entre- gando o Tebas com 6 meses de an- tecedência, o devemos especialmen- te a destes modestos homens, ver- dadeiros artífices do nosso progre- so, que, com uma simplicidade to- nante estão ajudando a construir a cidade que mais cresce no mun- do. Refiro-me aos operários do Edifício Tebas, aos quais vamos oferecer o prêmio que julgamos o mais justo, o mais digno: Apólices do IV Centenario.



HOMENAGEM DOS ADVOGADOS DO ESTADO A PARLAMENTARES

Atividade desenvolvida no campo político e administrativo pelos parlamentares presentes. Concluído dirigindo-se ao secretário da Justiça, dizendo: "Diante de Loureiro Junior saudamos os parlamentares egressos da nossa classe, reunindo-os numa mesma célula de conspicação em prol dos interesses legítimos dos advogados do Estado, já que esses interesses são o próprio fundamento da dignidade e do prestígio da nossa missão". Em agradecimento, discursaram os srs. Ulisses Guimarães, André Franco Montoro, Cunha Bueno, Loureiro Junior e, finalmente, o advogado Carvalho Martins. O clichê é aspecto do jantar no Restaurante Jacinto.

PALACETE PRATES

Homenagem ao "Dia da Imprensa"

Assuntos da sessão de ontem — O nome de Casper Libero no largo Santa Ifigenia — Pezar pelo passamento do sr. Francisco Quartim Barbosa

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, que posteriormente passou a direção dos trabalhos ao sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Homero Silva, que falou sobre a necessidade de serem amparadas as entidades de assistência à infância. Apresentou projeto de lei que atribui o auxílio de cinco milhões de cruzeiros à Clínica Infantil do Ipiranga, para a construção de mais um pavilhão. O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, falou sobre o problema de calçamento das vias públicas. Referiu-se a uma lei municipal que estabelece preferência para o calçamento de ruas cujos moradores tenham adquirido as apólices respectivas e que não vem sendo cumprida. Pleiteou também melhoramentos para as Vilas Independência e Carioca. Pelo sr. Bruno Filho, foi proposto projeto de lei que dá o nome de Casper Libero ao atual largo de Santa Ifigenia. Por sinal, que existe projeto de lei nesse sentido, proposto na legislatura anterior. O sr. Benedito Quintino da Silva falou sobre a passagem do Dia da Imprensa e propôs requerimento em que solicitou o encerramento dos trabalhos, como homenagem à data. O sr. Cândido Nogueira Sampaio apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a conceder à Associação Cristã de Moçambique o auxílio especial de 6 milhões de cruzeiros, pago em três parcelas de 2 milhões de cruzeiros, neste exercício e em 1953 e 1954, destinado à construção da nova sede daquela entidade. Pelo sr. Alípio Henrique foi apresentado projeto de lei que assegura o direito de aposentadoria aos funcionários municipais com 25 anos de serviço e mais de 55 anos de idade. Pelo sr. Elias Shammas foi proposto projeto de lei que concede o auxílio de 50 mil cruzeiros à União Estadual dos Estudantes para atender as despesas com a realização da Semana de Debates sobre Energia Elétrica.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos do sr. Elias Shammas, de pesar pela morte do padre José Visconte; de todos os vereadores, de júbilo, pela passagem do "Dia da Imprensa" e, do sr. Humberto Panganelli, de congratulações com a F.U.P.E., pela magnífica vitória nos XI Jogos Universitários Brasileiros, que vêm de realizar-se em Belo Horizonte.

INDICAÇÕES ENCAMINHADAS

No expediente, foram encaminhadas as seguintes indicações: do sr. Norberto Meyer Filho, encarecendo ao Executivo a necessidade de ser instalada na cidade uma rede de micrômetros públicos do mesmo vereador, solicitando seja dotada de iluminação pública a parte final da rua Voluntários da Pátria, via oficial com todos os melhoramentos exceto o que solicitado; do sr. Luiz Miranda, pedindo providências no sentido de ser construído um abrigo público no ponto final da linha de ônibus "Itatim", do sr. Arruda Castanho, pedindo a D. S. T. que proíba os abusos praticados pelos motoristas que abusam da velocidade na rua Teodoro Sampaio; do sr. Humberto Panganelli, pedindo ao Executivo que devolva à Câmara Municipal o projeto de lei que dispõe sobre a fiscalização do trânsito de veículos; do sr. Modesto Guilleime, pedindo providências contra uma fábrica de sabão que funciona na rua Marcos Arruda e que prejudica os moradores da vizinhança, em consequência do mau cheiro que dela exala; do mesmo vereador, pedindo a D. S. T. que proveja o estacionamento de caminhões nos dois lados da rua Frei Gaspar; do sr. Assunção Ladeira, recomendando ao prefeito o conveniência de designar o sr. Wilson Filadelfo para dirigir o autódromo de Interlagos; do mesmo vereador, solicitando o cumprimento da lei 4.040, de sua autoria, sancionada em 9

PESAR

Por iniciativa do sr. Benedito Quintino da Silva, foi inserido em ata voto de profundo pesar pela morte do sr. Francisco Quartim Barbosa, que ontem faleceu em Berloga. Era o extinto um grande filantropo, que prestou várias entidades assistenciais, inclusive o Lar Escola São Francisco.

DIA DA IMPRENSA

Na ordem do dia, em regime de urgência, logrou aprovação o requerimento de encerramento da sessão pela passagem do Dia da Imprensa. Falaram sobre a data os líderes de todas as bancadas e em nome do P. R. o sr. Anselmo Farabullini.

APOLICES DO IV CENTENÁRIO

Um único projeto na ordem do dia, aprovado em redação final, foi o do Executivo, que autoriza o município a indenizar a Fazenda do Estado da metade da importância do serviço relativo ao lançamento no mercado de títulos das apólices do IV Centenário. Esse projeto será encaminhado hoje ao governador da cidade, para a sanção.

A DESAPROPRIAÇÃO DOS ONIBUS

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CÂMARA MUNICIPAL — UM PARECER ELABORADO PELO VEREADOR JOÃO SAMPAIO — IMPUGNA A VALIDADE DO ATO E REJEITA O CONVITE DO PREFEITO AO PRESIDENTE DA EDILIDADE E AOS LÍDERES DAS BANCADAS, PARA SERVIREM DE AVALIADORES DOS BENS ENVOLVIDOS NA PRECIPITADA OPERAÇÃO

Eis o Parecer:

"Pelo ofício no 860, de 31/7/52, do sr. prefeito do município — são convidados o sr. presidente da Câmara Municipal e os líderes das bancadas com assento nesta Casa — para, em cooperação com o Executivo, integrarem a comissão de avaliação de veículos e bens compreendidos no decreto n.º 1.782, de 23 do mês passado. O convite, ainda que em boa linha de polidez, nos deixa em dúvidas quanto aos propósitos que o ditaram. Entre ser, ele, em verdade, uma atenção à Câmara dos Vereadores, ou traduzir o pensamento de escarnecer da nossa autoridade, ficamos a vacilar largo tempo, antes de chegar a uma conclusão. Mas afinal aceitamos a segunda hipótese, estranhos nos antecedentes observados no campo das relações até agora mantidas entre os dois órgãos do Poder Municipal, e fortalecida a nossa opinião pelo exmo do próprio caso de que se trata. Procuremos demonstrar-lo.

O decreto de 23 de julho, que declara de utilidade pública os bens das empresas particulares que exploram o serviço de transporte de passageiros, em ônibus, no município da capital, para o fim de serem desapropriados, é um ato ilegal do sr. prefeito, eis que a desapropriação escapa a sua competência. Somente por força de lei podem os municípios fazer desapropriações, em face dos expressos dispositivos da Lei Orgânica (art. 16, § 1.º, n.º IV, combinado com o art. 32) em perfeita harmonia com os princípios constitucionais do Estado e da União. O Colendíssimo Tribunal de Justiça de São Paulo assim o tem decidido, em vários casos, e notadamente em recente e luminoso acórdão de suas câmaras Reunidas, relativo ao mandado de segurança impetrado contra a segurança Prefeitura da capital. Essa decisão está de pé e prevalece ainda que dela se haja recorrido para o Supremo Tribunal, eis que tal recurso não tem efeito suspensivo.

Desrespeitando as leis e com descaído aos julgados da mais elevada Corte de Justiça do Estado, veio aquele decreto (como vários outros, recentemente publicados) agravado pela circunstância de conter nova ilegalidade no seu bojo: — a abertura de um crédito extraordinário no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem milhões!) sem que se configurasse nenhum dos três únicos casos para os quais a medida é permitida (art. 81, § único da Lei Orgânica) — guerra, comção intestinal e calamidade pública. E embora se houvesse posto no próprio texto a condição — "ad referendum" da Câmara Municipal" — o sr. prefeito entra na parte executiva das desapropriações — antes de trazer o seu ato ao conhecimento da Câmara, e sem cogitar de obter dela a aprovação do crédito aberto.

Não procurou, s. ex. saber, como lhe cumpria, se a Câmara aprovaria a onerosa operação, nem se lhe daria o vultoso crédito reclamado para que fosse realizado. Mas, com ostensivo menoscabo às nossas privativas atribuições, mete ombros à tarefa, não se apercebendo de que poderá a Câmara negar o crédito, recusando-se a referendar a sua abertura. Ignorará porventura o sr. prefeito — e não o terão disso advertido os seus auxiliares — que os atos "ad referendum" são nulos (e como

se não existissem) se lhes vier a faltar a expressa ratificação?

Estamos, portanto, diante de uma insolita atitude da Prefeitura, apresentada pelo ofício em apreço. Nada menos que a inversão de papéis, desleada pelo sr. prefeito: — Ao invés de ser ele o executor das nossas leis e resoluções, é s. ex. quem "convida" ao sr. presidente da Câmara Municipal e aos líderes das nossas bancadas — para irem fazer parte da "comissão de avaliações de veículos e outros bens" desapropriados, sem sequer nos conceder a atenção de informar quais os componentes dessa comissão. Sejam, porém, funcionários da Prefeitura ou quaisquer outros peritos, de sua nomeação e confiança, descabido é — que se pretenda incluir no rol deles um grupo de vereadores, os quais não podem aceitar comissão do prefeito — porque a lei o veda — e para os quais a aceitação do encargo importaria em subalternizar-se a elevada função pública de que estão investidos.

Para servir como avaliadores da Prefeitura, nessa emergência, estariam o presidente da Câmara e os líderes reconhecendo "a priori" a validade das desapropriações, feitas com o vício insanável da incompetência, e ajudando a dar destino à importância do crédito extraordinário, aberto sem autorização legal, antes que a própria Câmara e eles mesmos, como parte integrante dela, houvessem tomado conhecimento oficial dos atos normalmente dependentes das decisões do Órgão Legislativo do Município. E a pretensão do sr. prefeito, de os colocar nessa situação, é por todos os motivos — e não de uma lamentável delegação.

Concorre ainda outra circunstância: — o decreto de desapropriação não declara, nem o sr. prefeito informa, qual o destino a ser dado aos ônibus de que ali se trata. Se vão ser utilizados diretamente pela Prefeitura, para o mesmo serviço em que estavam, qual a lei que o autorize e tenha regulamentado? — Sendo certo que o prefeito não pode estabelecer um serviço novo (no caso, de transporte de passageiros) sem a respectiva lei do município, criando-o e provendo os meios de o manter, a desapropriação dos veículos para tal fim seria, além do mais, intempestiva. E daí o admitir-se, como é voz corrente, que os ônibus desapropriados seriam entregues à C. M. T. C., a quem se transfeririam os encargos de os pôr em tráfego, nas próprias linhas onde eram usados. Se vendidos ou alugados, não sabemos. Tudo ao arbítrio da Prefeitura.

Ora, as linhas atingidas — se não todas, em sua maioria — eram objeto de concessões e contratos, feitas e firmadas pela Prefeitura, e as concessões não foram desapropriadas, nem os contratos rescindidos; de onde se conclui que o ato do sr. prefeito, de sua competência fosse, é incompleto e abre margem ao pedido de indenização por perdas e danos e por lucros cessantes. Não é possível, portanto, admitir-se que a Câmara Municipal se intrometa, como deseja o sr. prefeito, e do seu ofício se vá, em negócios espionhais sobre os quais não foi ouvida — e que se apresentem marcados espessamente pelo vício da ilegalidade. Os srs. vereadores devem, pois, recusar a

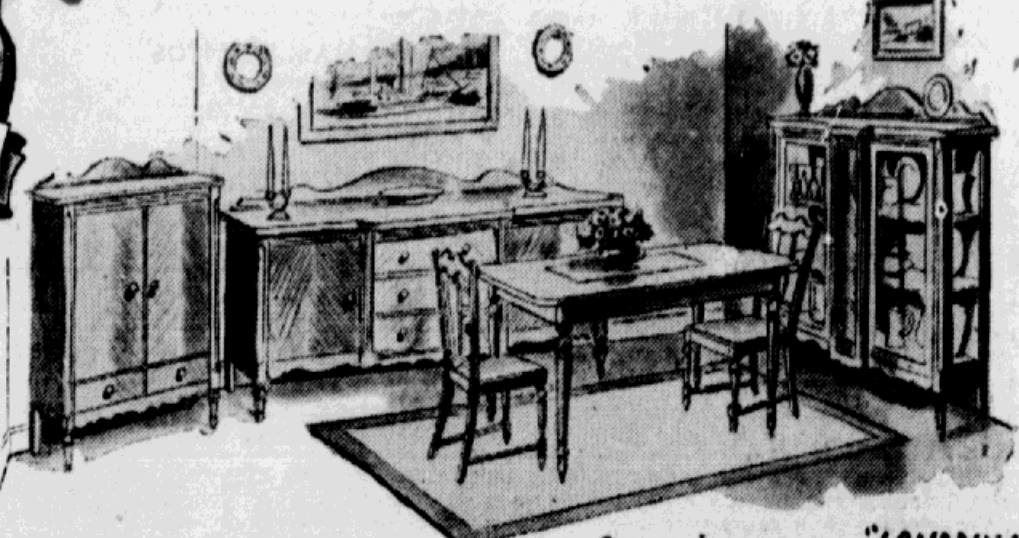
Liquidação Anual

E COMEMORAÇÃO DO SEU

60º ANIVERSÁRIO

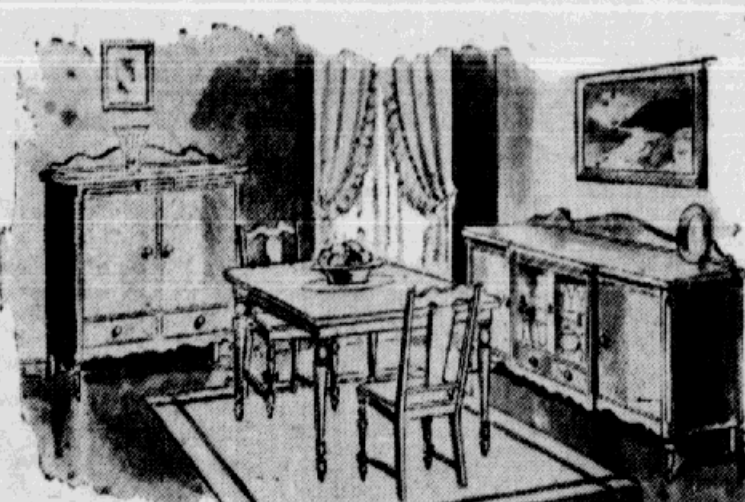
MOBIS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTÊNCIA

AS 2ª e 5ª
FEIRAS ABERTAS
ATE AS 22 HORAS



SALA DE JANTAR MODELO "LONDRIANA"

TODA DE AMENDOIM, PERFEITO ACABAMENTO, COM 12 PEÇAS, SENDO: 1 BUFET - 1 CRISTALEIRA - 1 BAR - 1 MESA - 8 CADEIRAS COM ASSENTO ESTOFADO. DE CR\$ 8.800,00 POR CR\$ 6.650,00



SALA DE JANTAR MODELO "LONDRIANA"

EM AMENDOIM, PERFEITO ACABAMENTO, COM 11 PEÇAS, SENDO: 1 BUFET - 1 CRISTALEIRA - 1 BAR - 1 MESA - 8 CADEIRAS COM ASSENTO ESTOFADO. DE CR\$ 7.800,00 POR CR\$ 5.950,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646/1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520/532

MOBIS PASCHOAL BIANCO

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Dermatologia e Sifilografia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Benjamin Zilberberg, Luis Batista e Norberto Belloni: "Caso de epidermoplastia verruciforme de Lewandowsky e Lutz (Com apresentação do doente)". — dr. Luiz Batista: "Impressões sobre o X Congresso Internacional de Dermatologia de Londres". dr. Sebastião Sampaio: "Aparição sobre a dermatologia nos Estados Unidos".

CULTO EVANGELICO

IGREJA EVANGELICA BRASILEIRA — A Igreja Evangélica Brasileira completa hoje 73 anos de existência. Em comemoração a data, serão realizados hoje, Cultos de ação de graças em sua sede, a rua Beltrão, 93, e Av. Conde de Frontin, 115.

TELEGRAMAS RETIDOS

Adem-se retidos na Repartição Telefônica da Direção de Ferramentas, os seguintes telegramas: Edith Ferraz Coelho Blois, rua Santa Isabel de Barros, 198; Francisco de Assis da Conceição, rua Jaboratubal, 109; Instantinelli, Nittmeyer Louca, Av. Ipiranga, 1248; 4.º andar; Gastão José Moreira Bagagem despatchada, B. Funda; Luis Sérgio Ribeiro, Travessa Camaragibe, 3. B. Funda; Helena Machado, rua Aquilino Gomes, 431; José Americo da Silva, rua Alves Guimarães, 622; D. Antônia Teixeira, rua 13 de Maio, 215; Carlos Alberto Barroel, rua dos Eucaliptos, 394; Desidério Antonio de Barros, rua Pedro Taques, 129.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 45
Telefone Resid.: 51-405
Telefone: 32-3423

sua solidariedade aos atos praticados sem que a Câmara deles fosse prevista nem posteriormente informada, não tomando conhecimento do laconice e ardiloso ofício endereçado ao seu digno presidente, mas reservando-se o direito de julgá-los em devido tempo.

E' esse o nosso parecer.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 1952.

aa) JOÃO SAMPAIO
Presidente e relator.
A. FRANCO MONTORO
J. DOMINGOS RUIZ
Com declaração de voto.
ELIAS SHAMMASS
Vencido.
TOLEDO PIZA
Vencido.

MIL CASAS PARA OS INSCRITOS NO I.P.E.S.P.

Três mil serão construídas — Entregas antes do prazo pré estabelecido — Um hospital para os funcionários públicos — Serviço medico-hospitalar — Inclusão da construção de residências no Plano Quadrienal

O governador Lucas Nogueira Garcez, em companhia do sr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho e Mão de Obra, presidente do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, visitou ontem, pela manhã, as obras da construção de mil casas dentro do plano de Casa Própria daquele órgão estadual.

Na tarde de ontem, o sr. Moisés Blicudo concedeu uma entrevista à imprensa, manifestando-se, inicialmente, nos seguintes termos:

"O governador Lucas Nogueira Garcez incluiu no Plano Quadrienal do seu governo cerca de 3.000 casas, e nós entregaremos esse total de casas dentro do prazo previsto.

Por ordem do governo, o Instituto de Previdência irá, nos poucos estendendo suas atividades no setor da casa própria para o interior.

As 1.000 casas que foram visitadas pelo governador do Estado, poderão, se tudo correr como pensamos, ser entregues dentro de 10 meses, devendo-se resultar que mesmo antes desse prazo poderemos entregar uma parte delas, desde que sejam feitas na execução do abastecimento de água, para o que já temos projeto pronto e que já recebeu a aprovação da RAE. Logo em seguida, promoveremos a concorrência para a execução dos serviços, que julgamos essenciais ao prosseguimento do nosso programa, posto que, de nada adiantará construir casas sem fornecer as duas grandes utilidades de uma cidade civilizada: água e luz".

ILUMINAÇÃO

Referindo-se às providências adotadas pelo Instituto, no sentido de conseguir o fornecimento de energia elétrica para o referido grupo residencial, disse-nos a seguir o nosso entrevistado:

"Quanto à luz, tivemos o cuidado de, ao mesmo tempo que iniciávamos os estudos do loteamento nesse bairro de Caxingui, encaminhar um ofício à alta administração da Light, solicitando fosse feito o estudo da extensão de luz. A primeira, resposta que tivemos foi de que a Light não podia tomar em consideração o pedido, uma vez que não haviamos ainda iniciado as construções. Posteriormente, após solicitar o apoio direto e pessoal do sr. governador, voltamos ao assunto, a tivemos a satisfação de receber uma resposta positiva da parte da alta administração da Light, a qual nos prometeu o reexame do assunto e o exame do orçamento correspondente a toda a área a ser edificada. Isto é, abastecimento de energia elétrica para todas as construções do Jardim Ademar de Barros, no Caxingui. Estamos portanto, sossegados, Nabil Abdala.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Concluindo suas declarações, o sr. Moisés Blicudo referiu-se às providências adotadas pelo IPESP relativamente ao Serviço de Alimentação. Nesse particular, declarou-nos:

"E' também com prazer que afirmo estar a comissão incumbida da execução do restaurante Pinto, trabalhando com afinco para que antes do Natal, possamos inaugurar essa primeira célula, que será o restaurante experimental, após o que, cumprindo ordens do governador e depois de termos adquirido alguma experiência, instalaremos vários outros restaurantes no perímetro da cidade.

Como primeiro passo para a futura instalação de restaurantes, a comissão adota a referência já tem pronto um anteprojeto de regulamento que submeteremos, oportunamente, à apreciação do governador. Está previsto neste anteprojeto, entre outras medidas necessárias para o normal funcionamento dos restaurantes do funcionalário público, a criação, no Instituto, de um serviço que se denominará Serviço de Alimentação".

VENDA DE TECIDOS POPULARES AOS TRABALHADORES RURAIS

Reunião entre o Sindicato da Fiação e Tecelagem e representantes da lavoura

Realizou-se na sede da FARESP uma reunião conjunta das diretorias da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, a fim de tratar da distribuição de tecidos populares aos trabalhadores rurais.

Recentemente havia a diretoria da FARESP, decidido entrar em entendimentos com aquele sindicato e com outros órgãos visando a um melhor abastecimento das populações rurais, não somente de tecidos populares, e de artefatos de tecidos, como de outras utilidades. O Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem aceitou o convite e se prontificou a colaborar com a FARESP e suas federações. Representando o referido sindicato, compareceram a reunião em apreço os srs. Oscar Augusto de Camargo, seu presidente, Humberto Reis Costa, Armando Gasparian, José Maria Moreira de Moraes, Osmar Ribas e Nabil Abdala.

DONATIVOS

Recebemos de M. H. P. N. recebemos o doativo de Cr\$ doativo 200,00, para o Santório Antoninho da Rocha Marinho.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira a mão.
CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.
PARQUET: Com massa de gesso crú e óleo de linhaça.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS: Limpas com JACIO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 2.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Elegancia

no lar e na
sociedade

EM VELUDO E CONTAS DE CÔR AZUL REAL



LONDRES — Na coleção de outono de Edward Harvane figura este chapéu em veludo e contas azul real, com pena da mesma cor. (Foto United Press, via aérea).

ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS MATRIMONIAIS

EUGENIA DE LAW

As escolas que tem por fim preparar moças adolescentes para a vida conjugal, visando torna-las "esposas modelos", estão superlotadas de jovens que pretendem concretizar esse nobre objetivo.

Muito se recomendam tais institutos, embora se diga ser "todo preparo pouco", tendo-se em vista a grande responsabilidade que o casamento impõe à mulher, mormente na época atual, de elevação contínua do custo de vida, que leva a dona de casa a fazer, no fim de cada mês, ginástica econômica para não assustar o marido com a soma astronômica das despesas domésticas.

Essas escolas abordam a todos os assuntos de conhecimento necessário a uma esposa perfeita, como seja, puericultura, arte culinária, armaria caseira, recebimento de visitas, tratamento ao marido, auxílio a este no desempenho de sua missão e na resolução de seus problemas econômicos, e cooperação para a harmonia e felicidade no lar.

Seria de muita conveniência houvesse escolas também para moços, dado estes se sentirem das mesmas imperfeições de que se ressentem as mulheres, cabendo-lhes, portanto, parte da culpa pelos malogros da vida no lar.

A qualidade de trabalhador honesto e a boa saúde não são suficientes para a formação de um bom marido, do mesmo modo que só a limpeza regular da casa não forma uma boa esposa. Há um complexo de qualidades necessárias a ambos os conjuges para que haja felicidade na vida do lar, qualidades essas que, lamentavelmente, são exigidas apenas das mulheres, quando deveriam ser-lhe também dos homens.

A mulher está preparada para o casamento desde o nascimento, pois pouca necessidade tem ela de preparo prévio, bastando-lhe o convívio familiar, a colaboração nos afazeres do lar paterno, o aprendizado de trabalhos femininos e o senso de responsabilidade que deve uma boa esposa possuir para habilitar-se para o casamento. Tem ela, ainda, facilidade maior do que o homem para se adaptar à vida conjugal, e, em se tratando de questões domésticas, possui intuição e espírito de observação até mais desenvolvidos do que ele.

A mulher é "diplomada" por instinto em assuntos matrimoniais. Com perspicácia e tato sabe, melhor do que ninguém, harmonizar interesses e alegrar ambientes familiares tempestuosos, pois o homem é sempre mais independente e

rebelde quando se trata de ceder em benefício da paz. Util seria uma escola que preparasse o homem para o casamento, apontando-lhe as obrigações incumbentes ao marido, que deve ver em sua esposa a companheira de todos os momentos, alegres e tristes, e compartilhando os sentimentos dela, fazendo-os seus próprios. A esposa tem necessidade de suas atenções e estas, por pequenas que sejam, podem representar muita coisa para a alma feminina. Em Shanghai, na China, há uma "Escola de Altos Estudos Matrimoniais" destinada às moças. Talvez esta escola não satisfizesse ao sonho dos homens que almejam possuir esposas ideais, porque estas, realmente, são "negócios da China."

EM FORMA DE PÉTALAS...



LONDRES — O chapéu em forma de "pétalas" é uma das atrações da coleção de outono, exibida em Londres por Edward Harvane. É confeccionado em veludo vermelho com contas cor de caramelo, tudo encimado por um finíssimo véu vermelho também. (Foto United Press, via aérea).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

É muito fácil de serem limpos os objetos de prata. Lave-os com apenas água e sabão enxugue-os muito bem, cada vez que forem usados.

Se quer mesmo guardar suas peças de prata, acondicione-as com algum preparado preventivo contra oxidação. De vez em quando, passe um bom polidor de prata.

Quando usar suas peças de prata, para jantar de cerimonia, use uma toalha de linho simples ou bordada, mas de cor lisa. Nunca use toalhas coloridas com as peças de prata porque matariam o bonito efeito destas.

Se os objetos de prata estão escuros porque foram guardados durante muito tempo sem limpeza, passe sobre eles uma mistura de álcool, amônia e alvejada. Esfregue bem. Depois lave-os com água e sabão e uma escovinha, para retirar o alvejado dos interstícios. Enxugue muito bem e guarde. — (APLA).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

TUDO COM TOMATES...

— A boa dona de casa sempre tem tomates à mão. Aliás, qual a brasileira que poderia cozinhar sem tomates e cebolas? Não são estas as bases de qualquer prato? Mas se os tomates são um tempero indispensável, se uma salada de alface não fica perfeita sem algumas rodela de tomates, se as fatias de tomates são um enfeite bonito e bom não esquecer que o tomate em si também é um prato... Muitos pratos, aliás. Eis, portanto, algumas receitas de pratos de tomates.

TOMATES RECHEADOS A' PROVENÇAL (Foto) — Cortar seis tomates pelo meio. Tirar as sementes e cozinhar um pouco de azeite de oliva, tendo o cuidado de colocar a parte cortada no fundo da frigideira. Virar as metades dos tomates e cozinhar, do lado da pele, mais um pouco.

Fritar 2 colheres das de sopa de cebola picada num pouco de azeite até que fiquem douradas. Acrescentar as sementes que tirou dos tomates, uma colher das de café de salsa picada e um pouco de alho socado. Cozinhar numa panela fechada durante dez minutos.

Adicionar duas colheres das

de sopa de farinha de rosca molhada em molho de carne ou de tomates e anchovas picadas.

Encher as metades de tomates com esta mistura, polvilhar com queijo ralado, farinha de rosca e algumas gotas de azeite e acabar de assar no forno.

Servir quente por cima de torradas ou frias, como "hors d'oeuvre".

TOMATES RECHEADOS AMBOISE — Socar alguns filés de anchova com um pouco de alho, um pedacinho de azeitão, salsa picada, cebolinhas e todos temperos que tiver vontade de acrescentar. Jun-

molho que se formou. A entrada fica pronta em quinze a vinte minutos, quando a pele já ficou macia.

TOMATES RECHEADOS COM CARNE — Cortar os tomates em dois. Tirar as sementes. Misturar as sementes com carne moída já cozida, manteiga, um pouco de molho de carne, cebolas picadas e, se quiser, um pouco de queijo. Encher os tomates.

Cozinhar em manteiga, numa panela tapada, lentamente ou assar no forno.

TOMATES "AU GRATIN" — Descascar tomates (para descascar tomates com facilidade, o melhor é mergulha-

manteiga na qual fritou as cebolas e assar em forno moderado durante uma hora. Servir com ovos pochês por cima.

SOPA DE TOMATES — E, agora para acabar, eis uma sopa camponesa do Perigord na França, que os convidados costumavam trazer, com muita algarria, aos recém casados na hora em que se retiravam nos seus aposentos para a noite de núpcias.

Fritar uma grande cebola picada e seis tomates cortados em quatro, num pouco de toucinho. Cobrir com bastante água, sal, e muita pimenta. Quando cozidos, passar pela



tar farinha de rosca molhada em água fervendo e descascar rapidamente. Cortar em fatias grossas. Arrumar uma camada de fatias de tomates num prato de "pyrex" ou de barro. Polvilhar com sal, pimenta do reino, salsa picada, umas gotas de azeite.

Assar no forno e servir sobre torradas ou pão frito no azeite. É uma entrada deliciosa.

TOMATES RECHEADOS COM CEBOLA — Eis um prato rápido e fácil de se fazer: um verdadeiro prato de emergência.

Tirar as sementes de tomates cortados em dois. Misturar estas sementes com cebola picada e ovo duro picado. Encher os tomates.

Cortar uma cebola. Derreter manteiga numa panela, bem perto uma das outras para evitar que caiam. Tampar a panela e cozinhar a fogo lento. Depois de algum tempo, acrescentar água no

los durante um minuto em água fervendo e descascar rapidamente. Cortar em fatias grossas. Arrumar uma camada de fatias de tomates num prato de "pyrex" ou de barro. Polvilhar com sal, pimenta do reino e um pouco de azeite. Encher os tomates.

Recomeçar a colocar as mesmas camadas: tomates, temperos, farinha de rosca, até que o prato fique cheio, acabando com farinha de rosca.

Derramar um pouco de manteiga derretida por cima e, depois, queijo ralado. Assar durante 45 minutos num forno moderado.

TOMATES FRITOS A' LA BASQUE — Cortar os tomates em dois e tirar as sementes. Cobrir o fundo de uma panela com azeite e colocar as fatias de tomates no azeite. Cozinhar em fogo forte e servir com salsa picada.

TOMATES A' FRANCESA — Descascar duas cebolas grandes. Colocar numa tigela de água fervente a deixar-las macerar durante duas ou três horas.

Penetrar, secar, cortar em rodela e fritar ligeiramente em manteiga. Untar um prato de barro ou de "pyrex" com manteiga. Arrumar camadas alternadas de cebolas e tomates, descascadas e cortadas em rodela, polvilhando cada camada com sal, pimenta e farinha de rosca.

Colocar, por cima da última camada de farinha de rosca e

penneira e acrescentar umas colheres de "vermicelli". Cozinhar mais um pouco e servir com torradas. (APLA)

Aulas sobre a ciencia de preparar boas refeições

A Escola Industrial "Carlos de Campos" vai realizar um curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação, destinado às donas de casa — Aulas semanais, teóricas e praticas, inteiramente gratuitas —

O programa desse interessante curso

Um interessante curso de divulgação de conhecimentos sobre alimentação será iniciado pela Escola Industrial "Carlos de Campos", a rua Monsenhor Andrade, 798, destinado às donas de casa, objetivando melhor conhecimento dos alimentos, no preparo de refeições corretas e nutritivas.

As inscrições a esse curso achem-se abertas na secretaria daquele estabelecimento de ensino, com a professora D. Irene Durilli, e as aulas se iniciarão dia 15 do corrente. Consta esse curso de uma aula teórica e outra pratica, por semana, com a duração de quinze semanas seguidas. Serão divulgados preceitos básicos de higiene alimentar de molde a permitir às donas de casa constituir refeições corretas para as pessoas de suas famílias e as mais baratas possíveis, mas também ensinar como proceder a escolha das substancias alimentares e como prepará-las convenientemente, a fim de preservar seus valores nutritivos, comunicando-lhes, ao mesmo tempo, as melhores condições de digestibilidade.

Para facilitar às donas de casa a frequência de tais cursos, que se lhes tornam cada vez mais necessários e que são inteiramente gratuitos, são eles dados em dois horários diferentes: diurno (com aulas à tarde) e noturno (com aulas a partir de 19 horas). Para que as senhoras que trabalham possam comparecer às aulas do curso noturno, se preparará para elas, jantar a preços módicos, nos dias de aulas, no refeitório da Escola Industrial Carlos de Campos.

O PROGRAMA DO CURSO — PARTE TEORICA

1 — Alimentação — Importância do problema para o indivíduo e para a coletividade.
2 — Alimentos e substancias alimentares. Divisão dos alimentos e definição das diversas classes de alimentos. Princípios imediatos. Alimento animal e vegetal. Considerações sobre as substancias alimentares que os incluem.
3 — Gorduras: definição, com-

posição e exemplificação. Considerações sobre as substancias alimentares que os incluem.

4 — Hidrocarbonados: definição, composição e exemplificação. Considerações sobre substancias alimentares que os incluem.

5 — Minerais: Papel fisiológico dos mesmos. Cloreto, sódio e potássio: principais fontes e função de cada um, em nosso organismo.

6 — Calcio e fósforo. A importância dos mesmos em alimentação. Substancias alimentares que os incluem em teor mais elevado e utilização delas em alimentação.

7 — Ferro, iodo, magnésio e outros minerais. Principais fontes dos mesmos para a nossa alimentação. Importância deles para o organismo humano.

8 — Vitaminas. Definição e histórico. Classificação das vitaminas. Vitamina A. Suas principais funções e propriedades. Sua difusão pela natureza. Utilização das substancias alimentares, que a incluem, em alimentação.

9 — Complexo vitamínico B. Seus diversos componentes. Suas propriedades e funções. Difusão pela natureza. Utilização das substancias alimentares, que o incluem, em alimentação.

10 — Complexo vitamínico C. Seus componentes. Suas propriedades e funções. Utilização das substancias alimentares, que os incluem, em alimentação.

11 — Vitamina D. Suas propriedades e funções. Formação nas células de nosso organismo sob a influência dos raios ultravioleta do sol e artificiais. Utilização das substancias alimentares, que a incluem, em alimentação.

12 — Água e oxigênio como alimentos.

13 — Ração alimentar e sua constituição. Valor calórico. Mínimo proteico. As proporções adequadas de hidrocarbonados e gorduras. As necessidades dos diversos minerais.

Teor vitamínico da ração. A ração considerada sob o aspecto de sua digestibilidade.

14 — Gorduras: definição, com-

posição e exemplificação. Considerações sobre as substancias alimentares que os incluem.

15 — Minerais: Papel fisiológico dos mesmos. Cloreto, sódio e potássio: principais fontes e função de cada um, em nosso organismo.

16 — Calcio e fósforo. A importância dos mesmos em alimentação. Substancias alimentares que os incluem em teor mais elevado e utilização delas em alimentação.

17 — Ferro, iodo, magnésio e outros minerais. Principais fontes dos mesmos para a nossa alimentação. Importância deles para o organismo humano.

18 — Vitaminas. Definição e histórico. Classificação das vitaminas. Vitamina A. Suas principais funções e propriedades. Sua difusão pela natureza. Utilização das substancias alimentares, que a incluem, em alimentação.

19 — Complexo vitamínico B. Seus diversos componentes. Suas propriedades e funções. Difusão pela natureza. Utilização das substancias alimentares, que o incluem, em alimentação.

20 — Complexo vitamínico C. Seus componentes. Suas propriedades e funções. Utilização das substancias alimentares, que os incluem, em alimentação.

21 — Vitamina D. Suas propriedades e funções. Formação nas células de nosso organismo sob a influência dos raios ultravioleta do sol e artificiais. Utilização das substancias alimentares, que a incluem, em alimentação.

22 — Água e oxigênio como alimentos.

23 — Ração alimentar e sua constituição. Valor calórico. Mínimo proteico. As proporções adequadas de hidrocarbonados e gorduras. As necessidades dos diversos minerais.

Teor vitamínico da ração. A ração considerada sob o aspecto de sua digestibilidade.

24 — Gorduras: definição, com-

JANE WYMAN NÃO TEM SO' QUALIDADES DRAMATICAS



HOLLYWOOD — Jane Wyman iniciou sua carreira em filmes musicados, e embora desse sua fama principalmente a papeis altamente dramaticos, acaba de voltar ao ponto de partida em "Just for You" (Foto United Press, via aérea).

NOTA A RECOLHER

ROMA...NESCA

Recusa-se "miss" Roma a trajar "maillot" para disputar o título de "miss" Italia. E para isso alega que "o decoro e o respeito a seus nobres pais a impedem de se exibir em publico com trajes tão improprios".

E' provavel — informa uma agencia telegrafica — que seja desclassificada, a exibição com essa "desvestimentação" é indispensavel, pois essa prova é a das mais importantes do concurso.

A resolução de "miss" Roma, cujos pais residem no Brasil, é de uma beleza moral incontestavel. Louvemo-la pela sua renúncia à vaidade e pelo exemplo que oferece de recato e pudor.

No entanto, porque não pensou antes? Se não queria usar o "maillot", porque se meteu nisso? — F.

ESCOLHIDOS DEZ INTERESSANTES OBSTACULOS PARA A DISPUTA DA III GINKANA PAULISTA

Mais de trinta duplas inscritas até o momento — A competição será realizada domingo, no Vale do Pacaembu — Inscrições

No espaço fronteiro ao portão principal do Estádio Municipal do Ginasio do Pacaembu, realiza-se domingo, com início às 9 horas, a disputa da III Ginkana Paulista.

Os obstáculos da maioria das duplas para serem vencidos pelos competidores, são: Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos; Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos; Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos.

3.0 — Descem ambos do carro; o concorrente encherá, com a boca, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos; Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos.



Sugestivo flagrante do obstáculo da quebra da maringa.

A interessante competição esportiva-social promovida sob os auspícios do Automotivo Clube do Brasil, seção de São Paulo, promete alcançar integral êxito, pois até o momento já inscreveram-se mais de trinta duplas concorrentes.

Aguarda-se a participação de outros competidores, que, por certo, contribuirão para que o certame revista-se de intenso brilho.

Para o percurso a ser transposto pelos concorrentes, foram escolhidos dez interessantes obstá-

culos, a maioria deles para serem vencidos pelos competidores, são: Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos; Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos; Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos.

OS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos disseminados no percurso é a seguinte:

1.0 — A acompanhante abre uma porta, deixa o carro passar, fecha-a novamente, voltando ao seu lugar no carro;

2.0 — O concorrente desce do carro e realizará uma pequena corrida com as pernas dentro de um saco; a acompanhante permanecerá no seu lugar;

3.0 — Descem ambos do carro; o concorrente encherá, com a boca, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos; Saco, uma bola de borracha, com a qual se deve fazer um obstáculo de dez segundos.

4.0 — A dupla dançará no redor de uma vitrola, durante o tempo de dez segundos;

5.0 — A acompanhante descerá do carro e apanhará, em um calção, um pato, o qual deverá ser transportado até o obstáculo seguinte e colocado em outro calção; a acompanhante levará o pato consigo dentro do carro;

6.0 — O concorrente apanhará uma escada, abre-a, sobe e bate, por três vezes, num sino, colocando, depois, a escada em seu lugar primitivo;

7.0 — A acompanhante descerá de um carro e servirá um café ao concorrente, que deverá permanecer em seu lugar;

8.0 — O concorrente executará uma marcha-a-ré, entre duas fileiras de garrafas; os frascos que forem derrubados terão de ser colocados em seus lugares, pela acompanhante, na saída do carro;

9.0 — O concorrente terá de quebrar uma maringa de barro, que se encontrará suspensa; saltam ambos do carro e a acompanhante colocará um capuz na cabeça do concorrente e lhe entregará um bastão, com o qual o concorrente terá de quebrar a maringa; durante a tentativa, a acompanhante permanecerá dentro do carro;

10.0 — Saltam ambos do carro e o concorrente servirá um refrigerante à acompanhante.

INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A.C.B., à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, onde serão atendidas das 9 às 11 e 30 e das 14 às 18 horas, por pessoa encarregada desse mister.



Ascari distanciou-se mais na tabela de classificação.

CAMPEONATO MUNDIAL DE AUTOMOBILISMO

ASCARI E' O LIDER ABSOLUTO DA TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

O volante italiano Ascari continua liderando a tabela de classificação do Campeonato Mundial de Automobilismo, com grande margem de pontos sobre o seu mais direto perseguidor: seu compatriota Farina.

CLASSIFICAÇÃO DOS VOLANTES

E' a seguinte a classificação dos competidores após o Grande Premio de Monza, efetuado domingo último, na Itália:

1.0 Ascari (Itália), 33 pontos; 2.0 Farina (Itália), 27; 3.0 Taruffi (Itália), 22; 4.0 Flixner (Suíça) e Hawthorn (Grã-Bretanha), 10; 5.0 Manzoni (França), 9; 6.0 Putman (Estados Unidos) e Villorosi (Itália), 8; 7.0 Gonzalez (Argentina), 7; 8.0 Behra (França) e Rothman (Estados Unidos), 6; 9.0 Hanks (Estados Unidos), 4; 10.0 Hawthorn (Grã-Bretanha), Carier (Estados Unidos) e Poore (Grã-Bretanha), 3; 11.0 Brown (Grã-Bretanha), 2.

Depois do grande prêmio da Holanda, disputado a 17 de agosto, Ascari assegurou o título de campeão do mundo. Faltam ainda a disputa do Grande Premio da Espanha (26 de outubro) e do Brasil (14 de dezembro).

5 POR DIA...

1 — O famoso Penarol de Montevideo, de tão triste recordação quando da disputa da Taça "Rio", em 1937, fez uma longa excursão pela Europa. Disputou 20 partidas. Sofreu 8 derrotas. Houve quatro empates e conseguiu 8 vitórias. Ao aportar a Europa, os uruguaios fizeram sua estréia na Austrália sendo derrotados por 3 a 1. E, a seguir, sofreram mais 5 derrotas!

2 — Plutarco, o grande moralista e biógrafo da antiguidade, nasceu em Querona (Beócia) e viveu nos primeiros séculos da era cristã. Formou-se em Atenas e seguiu para Roma, onde foi preceptor do imperador Adriano. Suas "Vidas Paralelas" constituem uma galeria de figuras ilustres, mitológicas e históricas, como jamais se escreveu outra, igual.

Abraço quase toda a história da Grécia e de Roma. Plutarco escreveu numa época em que o desporto estava em plena decadência, época em que predominavam os circo, os jogos predileitos Plutarco contra os desportos, e contra o atletismo.

3 — A primeira grande aventura de Tex Rickard, como empresário de boxe, deu-se em 1910. Foi quando ofereceu 100.000 dólares para a luta, a efetuar-se em 4 de julho daquele ano, entre James Jim Jeffries e Jack Johnson. Os 100.000 dólares foram repartidos entre o vencedor (Johnson) e o vencedor na base de 60% ao primeiro e 40% ao vencedor.

4 — Em fins do século passado, e meados do presente, o esporte favorito da sociedade elegante de São Paulo era o ciclismo. Antonio Prado Junior era, na época, notável ciclista.

5 — A Portuguesa Santista surgiu no campeonato principal do futebol paulista em 1935. Classificou-se em 4.º posto. Sua melhor classificação até o presente foi a de 1936; 2.º lugar (segundo turno). — L. S.

Antonio, Pimenta, João, Armando e Orlando Butantã; Afonso; Ivan e José; Leonel, Nadir e Felício; Valdemar, Francisco, Bruno, De Santi e Manzi.

Arremesso do dardo — Campeão: Kuri Zol; vice-campeão: Sidney Kurat (São Paulo).

Arremesso do disco — Campeão: Gabriel Julio Muller (Milhas Gerais); vice-campeão: Milton Pereira Santos (Distrito Federal).

Arremesso do peso — Milton Pereira (São Paulo); vice-campeão: Valdomiro Papa (S. Paulo).

Salto com vara — Campeão: Heleio Buck Silva (Paraná); vice-campeão: Otávio Dercl Mariotti (São Paulo).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Revezamento 4x400 — Campeão: equipe do Distrito Federal (Gerald Murgel, Ari Façanha de Sá, Alair Falcão e Gido Ferraz); vice-campeão: equipe de São Paulo (Carlos Paes, Edmundo Valentim, Euro de Melo e Renato Glanini).

110 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Augusto Ferreira (Distrito Federal).

400 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Gido Ferraz (Distrito Federal).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Revezamento 4x400 — Campeão: equipe do Distrito Federal (Gerald Murgel, Ari Façanha de Sá, Alair Falcão e Gido Ferraz); vice-campeão: equipe de São Paulo (Carlos Paes, Edmundo Valentim, Euro de Melo e Renato Glanini).

110 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Augusto Ferreira (Distrito Federal).

400 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Gido Ferraz (Distrito Federal).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Revezamento 4x400 — Campeão: equipe do Distrito Federal (Gerald Murgel, Ari Façanha de Sá, Alair Falcão e Gido Ferraz); vice-campeão: equipe de São Paulo (Carlos Paes, Edmundo Valentim, Euro de Melo e Renato Glanini).

110 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Augusto Ferreira (Distrito Federal).

400 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Gido Ferraz (Distrito Federal).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Revezamento 4x400 — Campeão: equipe do Distrito Federal (Gerald Murgel, Ari Façanha de Sá, Alair Falcão e Gido Ferraz); vice-campeão: equipe de São Paulo (Carlos Paes, Edmundo Valentim, Euro de Melo e Renato Glanini).

110 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Augusto Ferreira (Distrito Federal).

400 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Gido Ferraz (Distrito Federal).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Revezamento 4x400 — Campeão: equipe do Distrito Federal (Gerald Murgel, Ari Façanha de Sá, Alair Falcão e Gido Ferraz); vice-campeão: equipe de São Paulo (Carlos Paes, Edmundo Valentim, Euro de Melo e Renato Glanini).

110 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Augusto Ferreira (Distrito Federal).

400 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Gido Ferraz (Distrito Federal).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Revezamento 4x400 — Campeão: equipe do Distrito Federal (Gerald Murgel, Ari Façanha de Sá, Alair Falcão e Gido Ferraz); vice-campeão: equipe de São Paulo (Carlos Paes, Edmundo Valentim, Euro de Melo e Renato Glanini).

110 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Augusto Ferreira (Distrito Federal).

400 metros com barreiras — Campeão: José Cleanto Camargo Silva (São Paulo); vice-campeão: Gido Ferraz (Distrito Federal).

Salto em altura — Campeão: Francisco de Assis Moura (São Paulo); vice-campeão: Afonso de Oliveira (Distrito Federal).

Salto em extensão — Campeão: Ari Façanha de Sá (Distrito Federal); vice-campeão: Francisco Moura (Bahia).

Suplantando o São Paulo, firmou-se o Ipiranga na vice-liderança do campeonato de hóquei

O prelio registrou a contagem de 6 a 2 — Rubens consignou todos os pontos do Ipiranga — Antoninho e Caio marcaram para o São Paulo — Fraça-a atuação do arbitro José Carlos Martins — Na partida preliminar venceu o Ipiranga pelo escore de 3 a 2 — Formação dos quadros

— Proximo jogo

Falharam todas as previsões quanto ao equilíbrio do prelio em que se defrontaram anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, o C. A. São Paulo e o C. A. Ipiranga em disputa da décima oitava rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei.

A não ser na fase inicial da partida, na qual o conjunto tricolor conseguiu vantagem de 2 a 1 no marcador, o quinteto do clube da Colina Histórica manteve no período complementar amplo predomínio, assinalando cinco tentos contra nenhum dos sampaulinos.

Durante o transcorrer do segundo tempo, o quadro ipiranguista atuou num plano superior ao antagonista graças às fulminantes arrancadas de Raul e seus comandados, que atacaram com vigor a meta sob a guarda de Nilson.

Desorientados com o ímpeto agressivo dos adversários, a falange tricolor bequeou irremediavelmente sendo suplantada pela expressiva contagem de seis a dois.

E bem verdade que os sampaulinos não contaram com o concurso de tal, eficiente zagueiro, que foi vítima de uma queda ao descer anteontem de um ônibus.

Substituído por Tuca, totalmente fora de forma, não preencheu ele a lacuna do companheiro, limitando-se durante o decorrer do jogo a ser um mero assistente.

A vitória alcançada pelo Ipiranga foi justa e merecedora, fazendo jus a ela todos os integrantes do seu quadro, principalmente Raul, que foi incansável de princípio ao fim do jogo, e Rubens, que com oportunismo e maestria, assinalou os seis tentos.

Do São Paulo, apenas Antoninho teve algum destaque, mas mesmo assim, atuou muito aquém das suas possibilidades.

Nilson jogou com alios e baixos, pois se operou difícil defesa, também com dois "frangos" deixando passar pelos pés

Com esse resultado, o Ipiranga firmou-se na vice-liderança do campeonato, com um ponto de diferença do C. Internacional de Regatas, líder do certame.

O arbitro José Carlos Martins teve fraca atuação momentaneamente faltas vencidas, prejudicando tanto ao São Paulo como ao Ipiranga, todavia, foi energico e imparcial.

Funcionaram como juizes de meta Crescuma e Tomé, com bom desempenho.

Inexpressiva e monotona decorreu a partida preliminar, vencida pelo Ipiranga pelo escore de três a dois.

Vilvalva (3) e Helio marcaram para o Ipiranga, cabendo a Nico-



Quadro principal do C. A. Ipiranga, vice-lider do campeonato.

Com esse resultado, o Ipiranga firmou-se na vice-liderança do campeonato, com um ponto de diferença do C. Internacional de Regatas, líder do certame.

O arbitro José Carlos Martins teve fraca atuação momentaneamente faltas vencidas, prejudicando tanto ao São Paulo como ao Ipiranga, todavia, foi energico e imparcial.

Funcionaram como juizes de meta Crescuma e Tomé, com bom desempenho.

Inexpressiva e monotona decorreu a partida preliminar, vencida pelo Ipiranga pelo escore de três a dois.

Vilvalva (3) e Helio marcaram para o Ipiranga, cabendo a Nico-

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Fontoura e a S. E. Palmeiras.

Brilhante atuação dos atletas paulistas nos XI Jogos Universitários Brasileiros

José Cleanto Camargo Silva, campeão absoluto das provas com barreiras — Por 25 pontos os bandeirantes superaram os guanabarinos — Os detentores dos títulos

A atuação dos paulistas na recente competição universitária levada a efeito em Belo Horizonte, nada mais foi que a confirmação do que se esperava dos jovens de nossas academias, isto porque nestes últimos tempos a entidade especializada do nosso Estado tem cumprido um programa dos mais sugestivos, encontrando, assim, a justa recompensa aos esforços de dirigentes e militantes, congregados em torno de um só objetivo.

Das dez modalidades compreendidas no extenso programa cumprido na capital montanhosa, os bandeirantes, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito embora os guanabarinos apresentassem em sua representação alguns titulares da equipe olímpica brasileira, recentemente chegados ao nosso país, souberam os paulistas se conduzir com invulgar brilhantismo nas provas do esporte-base, logrando, assim, distanciar-se no computo total de pontos, com uma vantagem de nada menos de 25 pontos, um feito que honra sobremaneira o atletismo de São Paulo, representado naquela magnífica festa por vários elementos de destaque em nossas fileiras.

Muito

Dois campeões do G. P. "S. Paulo" medirão forças nos 2 mil metros do classico da semana

GUALICHO, RECENTE GANHADOR DA NOSSA PROVA DO MILHAO, CONCEDEA' QUATRO QUILOS A JOCOSA, VENCEDORA DO "SAO PAULO" DE 51 — FAALIMBE' E TITANIC, OS DEMAIS CONCORRENTES

Esperava-se que a confirmação da inscrição de Gualicho, no Grande Premio "Independencia", afugentasse da grande carreira todos os prováveis concorrentes. Muitos não se animaram, é verdade, mas sempre alguns se apresentaram dispostos a enfrentar o campeão das duas maiores provas do turfe nacional. E, dentre estes, um campeão também — a nacional Jocosu, com um curtel de 10,20, 10,35 e 10,45 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM TURFE DAQUI E DE FORA

Oito pares bonitos e bem difíceis integram o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Outros pormenores

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas tem programado e fará realizar amanhã, 5.ª feira, como de costume, em seu velho Hipodromo do Bonfim, a sua 35.ª jornada do presente temporada — sem dúvida a de maior brilho do turfe local.

O conjunto, que está integrado por oito carreiras, todas bem formadas e quase todas muito difíceis, apresenta, como número de "bettings", em 1.200 metros, com as inscrições de El Cruzado, Guapinha, Inocencia, Nardo II, Arpão, Etapa e Camurru.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.400 metros

Gerente apanhou um puro favorável e constitui boa indicação. Dama de Paris, que vai leve e tem figurado a contento, é grande nome com relação à dupla. Silon vale como a terceira figura da prova.

2.º PAREO — 1.500 metros

O mesmo Seabiscuit está na ordem do dia. Zorzal, embora em distância adversa, pode formar a dupla. O estreante Vulcano parece muito bem situado na carreira.

3.º PAREO — 1.400 metros

Tangerina tem produzido grandes atuações e não deve perder ainda desta feita. Clepydra e Bucanero II são candidatos do retrospecto, mas convém não esquecer que o mineiro Mico tem falhado por apanhar carreiras desfavoráveis.

4.º PAREO — 1.400 metros

Prova das mais difíceis, mas, por palpite, vamos apontar novamente a egua Calu. A fórmula com Galenito é a que mais nos agrada, mas não negamos boas possibilidades a Bombo e a Lancaster.

5.º PAREO — 1.100 metros

Fox Red estreou de forma animadora e está agora em condições de ganhar. O estreante B-29 tem trabalhos para figurar honrosamente. Coupe D'Or e Deportada são figuras secundárias.

6.º PAREO — 1.400 metros

O retrospecto fala alto a favor de Damagela e os adversários não lhe metem medo. Pilincho e Delicado devem brigar bastante pela formação da dupla.

7.º PAREO — 1.200 metros

El Cruzado se nos figura uma das "barbadas" do programa. Guapinha, Nardo II e Etapa surgem como os maiores candidatos às posições secundárias.

8.º PAREO — 1.500 metros

Diabinha tem as suas pretensões amparadas pelo retrospecto. Inca, que atravessa uma fase feliz, e Juçapé, que já demonstrou progressos, podem ser tidos como os grandes adversários daquele nosso preferido.

As últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim foram grandemente favoráveis ao Jockey Club de Campinas, que conseguiu desalojar da cabeça da estatística o mestre Gonzalez.

Mais feliz, Omarie levou ao vencedor, no subido, Canibal e Amara; no domingo, Frade e Escamp, totalizando, assim, quatro sucessos contra apenas um de Gonzalez, por intermédio de Desafio. Omarie mantém a liderança com dois "corpos de luz" sobre o profissional andino.

No setor dos treinadores, a situação permaneceu inalterada entre Camposani e Tajarin, já que cada um viu ganhar um seu pensionista. Mas deles se aproximou o Francisco V. Navarro, que teve dois ganhadores em suas coelheiras — Escamp e Morumbi.

Ontem verificou-se o desaparecimento de Bosphore, "sire" do Haras "São José". Agora nos chegam notícias de que acaba de morrer, no Haras "Antenor Lara Campos", onde estava fazendo uma estação de cobertura, o reprodutor Harpalo, pastor chefe do Haras Patente.

Harpalo não deu grandes filhos, mas deixou uma descendência relativamente numerosa.

Com destino à Gavea, foram embarcados ontem os animais Morumbi e Honfleur, que ali disputarão, domingo, o Grande Premio "Conde de Herzberg", também conhecido por "Criterium dos Potros".

Honfleur tentará a desforra e o filho de Ebo, novo e significativo feito, a exemplo do que conquistou, entre nós, no último domingo.

Com destino à Europa, onde deverá permanecer por algum tempo, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, o filho de Ebo, o sr. Fabio da Silva Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo.

Segundo noticiamos os jornais cariocas, os representantes pelo cavalo Cartaginense, ante o insucesso desse parelho no classico de domingo, resolveram fazer retornar ao Uruguai o ex-Carlago.

O "crack" uruguaio está aguardando embarque.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfeira de HOJE o Jockey Club de Campinas pôs à disposição dos interessados, às 10,00, 10,20, 10,35 e 10,45 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os onibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

FRAMBOESA PELA PRIMEIRA VEZ FRENTE A ADVERSARIOS NACIONAIS

PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

Estão apalavradas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:	1 Bloomy, L. Diaz	28	(3) Calmin, P. Vaz	56	5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.	
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13,15 horas.	(2) Rose Princess, O. Rosa	56	(4) Factry, L. Diaz	58	(1) T. Humac, O. Reichel	54
1 Jornada, R. Pacheco	(3) Elasm, H. Molina	56	(5) Contrato, D. Garcia	56	(2) Last One, W. Mazalla	56
(1) Orne, P. Vaz	(4) Orriga, F. Sobreiro	56	(6) Alamo, F. Costa	58	(3) Chitauhy, A. Cataldi	56
3 Orquídea, O. V. Andrade	(5) Advokeni, W. Mazalla	56	(7) Dogarito, C. Bini	56	(4) El Chapado, D. Garcia	56
(4) Ebl, L. Osorio	(6) Arrona, A. Cataldi	55	4.º PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 14,45 horas.		(5) Pitoresco, L. Diaz	56
(5) Anamaria, D. Garcia	(7) Mangabeira, L. Lobo	56	(1) Gualicho, O. Rocha	58	(6) Marfact, F. Sobreiro	56
2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.	3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.		(1) Gualicho, O. Rocha	58	(7) El Carim, L. Osorio	56
(1) Nicolau, R. Pacheco	(2) Delfes, J. Carvalho	58	(1) Paalimbé, O. Reichel	56	(8) Parcel, A. Nobrega	56
			2 Jocosu, D. Garcia	54	6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,55 horas.	
			3 Titanic, E. Garcia	60		

Coli volta em condições de fazer boa figura nos 1800 mts.

Montarias prováveis para as carreiras da sabatina paulista

Estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:	2	Bauer, O. Rosa	58	4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,20 horas.	110	Lima, L. Osório	52	
	3	Fribom, S. Ferreira	58	1 Antilope, P. Vaz	56	111	Amaura, O. Reichel	52
	4	Non Ducor, R. Pacheco	54	2 Eber Shah, D. Garcia	56	7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.		
1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.	5	Mono Solo, P. Vaz	58	3 Daniege, F. Costa	54	1 Framboesa, J. Carvalho	53	
	6	PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.	58	4 Nannete, R. Pacheco	54	2 Estopim, P. Vaz	52	
(1) Daiaki, L. Diaz	1	Cillaro, O. V. Andrade	43	5 Girondelle, J. Carvalho	54	3 Orbaneja, O. Reichel	56	
(1) Bastão, J. Carvalho	2	Gualijtu, C. Aungung	59	6 Marpona, A. Cataldi	54	4 Superb, E. Garcia	58	
2 Jongu, O. Rosa	3	Portenho, J. O. Sousa	58	5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,05 horas.	4	5 Trois Etolies, S. Ferreira	52	
3 Ele, L. Osório	4	Eduar, F. A. Pereira	52	1 Kamar, R. Olguin	48	6 Rembha, L. Diaz	54	
4 Pedro, P. Vaz	5	Dalmata, L. A. Pinheiro	48	2 Filoco, P. Vaz	52	8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.		
	6	Nuron, C. Taborda	52	3 Holl, D. Garcia	58	1 Boy Scout, J. Carvalho	56	
2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.	7	Jovial, A. Xavier	50	4 Osirio, F. Sobreiro	52	2 El Chique, C. Bini	56	
1 Mack, L. Osório	8	Boa Lua, F. Costa	56			3 Marmid, L. Diaz		

ESTREANTES GAVEANOS

Honfleur no "Criterium dos Potros"

RIO, 10 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, no Hipodromo Brasileiro, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

EMOAZE — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Criadora: Festival e Trigueiro, criação do sr. Antonio Alvaro Assunção e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

CHAKITA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitacion e Charteuse, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Nelson Fares.

OKINAVA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranhão e Favinha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

QUIPROQUO — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, The Phoenix e Blue Grass, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Zella G. Felix de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

HONFLEUR — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Lenham Galeste e Senhorita, criação da Fazenda São João e Gracia e propriedade do Stud Jequitibá. Treinador: Rubens Carrapito.

CASSIPORE — Masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, Rio Largo e Tanubinga, criação do Haras Maranhão e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

QUINDIM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Kelpie, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Zella G. Felix de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

OYAPOCK — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bala Hissar e Olympic, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Fares.

MARU — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Bala Belle, criação do sr. José Paulo Nogueira e propriedade do sr. Gaschygo Chagas Pereira. Treinador: Levi Ferreira.

Taça Internacional de Pesca

WEDGEDPORT (Nova Escocia), 10 (U.P.) — Equipes de pescadores deatum do Brasil, Comunidade Britânica, Cuba, México, Estados Unidos e Venezuela disputarão a 9.ª Taça Internacional de Pesca deatum em mar alto.

NOTAS DE TROTE

Recebemos ontem uma noticia auspiciosa e o informante foi José Belfiore. O referido profissional disse-nos que Rialto será apresentado brevemente, o que sem dúvida é uma surpresa, uma vez que o magnifico trotador estava condenado a morte. O referido animal esteve moribundo e José Belfiore, com desvelo, salvou-o da morte.

Estreará amanhã, em Vila Guilherme, os potros St. Vincent, Brooklyn, Anhae e Holywood. O primeiro pertence a José Belfiore, o segundo está sob os cuidados de Pasqual Santoni. Anhae foi criado pelo sr. Atílio D'Avanzo e é de sua propriedade. Holywood é uma potranca importada pelo sr. José Marcolini e adquirida pelo Saverio Sapientza. Dos quatro, pelo menos, aparentemente, o melhor é St. Vincent.

Em virtude de apresentar muitos competidores, o pareo principal, doravante, será desdobrado em dois. Assim sendo, não teremos mais doze ou treze trotadores inscritos e assim seis ou sete de cada vez. Medida excelente a ser adotada, não resta dúvida, pois os acontecimentos verificados no dia 5 do corrente foram, praticamente, produtos da grande quantidade de cavalos num mesmo "handicap".

Setenta e dois animais serão apresentados no programa de amanhã, em Vila Guilherme, sendo a carreira mais interessante a que reunirá: Marabá, Velocidade, Balardo, Milord, Port, Flete, Minuano e Misterio.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GERENTE SEABISCUIT TANGERINA CALU FOX RED DAMASELA EL CRUZADO DIABINHA	Dama de Paris ZORZAL CLEPSYDRA GALENITO B-29 PILINCHO GUAPINHA INCA	SILON VULCANO BUCANERO II BOMBO COUPE D'OR DELICADO NARDO II JUÇAPÉ

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE, 10 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.000 metros

1.º Babet, 2.º Prince D'Or — Ráteleis: Vencedor Cr\$ 13,00; Dupla (12) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 16,00.

2.º PAREO — 1.000 metros

1.º Parana, 2.º Chino, 3.º Miruna — Ráteleis: Vencedor Cr\$ 43,00; Dupla (24) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 20,00, Cr\$ 36,00 e Cr\$ 32,00.

3.º PAREO — 1.200 metros

1.º Ironico, 2.º Montebelo — Ráteleis: Vencedor Cr\$ 22,00; Dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Não correu: Resente.

4.º PAREO — 1.200 metros

1.º Inesperada e Nhambui (empate). Ráteleis: Vencedor Cr\$ 18,00 e Cr\$ 84,00; Dupla (23) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00.

5.º PAREO — 1.500 metros

1.º Edimburgo, 2.º Cancioneiro — Ráteleis: Vencedor Cr\$ 13,00.



Na foto, o cavalo Delphin, vencedor na última reunião, em Vila Guilherme, sob a guia de J. Lorenzini. A particularidade interessante de sua última vitória foi a colocação da "antena" em um de seus dianteiros, fato que, sem dúvida, contribuiu acentuadamente para a sua boa produção.

DE CAMPINAS

PROBLEMAS DO GINASIO MUNICIPAL

CAMPINAS, 10 — (Do correspondente) — Ao contrario do que faziamos há muito tempo, quando um visitante deseja conhecer o Ginasio Municipal, damos muitas e muitas desculpas, para desviar a atenção, nada lhe mostrando, isto porque o outora bnto Ginasio se encontra em petição de miseria, em virtude do desleixo de outros zeladores, e muitas outras pragas e muitos outros flagelos arrastaram com a dependencia da nossa Municipalidade, no piso, nas vidraças, em tudo. O que tem posto mais ou menos, a salvo o Ginasio é a boa vontade, o zelo do atual responsável pelo mesmo, que se desdobra, com sua familia, em cuidados, e trabalhando horas e horas seguidas, num abalo claro dos dirigentes da C. C. E. para com tal funcionario. E' baile seguido de jogo, jogo seguido de baile, tudo intercalado com treinos e mais treinos, varando dia e noite, como se o zelador fizesse um moleto-continuo de cuidados e energia. E tudo em troca de moradia e modesto salario, se é que uma miseria qualquer pode ser promovida a modesta.

Para maior beneficio do próprio Ginasio, cremos que a Comissão Central de Esportes deveria dar ao zelador mais atenção, maior assistência. Aliás, o funcionario, que mais a risco cumpria sua missão foi o atual, que até ultrapassou em cuidados e bom vontade.

Se não por merito, pelo menos por egoismo, para ver o Ginasio bem, deveriam cuidar melhor da situação financeira do zelador, pagando-lhe os salarios condignos com o seu trabalho.

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

Em prosseguimento à sexta rodada do 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras, serão efetuados hoje à noite, os seguintes jogos:

20 horas — Quadra 1 — Simples de cavalheiros — 3.ª classe — Gustavo Pfeiffer vs. Rul S. Sodré; quadra 2 — simples de cavalheiros — 3.ª classe — Elhu Luz vs. Pedro Bueno Neto; quadra 3 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Celso Doria vs. Marcos Galmbergt; quadra 5 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — José Pentado vs. Ricardo Alcantara; quadra 6 — simples de cavalheiros — 5.ª classe — Francisco Lotufo vs. José Vicente, 21 horas — Quadra 1 — Simples de cavalheiros — 3.ª classe — Roberto M. Dantas vs. Benone Cesar; quadra 2 — simples de cavalheiros — 3.ª classe — Pascoal Penetta vs. Veriano Bindi; quadra 3 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Ernesto Comperiza vs. Mario Fix; quadra 4 — simples de cavalheiros — 4.ª classe — Eduardo Riggs Miller vs. José C. G. Prado; quadra 5 — dupla de cavalheiros — 5.ª classe — Bahl Gattaf e Silvio Maluf vs. José Passarelli e Carlos Mormano; quadra 6 — dupla de cavalheiros — 5.ª classe — Eduardo Scipilliti e Casimiro de Abreu vs. José A. Prado e José A. Caliera.

OTAIC F. C., 2 vs. C. E. GAZETA, 2

Realizou-se sábado em General Flores, o encontro de futebol entre o OTAIC F. C. e o C. E. GAZETA, terminando a partida empatada por 2 tentos, sendo o tento de empate do C. E. GAZETA marcado ao apagar das luzes. O OTAIC F. C., que jogou desfalcado de 5 dos seus melhores jogadores, alinhou: Pedroni; Nelson e Ivo; Saratoga; Odo; Jofe; Scoilinha; Tico, Vicente, Beré, Anibal (depols) Biri.

Maravaram para o OTAIC F. C., Vicente e Nelson. A preliminar houve empate de 2 tentos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PLAZA

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

RADAR

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — B. da Têla — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — B. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Sempre Jovem — B. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

RIALTO

5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — A Voz do Espírito — B. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

RECREIO

Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — Bola de Meia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O General Morreu Ao Amanhecer — Gary Cooper — A Última Carroçola — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Fronteiras Perdidas — Oscar Blando — Assassinos Mascarados — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Alma Cigana — Maria Montez — Pandemonio — 10 anos — At. em Revista, 258 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — 1 Aventura Na África — Humphrey Bogart — A Senda Escuro — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — California, Terra da Cobica — Forrest Tucker — Passos na Noite — 14 anos — Esp. em Marcha, 430 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Um Punhado de Bravos — Errol Flynn — Mulheres Desaparecidas — 14 anos — Marcha da Vida, 375 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Um Beijo Roubado, super nacional e Vera Nunes — Cavaleiros da Audacia — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

IDEAL — Terra, Sempre Terra, super nacional e Eliane Lage — Pista Violenta — 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

CALIFORNIA — Turbilhão do Pacífico — Jack Brannan — Espada Contra Espada — Esp. em Marcha, 430 — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — Alma Cigana — Maria Monte — Agonia de Uma Vida — R. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

CAIRO

Mulher Volúvel — Ferruccio Tagliavini — R. da Têla — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — 5 Dedos — James Mason e Danielle Darrieux — Luz na Alma — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Lucrecia Borgia — Edwige Fenech — A Filha da Foragida — 18 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Santa e Pecadora — Zully Moreno — Cinzas Que Queimam — 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

YPE — Monsieur Vincent — Pierre Fresnay — Seu Último Jogo — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Bruxaria — Abbott e Costello — Filhas do Desejo — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Porteiro — Cantinflas — A Revolta dos Apaches — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — Pirata Dos Mares da China — Evelyn Keyes — Touro Bravos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — O General Morreu Ao Amanhecer — Gary Cooper — A Bela e o Monstro — 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

SABARA — 1 Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — As 19,20 e 21,30 horas.

BRAZ — Tensão — Richard Basehart — Pandora — Proib. 18 anos — R. da Têla — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

VOGUE — 1 Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — 1 Aventura Na África — Kathryn Hepburn — Idolo do Publico — M. da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

C. GOMES — 1 Aventura Na África — Humphrey Bogart — Lançadores da Morte — 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Bandido Romântico — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — 1 Aventura Na África — Humphrey Bogart — No Mato Sem Cachorro — At. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — 1 Aventura Na África — Kathryn Hepburn — Exito Fugaz — J. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

MONARK

1 Aventura Na África — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUSTARA

Rebento Selvagem — Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas — 2.a semana.

"AO SUL DE PAGO PAGO"

(SOUTH OF PAGO PAGO)



O Programa Barone apresenta segunda-feira no Cine Broadway e circuito o filme "Ao Sul de Pago Pago", uma produção de Edward Small, dirigida por Alfred E. Green, tendo como ambiente os mares do sul, numa ilha habitada por malaios. O elenco é encabeçado por Jon Hall, Victor MacLaglen e Frances Farmer, secundados por Douglas Dumbrille, Olimpe Bradna e Abner Biberman.

"Ao Sul de Pago Pago" conta, em resumo, a seguinte história: Num "cabaré" de Singapura reúne-se toda classe de aventureiros e desajustados da terra, falando milhares de dialetos e dezenas de línguas. São assassinos, ladrões internacionais, traficantes e contrabandistas de toda a espécie que ali fazem o seu quartel geral, traçam planos de ação, de fuga... Ali estão dois bandos rivais que disputam a posse da localização de um fabuloso tesouro. Eles confundem-se em tremenda luta de vida ou de morte, em que brandem as armas brancas, espumam as balas de armas de fogo, voam as garrafas, mesas, cadeiras, vidros e os muros sacodem os mais fracos. É uma brutalidade, mas está dentro do meio e todas as armas são boas, quando os homens são maus.

Bucko Larson, chefando uma malta de desordeiros, empreende longa viagem, pelos mares do sul, guiado pelo indivíduo de nome Ferro, que conhece a existência de uma ilha, em cujas enseadas se encontram perlas de tamanho e valor invulgares. No mesmo barco viaja Ruby, bailarina americana que resolve acompanhar Larson na sua arrojada aventura. Ao aproximarem-se das praias cobizadas, Larson livra-se, com violento soco, de Ferro, que vai ser presa dos tubarões que rondam, sem cessar. Ao ancorar a embarcação, num encantado recanto de Pago-Pago, os nativos acolhem, festivamente, os estrangeiros, com danças e cânticos exóticos.

Impelida por Larson, Ruby conquista as atenções de Kehane, príncipe dos nativos. O casal, em obediência às tradições, passa a lua de mel na vizinha ilha de Ati. Aproveita-se Larson da ausência do príncipe, para cultivar as simpatias dos nativos, distribuindo, com fartura, bebidas alcoólicas. Embragados, os nativos passam a obsecar ao périplo aventureiro e, esquecendo-se que a pecaria das obras sagradas é tabu, mergulham nas profundezas das águas para recolher as cobizadas perlas. Um deles é atacado pelo imperador das águas — o caranguejo gigante. Desenvolve-se, então, lida desesperada, no fundo do mar, entre o monstro e os mergulhadores que, finalmente, conseguem salvar o companheiro. Cenas indescritíveis e horripilantes. O índio nativo, vítima, escapa, com uma das pernas estacada. Morre, fazendo, desartir, que todos refilam na temerária aventura a que se expuseram na ausência do seu chefe. Kehane volta, inesperadamente, de seu idílio, e convencido da falsa amizade dos brancos, à frente de seus companheiros reage, violentamente, enfrentando Larson e sua corja de bandidos. Luta tremenda e impiedosa se trava entre os dois grupos.



"APPASSIONATA", como o nome indica, tem como sugestão dramática a famosa sonata do imortal Beethoven. Tonia Carrero, que vive a figura de uma famosa pianista, executa aquela obra genial nos momentos mais culminantes da película. Dessa forma, Fernando de Barros necessitou entregar a execução de "Appassionata" a uma intérprete que estivesse à altura. E assim foi que Yara Bernette gravou os concertos de Sílvia Nogal, a heroína do filme. A jovem pianista brasileira, que em 1942 conquistou a crítica de Nova York com seu recital no Town Hall, deslumbrou-se brilhantemente da tarefa e o filme ganhou em interesse pela beleza e fidelidade ao espírito da "Appassionata" com que Bernette executou a mudamente conhecida partitura.

Enquanto Bernette dava o melhor de seu talento para "Appassionata" adquirir o cunho autêntico de uma obra em que a música merecesse o maior cuidado. E. Simonetti, conhecido por suas contribuições a numerosos filmes nacionais, compunha a descrição musical do filme, obtendo excelentes resultados. Pode-se afirmar desde já que a música de Simonetti para "Appassionata" é um dos pontos altos da película, no lado da fotografia, dos cenários e dos concertos gravados por Yara Bernette.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: um estupendo "show" tomando parte os comediantes: Piolin e Pinatti — 2.a parte da comédia: Há Maldade Nisso? — As 20,20 horas.

No programa do cine BRAZ: PANDORA da Metro — Ava Gardner — James Mason — Technicolor.



"TENSÃO" — O Cine Oasis apresentará hoje, o filme da Metro "Tensão", com Richard Basehart, Audrey Totter, Cyd Charisse e Barry Sullivan. Dirigido por John Berry, o filme apresenta lances policiais emocionantes, pois seu argumento é baseado num forte drama, onde predomina o "suspense", cujas cenas são uma sequência de "surpresas" que eletrizam o espectador.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Têla, 157 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB — J. da Têla, 343 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Rainha Do Mumbo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Pelinex — C. Atual, 52x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Maldição Das Selvas — RKO — F. Jornal, 27x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Rainha Do Mumbo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Pelinex — Visita do Passado — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — Proib. 10 anos — As 14,16, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

S. BENTO — Marca do Crime — Penny Edwards — Vela Misteriosa — Proib. 14 anos — A Daga de Salomão — Serie — At. Atlântida, 52x36 — Desde 10 hs. da manhã.

ESMERALDA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Têla, 153 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Vera Cruz — 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — Esp. da Têla, 333 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — RKO — At. Atlântida, 52x33 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Esposa de Mentira — As 13,50 e 18,50 horas.

ODEON (Sala Vermelha) — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Outubro Voltou à Terra — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 13,50 e 18,50 horas.

CLIMAX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. da Têla, 152 — As 13,45 e 18,40 horas.

PIRATININGA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Bulldog Drummond Ataca — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — Esp. da Têla, 156 — As 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Mágico — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Os Valentes Não Choram — As 19 horas.

LUX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Fúria no Congo — As 19 horas.

ANCHIETA — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Ouro Negro — As 19 horas.

CINEMAR — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Freddie, o Mágico — As 19 horas.

GLORIA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — Isto Sim É Que É Vida — Esp. em Marcha, 440 — As 18,35 horas.

KEX — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 18,50 horas.

IRIS — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Bomba e a Escrava — Esp. em Marcha, 439 — As 19 horas.

ESTRELA — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. da Têla, 152 — As 13,30 e 18,30 horas.

JUPITER — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — Proib. 10 anos — Vera Cruz — Perolas Negras — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Appassionata — Tonia Carrero e Anselmo Duarte — 10 anos — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 18,50 horas.

SAVOY — O Mata Sete — Cantinflas — Minha Filha — da Têla, 336 — As 18,50 horas.

ODEON (Sala Azul) — Vende Caro Ten Amor — Nínon Sevilla — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — F. Jornal, 27x15 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Rainha Do Mumbo — Maria Antonieta Pons — 14 anos — Bandido do Missouri — Not. da Semana, 52x32 — As 19 horas.

S. PEDRO — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Minha Canção Ao Vento — At. Atlântida, 52x34 — As 18,30 horas.

S. CAETANO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornet Wilde — 10 anos — Isto Sim É Que É Vida — Res. Semana, 52x30 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — Vende Caro Ten Amor — Not. Semana, 52x36 — As 13,25 e 18,10 horas.

COLONIAL — Pirata Dos Sete Mares — Paul Henreid — Depois da Tormenta — Not. da Semana, 52x34 — As 18,25 horas.

ITAIM — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — Flor Silvestre — J. da Têla, 340 — As 18,20 horas.

S. LUIZ — Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — A Voz de Don Ricardo — Esp. da Têla, 151 — As 13,35 e 18,30 horas.

"CORTICO DA VIDA" — Com o homem mais feio do cinema "Cortico da Vida" é um filme realista sueco, em que encontramos um tema muito forte, um romance encantador e estranho entre um louco e uma mulher qualquer... é um filme do filme que foi dirigido por Costa Werneer, o mesmo diretor de "A Rua". Nele foram empregados dois nomes desconhecidos para nós, a nova estrela Gertrud Fridh e o homem mais feio do cinema Reinert Eklund.

"Cortico da Vida", será exibido 2.a feira, no Paratodos.

"POMPEIA, CIDADE MALDITA" — Micheline Presle, a querida atriz do cinema francês é a protagonista deste drama passado em "Pompeia", a cidade dos vícios e prazeres... que a Art Filmes nos vai apresentar na película "Pompeia, Cidade Maldita" que o diretor Marcel L. Herber dirigiu. "Pompeia, Cidade Maldita", está sendo anunciado pela Art para a próxima segunda-feira nos cinemas Bandeirantes e circuito.

Reajustamento dos diferenciais para o café nos EE. UU. — sugere o sr. Eurico Penteado

A SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO NA EUROPA — A ALEMANHA É EXTREMAMENTE PREVIDENTE — A CONFERENCIA DE ONTEM DO ANTIGO PRESIDENTE DO BUREAU PANAMERICANO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Eurico Penteado, antigo presidente do Bureau Pan-Americano de Café nos E.E.U.U. e que atualmente desempenha as funções de conselheiro comercial das embaixadas do Brasil na França e na Alemanha, pronunciou na tarde de ontem, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, uma palestra subordinada ao título: "O Consumo de Café na Europa".

Após agradecer o convite da entidade, declarou o conferencista:

"É sempre com enorme prazer que venho a esta casa hospitaleira, a este ambiente tão genuinamente paulista, falar sobre o café, sobre esse maravilhoso produto que a iniciativa paulista, a energia paulista, a visão, a coragem, a paciência, a tenacidade e o espírito de sacrifício dos paulistas souberam transformar em alcega da estrutura econômica do Brasil, em única moeda brasileira de curso universal, em lastro de nosso meio-circulante, — enfim, nesse maravilhoso instrumento que nos permitiu ingressar ao círculo das nações civilizadas, e aí nos tem assegurando a permanência, não obstante os nossos erros, as nossas fraquezas, os nossos pecados, tanto de ação, como de omissão.

Entretanto, é com tristeza que verifico, diariamente, que o café, — o que ele é e o que ele vale — ainda não foi compreendido por um grande número de brasileiros, notadamente fora de São Paulo.

"Artigo de sobremaneira", dizem uns, aparentemente cheios de desdém. "Semeador de desastres", acodem outros, supostamente cheios de inquietação. Que Deus possa perdoar, a inconsciência e a ignorância de uns e de outros, se antes disso lhes tiver perdoado a ingratidão."

E mais adiante: "Quando o consumo de café nos Estados Unidos se havia mantido estacionário, ou estagnado, por vários decênios, ao redor de 12 libras-peso "per capita"; quando foram necessários 4 anos de intensa propaganda pelo Bureau Pan-Americano do Café, com um orçamento anual de 800 mil dólares, mais a colaboração



Dois aspectos da reunião de ontem na S.-R.-B., durante a qual o sr. Eurico Penteado discorreu sobre problemas do café brasileiro.

CAFE PARA OS OPERARIOS

"Foi-me fácil — continua — durante a guerra, obter que a indústria americana fizesse servir café aos operários, durante o trabalho e no local deste, para evitar frequentes interrupções. Como o empêlo de todos, a esse tempo, era o máximo do rendimento na produção, não houve dificuldades a vencer. Recitava eu, porém, que uma vez

terminada a guerra, cessasse o serviço de fornecimento de café aos operários, nas horas de trabalho, e que perdessemos o grande aumento de consumo que de tal serviço resultaria. Assim, quando voltou a paz e as fabricas começaram, como eu havia previsto, a cancelar os contratos para o fornecimento de café aos seus operários, entrou o

(Conclui na 2.a página).

NÃO HA DEMARCHES PARA A TRASLADAÇÃO DOS RESTOS DE PEDRO I PARA O IPIRANGA

LISBOA, 9 (Correspondente) — Informados da inauguração, pelo prefeito de São Paulo, da cripta destinada a receber, no monumento do Ipiranga, os ossos de D. Pedro IV, sepultados nesta capital, procuramos obter, nos meios administrativos locais, notícias da repercussão em Portugal desses projetos. Já agora estamos capacitados a adiantar, com base nas pesquisas realizadas, que não se intentou, até o momento, diligência alguma objetivando transferir os veneráveis ossos do herói das duas Patrias para o Brasil. No Ministério dos Negócios Estrangeiros tem-se conhecimento particular de que cogitam autoridades de São Paulo de obter autorização para essa trasladação, se possível antes das comemorações do IV Centenário de fundação da cidade, em 1954. Até hoje, porém, negociação alguma oficial está em curso. Com base nas verificações procedidas, podemos acrescentar que a atmosfera nos círculos governamentais é nitidamente contrária a que tal se conceda, se for solicitado. A opinião ouvida exprime que, se ha fortes razões no Brasil para se almejar que os despojos repousem no Ipiranga, também as ha para que permaneçam em Portugal, país onde o rei liberal nasceu e a que prestou assinalados serviços. Registra-se, alem do mais, circunstancia digna de nota: o corpo não está todo em Lisboa, pois Pedro IV, pouco antes de falecer, expressou o desejo de que o seu coração permanecesse na "muy noble e leal cidade do Porto". E lá está, no centro portuense, o bravo coração do principe, num monumento que recorda à posteridade as suas altas virtudes.

Contrariando a orientação do governo a E. F. Sorocabana pretende importar 1.800 unidades

Reunião, na Federação das Industrias, dos fabricantes de material ferroviario — Financiamento — Plano de reequipamento

Na Federação das Industrias, reuniram-se os fabricantes de material ferroviario, a fim de apreciar a orientação da E. F. Sorocabana no tocante à compra de vagões no exterior. Segundo se

sabe, as fabricas nacionais estão desviando suas linhas de produção para outros fins, pois as ferrovias estavam colocando seus pedidos de vagões para o exterior, não por uma questão de preços

ACONTECE CADA UMA...

PARIS, 10 (U.P.) — A França ocupa o primeiro lugar no mundo em vícios de alcoolismo e o Chile o terceiro lugar, segundo se informou ante o 24.º Congresso Internacional de Abstinentes. Cifras expostas ante o Congresso pela Liga Nacional Francesa contra o Alcoolismo assinalam que a França tem 22 bebados para cada mil habitantes e realiza menos do que qualquer país para evita-lo.

O professor Paul Perrin, da Faculdade de Medicina da Universidade de Nantes, falando ante quatrocentos e cinquenta delegados de vinte e cinco países que participam do referido Congresso, e que se celebra na Universidade de Sorbone, de Paris, atribuiu a elevada proporção de alcoólicos na França ao velho costume social de "levantar a taça" toda a vez que se apresenta uma oportunidade. Perrin acrescentou: "O operário francês insiste em que necessita de bebidas alcoolicas para saciar sua sede e obter força para realizar suas tarefas, mas ao que parece, se sentiria igual ou melhor se ingerisse bebidas não alcoolicas".

MONTEVIDEO, 10 (U.P.) — Revela-se que o dr. Arturo Sampay, que processou a firma Bemberg em nome do governo argentino escapou da Argentina, disfarçado em monge e refugiou-se no Uruguai.

Vestindo-se de monge visitou a "Madona Negra" de Iltai, em Corrientes e depois cruzou subrepticiamente a fronteira. Na qualidade de procurador da provincia de Buenos Aires Sampay moveu, em nome do governo, o processo contra Bemberg, que resultou na condenação a multa de mais de dez milhões de dolares a essa firma.

TOQUIO, 10 (U.P.) — A Agência Informativa Kyodo informou que três militares norte-americanos foram atacados na noite de terça-feira por terroristas que lançaram bombas incendiarias contra aqueles militares nas proximidades da base aérea de Iltai.

Os três oficiais, um dos quais é apontado como maior que serve em Osaka, fizeram parar sua viatura num cruzamento ferroviario próximo a Iltai, quando terroristas não identificados lançaram, em sua direção, varias bombas incendiarias de fabricacao domestica.

Os três oficiais ficaram feridos no rosto e no peito. As bombas eram do tipo utilizado pelos comunistas nos recentes distúrbios e ataques a policias.

LIMA, 10 (U.P.) — Ao Senado do Peru foi apresentado memorial que cobra ao Estado uma divida contraiada para a emancipação do Peru, durante a campanha do general José de San Martín.

O memorial foi apresentado pelos herdeiros de Pablo Boccanegra, os quais afirmam que, de conformidade com vasta documentação, Boccanegra entregou sua fortuna a San Martín para os gastos com a emancipação.

Os reclamantes, representados por Ricardo Boccanegra e José Jacinto Ibarra calculam a divida em mais de vinte milhões de soles, porém em reivindicação anterior, ao mostrarem dispostos a receber sete milhões.

Os reclamantes informaram que, anteriormente, o Senado — em sessão secreta — recusou suas reivindicações, que estavam com parecer favoravel de uma das comissões da Cámara Alta.

FINANCIAMENTO

Segundo esclarecimentos que o economista-ferroviario J. Prokopy prestou à reportagem, "um obstaculo há que dificulta o envolvimento das fabricas nacionais na grande obra de renovação ferroviaria. E' a forma pela qual são concedidos os créditos internacionais, aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. São eles concedidos em partes mais ou menos iguais, em cruzeiros e dolares. A quota em cruzeiros é absorvida, quase inteiramente, pelos pagamentos de obras que devem ser executadas no territorio nacional, de retificação de traçados, de obras de arte, de instalações,

(Conclui na 2.a página).

13.343 DEMENTES

A Secretaria da Saude, por intermedio do Departamento de Assistência a Psicopatas, maninha internados durante o mês de agosto, em suas diversas dependencias, 13.343 dementes, sendo 8.974 homens e 5.369 mulheres.

Durante aquele mês de ram entrada 300 psicopatas homens e 167 mulheres.

Perante um auditorio de cientistas e técnicos, o astrônomo francês Maurice Françon, membro do Instituto de Otica da Universidade de Paris, proferiu ontem, no auditorio do Departamento de Cultura, uma conferencia sobre "Observations de la Couronne du soleil hors des eclipses". O conferencista foi apresentado pelo prof. Alípio Leme de Oliveira, diretor do Observatorio de S. Paulo, patrocinador da sessão. Na sua conferencia, lembrou M. Françon que o problema, verdadeiramente difícil, da observação da coroa solar fora dos eclipses, foi resolvido em 1939 pelo astrônomo francês Bernard Lyot. O instrumento utilizado por esse sabio produziu um eclipse artificial — o "coronógrafo". Em 1939, Lyot, associou ao coronógrafo um filtro monocromatico que lhe permitiu obter notaveis fotografias da coroa.

CONFERENCIA DO ASTRONOMO M. FRANÇON

Bernard Lyot, associou ao coronógrafo um filtro monocromatico que lhe permitiu obter notaveis fotografias da coroa. Lyot, numerosos astrônomos observam agora a coroa fora dos eclipses, tanto na Europa como na America. O clichê apresenta grupo formado pouco antes da conferencia do astrônomo francês, vendo-se o sr. M. Françon ao lado do prof. Alípio Leme de Oliveira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.578

DO DISCURSO DO GOVERNADOR:

"Finalmente, os servidores publicos compreenderam a necessidade de união"

RECEBIDA PELO CHEFE DO EXECUTIVO A PRIMEIRA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO — DISCURSOS DO GOVERNADOR E DO SR. NICOLAU TORLONI

A primeira diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo visitou, ontem, nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez. Recem-eleito, é a seguinte a diretoria daquela en-

tidade agrupamento em torno da Federação, o traço marcante das futuras arrancadas na defesa dos interesses dos Servidores e na colaboração com os poderes publicos. Nenhuma entidade poderá ter

tal agrupamento em torno da Federação, o traço marcante das futuras arrancadas na defesa dos interesses dos Servidores e na colaboração com os poderes publicos. Nenhuma entidade poderá ter



Fragmente da visita dos líderes do funcionalismo publico ao governador Lucas Nogueira Garcez.

tidade: Presidente, Associação dos Funcionários Públicos, José de Araújo Luso Jr.; vice-presidente, Associação dos Funcionários Municipais do Est. S. Paulo, dr. José Lucas; 1.º secretário, Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Est. S. Paulo, Daniel de Arruda Furtado; 2.º secretário, Associação dos Fiscais da Agricultura, Felsino Peres; 1.º tesoureiro, Associação dos Presidentes do Estado de S. Paulo, Fulvio d'Onofrio; 2.º tesoureiro — União dos Professores Primarios do Est. de S. Paulo, profa. Eulália Marcondes Santos, Conselho Fiscal — membros — Centro Associativo da Fazenda Estadual, Santo Lanza; Associação dos Mecanografos Municipais, Francisco Xavier Peretti; Sociedade Sanitas Paulista da Secretaria da Seguranca, Paulo Barbosa Corrêa, Conselho Deliberativo — membros — Associação dos Técnicos de Laboratorios Funcionários Públicos, Salvo Lessa; Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo; Kaiser de Castro Lima; Associação dos Servidores Inativos do Estado de São Paulo, Gastão Strang; Associação Paulista de Agronomia, dr. Laerte Ramos Moura; Associação dos Inspetores do Trabalho; José de Mattos Barros e Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo; Armando — Campos Toledo.

O objetivo da visita dos diretores da nova entidade, a primeira do genero a ser criada no país, foi o de convidar o chefe do governo para presidir à solenidade de posse, que será realizada no proximo dia 23 de outubro, bem como fazer a entrega de um exemplar dos estatutos da entidade.

Depois de agradecer a visita e os convites formulados, o governador declarou:

"Desejo cumprimentar os servidores publicos — que, finalmente, chegaram à compreensão da necessidade de união. O governo do Estado, prestigiaria a ação da Federação. Os servidores publicos escolheram o caminho mais eficiente para o seu objetivo. Este caminho é o da união das entidades de classe, em torno de sua federação".

DISCURSO DO SR. NICOLAU TORLONI

O sr. Nicolau Torloni, presidente da Comissão Pró-Federação dos Servidores Públicos, pronunciou, durante a visita ao governador, o seguinte discurso:

tes de Associações de classe que foram eleitos para os cargos da 1.ª Divisão da Federação dos Servidores.

E' a 1.ª vez que se verifica este fato no Brasil, pois esta entidade de classe é a primeira que se funda no país.

A fundação desta entidade e a eleição de seus membros diretores vem marcar uma linha divisória nas atitudes dos Servidores no Estado e fatalmente no país, visto como esta entidade já está em contato com todas as associações de servidores de todo Brasil.

A Federação dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo nada tem a ver com sindicalismo ou sindicalização e seus Estatutos são a prova mais convincente e cabal desta afirmativa, pois suas normas estão em perfeita harmonia com as Constituições Federal e Estadual, bem como com os Estatutos dos Servidores Públicos Civis e Militares da União e do Estado, não ferindo, em ponto algum, as diretrizes fundamentais das autarquias e instituições paraestatais da União e do Estado.

Se até aqui as campanhas de reivindicações dos Servidores seguem os rumos dos caprichos dos líderes, nem sempre bem orientados, ou descambavam para o emaranhado da politica, de agora em diante, as atitudes das classes serão orientadas por normas rígidas e racionais, marcadas pelo espirito de união de todas as entidades, constituindo

atitude isolada, sem que a Federação tome conhecimento dos seus problemas, estudando-os e aprovando-os ou não.

Pelo Estatuto, que ora entregamos a v. exc., se verificará que a Federação não tolhe a autonomia nem a independência das classes filiadas, mas vem normalizar e hierarquizar os anseios das varias classes, discutindo-se no plenário da Federação e depois apreciando-os as autoridades competentes.

Nos movimentos em favor dos Servidores, a Federação estará sempre acompanhada pelas decisões das 45 entidades a ela filiadas.

A Federação dos Servidores será a única porta-voz oficial da classe dos servidores publicos junto às autoridades publicas.

A classe que apresentar problema ao estudo da Federação será prestigiada com a colaboração e presença da Federação junto aos poderes publicos, depois de debatido e estudado pelos órgãos técnicos da Federação.

Com a aplicação de princípios de sadia racionalização dos trabalhos em prol da grande classe, temos certeza que prestaremos a colaboração ha muito desejada pelos poderes do Estado, não evitando a acumulação desordenada de pedidos de toda ordem, que tomam tempo precioso e avolumam o processamento burocratico nos órgãos publicos, como evita-

(Conclui na 2.a página).

Insiste a Secretaria da Agricultura pelo controle total da torta de algodão

O problema do fornecimento regular da torta de algodão à pecuaria leiteira, segundo indica no momento a posição estatística da sua disponibilidade nos moínios, atinge uma fase de indesejavel gravidade. Urge que seja determinado o controle total de sua distribuição, dando assim ao Serviço para esse fim existente na Secretaria da Agricultura, possibilidade de continuar seu trabalho já extremamente difícil, porque é fato conhecido que mesmo toda a produção — é São Paulo o maior produtor — não basta para atender as solicitações da pecuaria leiteira.

Segundo a reportagem acreditada junto ao gabinete do secretário da Agricultura foi informada, ontem à tarde o sr. Pacheco e Chaves voltou a insistir junto à COFAP para a solução do assunto, por meio do seguinte despacho telegrafico:

"Dr. Benjamin Cabello — COFAP — Rio de Janeiro — A necessidade da defesa da pecuaria leiteira do Estado exige controle 100% torta. Medida dependente apenas Portaria dessa Comissão não havendo necessidade, conforme meu officio n. 485, de 20 de agosto ultimo, em revogar-se o artigo 2.º do decreto-lei federal n. 20.640. Tendo o plenário da COFAP já aprovado o controle total, solicito suas urgentes providencias no sentido de baixar a referida Portaria. Cordiais saudações. — Pacheco e Chaves".

A FOTO FOI RETIRADA



ATLANTIC CITY (NOVA JERSEY) — Esta foto fez barulho! Havia sido tomada com arte de uma campanha de "glamour", destinada a recrutar mais mulheres para as forças armadas norte-americanas. E mostrava a atriz de cinema Marilyn Moore posando com varias patentes. Serviços Auxiliares Femininos. Mas um major porta-voz do Exército exigiu que a fotografia fosse retirada, alegando que poderia dar aos pais das eventuais recrutas uma idéia muito errada do que são as forças armadas. Marilyn ficou muito indignada... (Foto United Press, via-aerea).